



**UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN**

**FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN**

**MAESTRÍA EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN**

**O CURRÍCULO ACADÊMICO E A METODOLOGIA DE ENSINO  
COMO OBJETOS DE ANÁLISE EDUCACIONAL DA FORMAÇÃO  
DE ENFERMEIROS**

**Francisco Medrado dos Santos**

Asunción, Paraguay 2022

**FRANCISCO MEDRADO DOS SANTOS**

**O CURRÍCULO ACADÊMICO E A METODOLOGIA DE  
ENSINO COMO OBJETOS DE ANÁLISE EDUCACIONAL DA  
FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós- Graduação em Educação da Faculdade de Ciências Humanas e da Comunicação da Universidade Autônoma de Assunção como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Olga Aydée González Giubi de Cardozo

Asunción, Paraguay

2022

Santos, Francisco Medrado dos

**O currículo acadêmico e a metodologia de ensino como objetos de análise educacional da formação de enfermeiros**/Francisco Medrado dos Santos. Assunção: UAA / Facultad de Ciencias Humanísticas y de la Educación, 2022.

Orientador: Profa. Dra. Olga Aydée González Giubi de Cardozo

Dissertação (mestrado) – UAA / Facultad de Ciencias Humanísticas y de la Educación / Maestría en Educación, 2022.

Referências bibliográficas: f. 90 - 93

1 Currículo Acadêmico, 2. Metodologia do Ensino, 3. Enfermagem, 4. Alunos, 5. Docentes

I. Cardozo, Olga Aydée González Giubi de. II. Universidad Autónoma de Asunción,

Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación, Programa de

Mestrado em Educação. III. Título.

**Francisco Medrado dos Santos**

**O CURRÍCULO ACADÊMICO E A METODOLOGIA DE ENSINO COMO  
OBJETOS DE ANÁLISE EDUCACIONAL DA FORMAÇÃO DE  
ENFERMEIROS**

Dissertação aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Orientador: Profa. Dra. Olga Aydée González Giubi de Cardozo

Banca Examinadora

Examinador (a) \_\_\_\_\_

Examinador (a) \_\_\_\_\_

Examinador (a) \_\_\_\_\_

ASUNCIÓN, PARAGUAY 2022

### **Dedicatória**

Dedico em primeiro lugar à minha querida esposa Odila Ferreira da Silva, que tem sempre me apoiado com palavras e na compreensão de me ausentar do lar durante todo o tempo de estudos.

À minha amada filha Lívia que durante todo o tempo em que estive ausente me mostrou compreensão em suas ligações e mensagens via telefone.

Aos meus pais Deusdete (in memoriam) e Evanilda pela formação cristã, moral e cívica, me capacitando para ser um cidadão do bem.

A todos os meus colegas que comigo venceram todas as dificuldades, transpondo as barreiras.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao Senhor DEUS criador de todo o universo, pelo dom da vida que me tem dado, me dando forças para vencer e inteligência chegar até este momento.

A minha orientadora Profa. Dra. Olga Aydée González Giubi de Cardozo, pela paciência e conhecimento científico demonstrado a mim.

A todos os professores da UAA, pelos ensinamentos.

Aos colegas de turma, pelo companheirismo, auxílio e bons momentos, pelo tempo em que passamos juntos.

Meus sinceros agradecimentos

## **Epígrafe**

**Muitas vezes basta ser:**

Colo que acolhe,  
Braço que envolve,  
Palavra que conforta,  
Silêncio que respeita,  
Alegria que contagia,  
Lágrima que corre,  
Olhar que acaricia,  
Desejo que sacia,

Amor que promove.  
E isso não é coisa de outro mundo,  
É o que dá sentido à vida.  
É o que faz com que ela  
Não seja nem curta,  
Nem longa demais,  
Mas que seja intensa,  
Verdadeira, pura... Enquanto durar"

Cora Coralina

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ATA – Assistente Técnico Administrativo

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CNE – Conselho Nacional de Educação.

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem

COREN – Conselho Regional de Enfermagem

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

DCNCGE - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem

EAD – Educação a Distância

ME – Metodologia do Ensino

MEC – Ministério da Educação

NANDA - North American Nursing Diagnosis Association

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NHB - Necessidades Humanas Básicas

PAE – Prescrição da Assistência de Enfermagem

PE – Prescrição de Enfermagem

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPP - Projeto Político Pedagógico

SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem

SUS - Sistema Único de Saúde

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

UNIESP – União das Instituições Educacionais de São Paulo

UNIVATES - Unidade Integrada Vale do Taquari de ensino superior USP – Universidade de São Paulo

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Desenho geral do processo da pesquisa -----	06
Figura 2 - Arco de Maguerez .....	20
Figura 3 - Mapa da cidade de São Paulo.....	29
Figura 4 - Foto da Cidade de São Paulo.....	30
Figura 5 – Foto do Parque do Ibirapuera - atração turística da cidade de São Paulo.....	31
Figura 6 - Foto pátio do colégio – São Paulo – SP, Brasil.....	31
Figura 7 - Praça da Sé, ao fundo a Catedral da Sé.....	32
Figura 8 - foto Rua 25 de março: maior comercio a céu aberto da cidade.....	33
Figura 9 - Faculdade Anhanguera Campo limpo – Local da realização da pesquisa.....	34

**LISTA DE GRÁFICOS**

GRÁFICO: N° 1	Proporcionalidade quanto ao sexo masculino e feminino e quanto a idade dos mesmos.	38
GRÁFICO: N° 2	Somatória e porcentagem total dos participantes de ambos os sexos	39
GRÁFICO: N° 3	Atuação profissional dos alunos	40
GRÁFICO: N° 4	Quantidade e porcentagem das respostas e da faixa etária dos entrevistados	42
GRÁFICO: N° 5	Quantidade e porcentagem dos participantes esuas faixas etárias	45
GRÁFICO: N° 6	Percentual dos entrevistados que consideraram importantes e fundamentais outras disciplinas para o curso de enfermagem.	50
GRÁFICO: N° 7	Percentual dos entrevistados para a qualificação das disciplinas inseridas no currículo do curso de enfermagem como optativas.	51
GRÁFICO: N°8	Gráfico de porcentagem e de faixas etárias	57
GRÁFICO: N°9	Porcentagem do comprometimento dos professores com o aprendizado dos alunos	58
GRÁFICO: N°10	Porcentagem do comprometimento dos professores com o aprendizado os alunos	59
GRÁFICO: N°11	Porcentagem qualitativa do conhecimento programático do docente	60
GRÁFICO: N°12	Percentual qualitativo quanto ao apoio dos docentes nas dificuldades dos alunos	61
GRÁFICO: N°13	Gráfico de percentual qualitativo de horas de curso	62
GRÁFICO: N°14	Percentual qualitativo quanto a disponibilidade de tempo para estudar	63
GRÁFICO: N°15	Gráfico de percentual qualitativo de horas de estágios	64
GRÁFICO: N°16	Porcentagem qualitativa para horas de estudo por EAD	65
GRÁFICO: N°17	Percentual qualitativo – Tempo de elaboração do TCC	66
GRÁFICO: N°18	Demonstração de Satisfação, insatisfação, sugestão. Quanto a didática do docente.	81

GRÁFICO: N° 19 Demonstração de satisfação, insatisfação, e de indiferença. Quanto ao aprendizado do curso.	81
GRÁFICO: N°20 Convicção de escolha do curso certo pelas práticas de Estágios	82
GRÁFICO: N°21 Porcentagem das concordâncias/discordância de eliminações de disciplinas.	83
GRÁFICO: N°22 Porcentagem prós/contra mudança do tempo de duração do curso	84

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Planocurricular do curso de enfermagem-----	12
Tabela 2 – Lista de tipos de metodologias ativas aplicadas nas aulas de enfermagem.....	19
Tabela 3 - Tabela dos alunos do sexo masculino participantes da pesquisa-----	24
Tabela 4 - Tabela dos alunos do sexo feminino participantes da pesquisa-----	24
Tabela 5 - Tabela de análise qualitativa da Classificação das matérias assistenciais-----	42
Tabela 6 – Indicadores da cidade de São Paulo –.....	33
Tabela 7 - Tabela dos alunos do sexo masculino participantes da pesquisa.....	37
Tabela 8 - Tabela dos alunos do sexo feminino participantes da pesquisa.....	38
Tabela 9 - Tabela de análise quantitativa da Classificação das matérias assistenciais.....	53

## RESUMO

O curso de bacharelado de enfermagem é um curso generalista, com cinco anos de duração, que dispõe de um Currículo Acadêmico extenso, com disciplinas que são indispensáveis para o aprendizado e para a prática quando no exercício da profissão de enfermeiro, pela complexidade do processo saúde/doença e pela dimensão do cuidar de enfermagem em suas ações assistenciais neste processo. A Metodologia de Ensino aplicada pelos docentes deste curso tem a sua parcela de contribuição no processo ensino/ /aprendizado, teórico, técnico e científico, na modelagem do indivíduo, na transformação de sentimentos em prol de assistir ao seu próximo de forma digna, humana e holística, e tudo isto só acontece com o binômio saúde e educação, pois torna-se impossível a existência de um sem o outro presente. É uma pesquisa do tipo descritiva de caráter quantitativa, fundamentada em artigos, teses, dissertações, livros e revistas científicas encontrados em bases de dados nacionais e internacionais scientific electronic library online (SciELO), Centro Latino-americano e do Caribe de informação em ciências da saúde (BIREME), nas bibliotecas da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Unidade Integrada Vale do Taquari de ensino superior (UNIVATES). Com a disponibilidade de todo este material foi feita a sua exploração, onde foi identificada e selecionada a porção inerente ao tema deste estudo, sendo extraído as informações pertinentes a educação e a saúde, sendo realizadas as devidas análises confrontando as divergências e convergências dos dados; Tendo como seu objetivo principal analisar a necessidade do extenso período de duração do curso de enfermagem para formação do enfermeiro, verificando o Currículo Acadêmico e a Metodologia de Ensino aplicada pelos docentes, identificando as possíveis reduções de gastos financeiros e temporal dos alunos, mostrando a percepção dos alunos de enfermagem quanto ao tempo de duração do curso. Ressaltando que tal estudo contribui para o esclarecimento das dúvidas concernentes ao tempo de duração do curso de enfermagem, concluindo que o presente estudo tras para a população alvo da pesquisa, o devido esclarecimento da importância do processo de educação continuada na área da saúde e o fato de não se conformar apenas com o que lhes é imposto em sala de aula através do conteúdo programático e na metodologia usada por seus instrutores, mostrando lhes a devida importância deste processo por se tratar de uma profissão que tem como finalidade lidar com a vida, onde não se admite erros, da aplicação de todas as suas disciplinas inseridas no currículo, para o melhor aprendizado possível do aluno sobre o entendimento das necessidades humanas básicas e do processo do cuidar. Sendo o local escolhido como alvo da pesquisa a faculdade Anhanguera Campus Campo Limpo, São Paulo e a população alvo foram 20 alunos do 10º semestre do curso de enfermagem em uma amostragem probabilística aleatória simples.

Palavras chaves: Currículo Acadêmico, Metodologia do Ensino, Enfermagem, Alunos, Professores.

## RESUMEN

La carrera de Licenciatura en Enfermería es una carrera con una duración de cinco años y cuenta con un extenso plan de estudios académico, con disciplinas que son indispensables para el aprendizaje y la práctica de la profesión de enfermería, debido a la complejidad del proceso salud / enfermedad y la dimensión del cuidado de enfermería en sus acciones, en este proceso. La Metodología de Enseñanza aplicada por los profesores de este curso tiene su contribución en el proceso de enseñanza/aprendizaje, teórico, técnico y científico, en el modelado del individuo, en la transformación de los sentimientos para observar a su prójimo de manera digna, humana y holístico, y todo esto solo ocurre con la salud y la educación binomial, porque se hace imposible la existencia de uno sin el otro presente. Es una investigación descriptiva de carácter cuantitativa, basada en artículos, tesis, disertaciones, libros y revistas científicas que se encuentran en bases de datos nacionales e internacionales. Biblioteca científica electrónica en línea (SciELO), Centro Latinoamericano y del Caribe de Información Científica. (BIREME), Universidad de São Paulo (USP), Universidad Estatal de Campinas (UNICAMP) y Unidad Integrada de Educación Superior Vale do Taquari (UNIVATES). Con la disponibilidad de todo este material se realizó su exploración, donde se identificó y seleccionó la parte inherente al tema de este estudio, extrayendo la información pertinente a la educación y la salud, realizando los análisis apropiados para enfrentar las divergencias y convergencias de los datos; El objetivo principal de este estudio fue analizar la necesidad del período extendido del curso de enfermería para la capacitación de enfermeras, verificar el currículum académico y la metodología de enseñanza aplicada por los docentes, identificar las posibles reducciones de los gastos financieros y temporales de los alumnos, mostrar la percepción de los estudiantes de enfermería sobre la duración del curso. Observando que dicho estudio contribuye a aclarar las dudas sobre la duración del curso de enfermería, concluyendo que el presente estudio aporta a la población objetivo de la investigación, la debida aclaración de la importancia del proceso de formación continua en el área de la salud y el hecho de no conformarse solo con lo que se les impone en el aula a través de los contenidos programáticos y en la metodología utilizada por sus instructores, mostrándoles la debida importancia de este proceso porque es una profesión cuyo propósito es tratar con la vida, donde no se admiten errores, la aplicación de todas sus asignaturas incluidas en el plan de estudios, para el mejor aprendizaje posible de los estudiantes sobre la comprensión de las necesidades humanas básicas y el proceso de atención. Como objetivo de la investigación, el campus de Anhanguera Campus Campo Limpo, São Paulo y la población objetivo fue de 20 estudiantes del 10º semestre de la licenciatura en enfermería en un muestreo probabilístico aleatorio simple.

**Palabras clave:** Currículum Académico, Metodología de la Enseñanza, Enfermería, Estudiantes, Profesores.

**SUMÁRIO**

CAPA.....	i
CONTRACAPA.....	ii
FOLHA DE APROVAÇÃO.....	iii
DEDICATÓRIA.....	iv
AGRADECIMENTOS.....	v
EPÍGRAFE.....	vi
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	vii
LISTA DE GRÁFICOS.....	viii
LISTA DE TABELAS.....	x
RESUMO.....	xi
RESUMEN.....	xii
SUMÁRIO.....	xiii
INTRODUÇÃO.....	1
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
1.1 <i>A relação entre a educação e a saúde</i> .....	6
1.2 <i>O Currículo Acadêmico</i> .....	8
1.3 <i>O currículo do curso de enfermagem Bases Legais</i> .....	9
1.4 <i>O currículo do curso de enfermagem da instituição de ensino da pesquisa em queis tão</i> .....	11
1.5 <i>O currículo acadêmico e a formação do enfermeiro</i> .....	13
2 METODOLOGIAS DE ENSINO.....	15
2.1 <i>Compreendendo e identificando as metodologias de ensino</i> .....	16
2.2 <i>O método de ensino individualizado</i> .....	16
2.3 <i>O método de ensino socializado</i> .....	17
2.4 <i>O método de ensino sócio individualizado</i> .....	18
2.5 <i>O método de ensino baseado em Problematização e Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Metodologias ativas</i> .....	19
3. INSTRUMENTOS DE METODOLOGIAS DO ENSINO.....	22
3.1 <i>O estudo de caso como instrumento de metodologia de ensino em enfermagem</i> .....	23
3.2 <i>A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento de metodologia de ensino</i> .....	24
3.3 <i>O Processo de Enfermagem (PE) como um instrumento de metodologia de ensino</i> .....	25
4. MARCO METODOLÓGICO.....	27
4.1 <i>Objetivos da pesquisa</i> .....	28

	xv
4.2 Local da pesquisa .....	29
4.2.1 Histórico da Cidade de São Paulo, São Paulo Brasil.....	29
4.2.2 A instituição de ensino.....	34
4.3 Os Instrumentos usados na pesquisa .....	35
4.4 População e amostra.....	35
4.5 Validação da pesquisa.....	35
4.6 Técnicas de coleta de dados.....	36
4.7 A Limitação da pesquisa.....	36
5. ANÁLISES DOS DADOS.....	37
5.1 Classificações do material da pesquisa.....	37
5.2 Questões de ordem pessoal.....	37
5.3 O currículo acadêmico.....	40
5.4 Metodologia do ensino.....	56
5.5.Tempo de duração do curso.....	73
5.6. Avaliação geral.....	66
6. DISCUSSÃO.....	84
CONCLUSÃO.....	88
RECOMENDAÇÕES.....	89
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	90
APÊNDICES.....	94

## INTRODUÇÃO

O ensino científico de enfermagem e das suas práticas vem ao longo dos anos evoluindo, procurando sempre a busca do conhecimento das patologias, suas causas e a sua prevenção, o lidar com os agravos e a promoção em saúde, em um processo de educação continuada que se torna necessário a cada dia por diversas razões, que vão desde o conhecimento científico, tecnológico, cultural e até mesmo a demanda pelo mercado de trabalho que a cada dia mais exigente e competitivo se apresenta.

O profissional desta área da saúde, precisa estar sempre envolvido em uma constante busca do conhecimento, procurando o aperfeiçoamento das ações de saúde a serem desenvolvidas para na sua prática diária poder não só realizar ações curativas, mas também as ações preventivas em saúde, tendo em mente que, para que haja qualidade de vida, é necessário que haja transformação dos indivíduos e também de toda a coletividade tendo como instrumento a educação em saúde.

Quando por um lado vemos categoricamente que a profissão de enfermagem necessita constantemente de um processo de educação continuada para melhor cuidar do ser humano na intenção de manter as suas necessidades humanas básicas estabelecidas, não apenas com eficiência e com competência, mas com excelência.

O acadêmico em enfermagem, especialmente os das instituições privadas que são principalmente os que precisam trabalhar para se manterem, tem enfrentado vários obstáculos no seu dia a dia para conseguir fazer a sua graduação, muitos destes alunos trabalham em dois empregos ou mais para poder suprir as suas necessidades, ato muito comum, nas grandes capitais, o que acaba comprometendo o aprendizado do aluno, pelo seu desgaste físico, psicológico, e emocional, tirando notas baixas e ficando em dependências de matérias, por apresentarem dificuldades cognitivas, por não dispor de tempo para investir em leitura, para reflexão, para contextualizar um simples texto, de apresentar uma crítica a um determinado tema, sendo conseqüentemente um aluno “infrutífero”.

A visão dos alunos do quinto ano de bacharelado do curso de enfermagem é um fato a ser esclarecido e que em consequência disto, venha a sanar dúvidas frequentes relacionadas ao currículo acadêmico e à metodologia de ensino aplicada em salas de aula sou mesmo em campo de estágios, na preparação do profissional para o exercício de sua função, de sua capacitação, para operar no mercado de trabalho, com competência, com visão holística, onde o foco de sua atuação é a prevenção e a promoção da saúde, sabendo que nesta profissão é inadmissível se cometer erros, que por mais simples que seja, pode custar a vida de alguém.

A parte introdutória desta pesquisa enfatiza o conhecimento de uma população de trabalhadores de uma determinada profissão que tem como compromisso, responsabilidade e obrigação de buscar o conhecimento pelo processo de educação continuada, para que, muito além da competência profissional, muito além da destreza manual, possa trabalhar com excelência, por se tratar de uma classe de trabalhadores profissionais em que não poderá usar bordões como “errar é humano”, pois errar no exercício desta profissão é crime. Todo o conhecimento nesta área é pouco, onde o fator educação é algo vital para o seu exercício, portanto na parte da introdução deste conteúdo é narrado o quanto é indispensável para o aluno que é ingresso nesta área, está envolvido responsabilmente neste processo educacional em saúde, tendo como um ponto de apoio uma significada narrativa de autores que são autoridades no assunto de saúde e de educação, onde estes abordam mais adiante um referencial teórico rico de informações a respeito do currículo acadêmico do curso de enfermagem, tanto da instituição de ensino em questão da coleta das amostras, quanto no contexto geral da educação no PPP do Brasil para este curso universitário, que seguem como requisito para a formação do enfermeiro no Brasil.

Seguindo como segunda seção da pesquisa, a Metodologia de Ensino, onde é observado e discutido, para que haja a compreensão, onde na discussão dos autores vão se identificando estas metodologias de ensino de uma forma pluralista, sendo identificado diversos métodos de aplicação educacional, como o método de ensino individualizado, o método de ensino socializado e o método de ensino sócio individualizado mencionados pelos autores, os quais destacam a importância da figura do professor neste processo de educação, não só na área mencionada desta pesquisa mas em todas as áreas profissionais, na formação e na capacitação do indivíduo.

São encontrados e descritos na terceira seção os Instrumentos Metodológicos do Ensino, que na discussão dos diversos autores há uma gama de instrumentos que podem ser utilizados no processo educacional dos alunos da área de saúde, de enfermagem, como o uso do estudo de caso, muito valioso e muito utilizado no dia-a-dia das suas práticas assistenciais, a Sistematização da Assistência de Enfermagem, bem como o Processo de enfermagem que é a realização da assistência em si.

Na quarta seção é descrita a Metodologia, o modo como a pesquisa foi elaborada, o tipo de população, os requisitos e as características desta, que técnicas se utilizou, a amostragem da população e a técnica que se usou para a elaboração.

A quinta seção mostra as análises de dados da pesquisa, falando da classificação do material da pesquisa, apresentando as questões de ordem pessoal, o currículo acadêmico do

Curso de enfermagem, a metodologia do ensino aplicado pelos professores e o tempo de duração do curso para a formação do profissional da saúde.

Na sexta seção está a descrição da discussão do trabalho, onde o autor desta pesquisa dialoga com os autores dos artigos que fomentam a pesquisa, dando base para a sua sustentação, sendo seguida pela sétima seção que apresenta a conclusão do trabalho.

#### Justificativa da pesquisa

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade do processo de continuação da busca do conhecimento, tendo a educação como instrumento fundamental para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, onde o ser humano é observado de forma holística, onde o cuidar implica não apenas no conhecimento e nas habilidades técnicas, mas também humanas e conceituais. Justifica-se ainda por analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de enfermagem partindo do que diz as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para graduação do curso de enfermagem; Brighenti, Biavatti & Souza, (2015, p. 284), pela percepção da eficácia da metodologia aplicada em sala de aula na exposição do conteúdo curricular levando em consideração a aprendizagem dos alunos, e baseado neste conhecimento poder gerenciar com maior eficácia as atividades pedagógicas e havendo a necessidade de se fazer revisões da política interna de ensino.

#### Problema da pesquisa

O problema encontrado a ser esclarecido no desenvolvimento desta pesquisa e que tem sido frequentemente motivos de questionamentos por acadêmicos deste curso, é o extenso tempo de duração do curso de enfermagem, bem como a extensa lista do conteúdo disciplinar contido no currículo acadêmico, quanto a sua real necessidade para o preparo educacional na formação do profissional de enfermagem, causando lhes um certo descontentamento por estarem fazendo alto investimento financeiro e de tempo, surgindo em suas mentes a seguinte pergunta: Para a formação profissional do enfermeiro é realmente necessário um curso com a extensa duração de cinco anos?

Um outro ponto importantíssimo a ser observado, diz respeito a metodologia aplicada pelos docentes em sala de aula, surgindo a necessidade de se esclarecer se essa metodologia está sendo plausível para a compreensão do discente do conteúdo exposto, em como está sendo assimilado o conhecimento e quais as ferramentas de ensino que o professor tem utilizado para

ajudar o despertar cognitivo dos seus alunos.

### Perguntas da Pesquisa

O curso de enfermagem é composto de um Currículo Acadêmico, que contém um significativo número de disciplinas teórica/prática. Na concepção do aluno deste curso como é visto esse currículo?

Algumas disciplinas específicas como anatomia, enfermagem em: centro cirúrgico, na saúde da criança e do adolescente, na saúde da mulher, na saúde do adulto, na saúde do idoso, estágio supervisionado: hospitalar, estratégia da saúde da família, fundamentos semiológicos de enfermagem, fundamentos técnicos de enfermagem, como o aluno avalia?

Outras disciplinas que fazem parte do currículo do curso como: gestão em saúde; habilidades, homem, cultura e sociedade; metodologia científica; microbiologia; optativa; saúde: coletiva; do trabalhador; mental. Seminário integrador: da saúde do adulto; na saúde da criança, na saúde da mulher. Sistematização da assistência de enfermagem, terapia medicamentosa. Tópicos especiais em enfermagem, trabalho de conclusão de curso; Como o aluno as considera?

Sobre as matérias optativas: Empreendedorismo, gestão de pessoas, gestão do conhecimento, interdisciplinaridade na atenção à saúde de povos indígenas, libras - língua brasileira de sinais, o que o aluno afirma ser?

No Currículo Acadêmico da faculdade existem as matérias de conhecimento teórico e de assistência de enfermagem que envolvem os cuidados gerais ao ser humano nas suas necessidades humanas. Como o aluno classifica estas matérias assistenciais?

Observando-se que para estas perguntas fechadas teve como alternativas: Deficiente para o curso. Ideal para o curso. Exagerado para o curso. Indiferente quanto ao conteúdo.

### Objetivos da pesquisa

Para dissertar sobre a pesquisa, a mesma tem como Objetivo Geral: Analisar a necessidade do extenso período de duração do curso de enfermagem para formação do enfermeiro. Tendo como base para a análise da pesquisa os seguintes objetivos específicos: 1) Verificar o Currículo Acadêmico e a Metodologia de Ensino aplicada aos alunos do curso de enfermagem; 2) Conhecer as dificuldades encontradas pelos alunos para cursarem a faculdade de enfermagem; 3) Mostrar a percepção dos alunos de enfermagem quanto ao tempo de duração do curso.

## Desenho geral da pesquisa

Trata-se de métodos que um pesquisador irá usar para o desenvolver de sua pesquisa, usando as devidas técnicas para elucidar os problemas da sua investigação, usando o desenho da pesquisa como um instrumento de metodologia específica, tendo como elementos essenciais deste desenho o objetivo preciso do desenho da pesquisa, as técnicas a serem implementadas para coleta de dados, os métodos aplicados para a análise dos dados coletados, o tipo de metodologia de pesquisa, os prováveis problemas na investigação e os ambientes para o estudo de pesquisa. Conforme citado por Perovano (2016, p. 150), “[...] *o desenho da pesquisa parte dos objetivos de investigação científica, ou seja, da ideia da pesquisa. A elaboração do desenho da pesquisa tem por finalidade a operacionalização de todas as variáveis previstas na pesquisa com base nos objetivos*”.

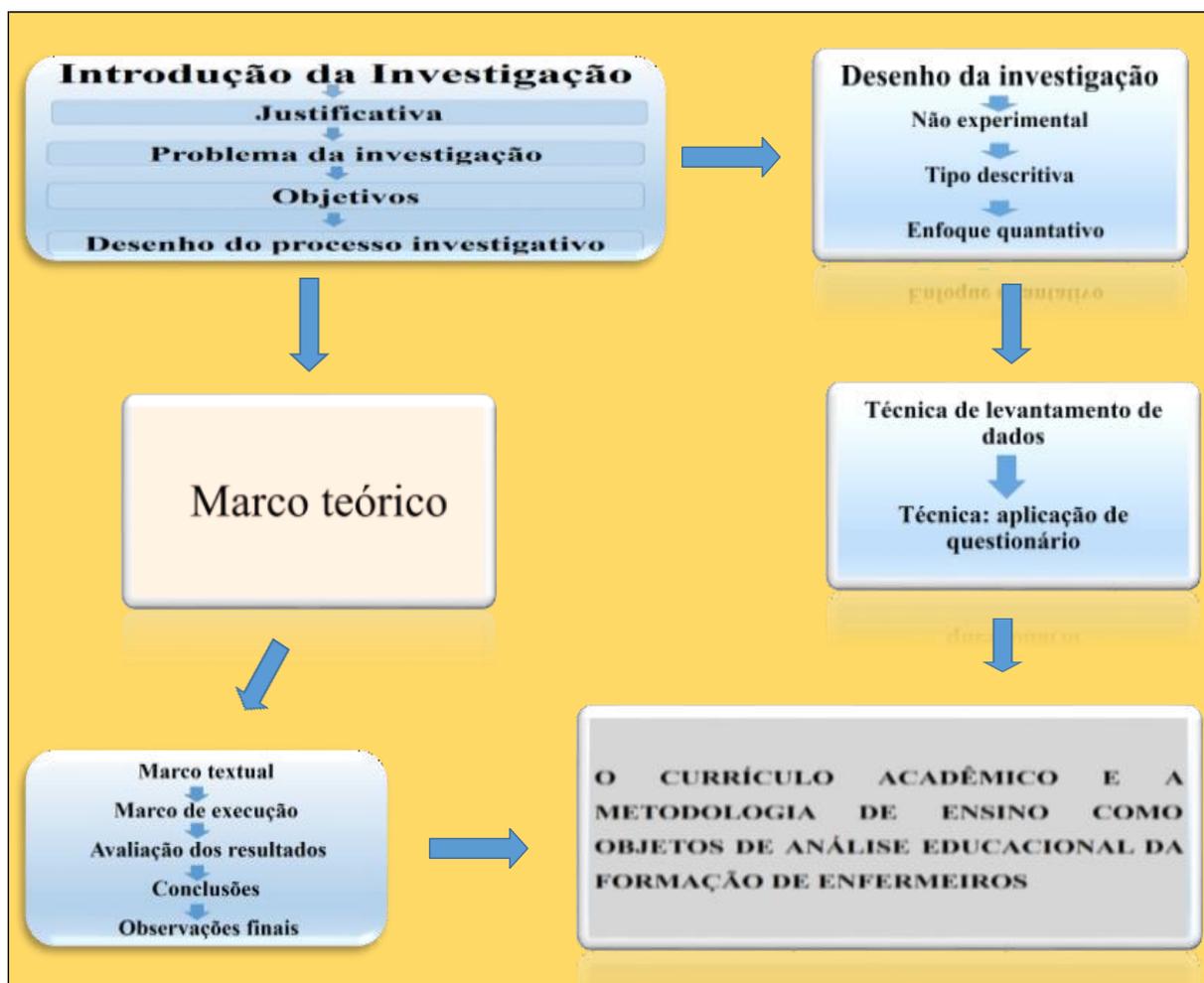
É uma pesquisa do tipo descritiva, de caráter quantitativa. Que segundo Sampieri, Collado & Lucio (2014, p.358), tal pesquisa é descritiva pois: “*o objetivo do pesquisador é descrever fenômenos, situações, contextos e eventos; isto é, detalha como eles são e se manifestam*”. E é quantitativa pois “*Utiliza a coleta de dados para testar hipóteses, baseando-se na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias*”.

Para Sampieri, Collado & Lucio (2014, p. 5):

Uma vez formulado o problema de estudo, o pesquisador considera o que foi pesquisado anteriormente (a revisão da literatura) e constrói um marco teórico (a teoria que deverá guiar seu estudo), do qual deriva uma ou várias hipóteses (questões que irá verificar se são corretas ou não) e as submete a teste mediante o emprego dos desenhos de pesquisa apropriados.

Segundo Campoy (2018, p. 144), “*O método quase experimental é aplicado quando o pesquisador não consegue atender aos requisitos de um experimento verdadeiro, pois os participantes não podem ser aleatoriamente designados para as condições experimentais*”, o que descarta a possibilidade desta pesquisa ser experimental.

Figura 1 - Desenho geral do processo da pesquisa



Fonte: elaborada pelo autor da pesquisa

## 1. REFERENCIAL TEÓRICO

### 1.1 A relação entre a educação e a saúde

Falar em educação sem falar em saúde é algo que se torna sem nexos, pois há de se convir que, para que alguém possa ser educado em todos os sentidos, este alguém precisa estar desfrutando de bom estar psicológico, cognitivo, emocional, caso contrário tal pessoa não estará apto para assimilar qualquer que seja o assunto a lhe ser ensinado, para concentrar-se em qualquer que seja a atividade a ser executada, apresentando dificuldade de raciocínio, distúrbios do comportamento e de interação com o ambiente e com as pessoas ao seu redor. Para o Ministério da Saúde-Brasil (2005,p.5), a relação entre educação e saúde é a possibilidade que o Brasil tem de se construirá “*escola que produz saúde*” e que para isto acontecer é necessário que haja o envolvimento coletivo da sociedade em geral, dos

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...7  
trabalhadores que estão envolvidos diretamente na educação em todos os níveis, dos estudantes, como também dos gestores públicos da educação e da saúde, onde esta relação:

Visa a fortalecer os modos participativos, democráticos e públicos de pensar e fazer educação em saúde na escola. Seu objetivo é contribuir para que a comunidade escolar se sinta motivada a refletir sobre o significado de saúde e qualidade de vida e a discutir sobre as causas e possíveis soluções para os problemas existentes na escola e na comunidade, (Brasil, 2005, p.5).

Para Rangel (2009, p. 61), nesta relação da Educação com a Saúde, há três importantes dimensões, que a autora chama de dimensões humana, política e didática, que segundo ela estas dimensões “*estão presentes nos princípios que orientam conceitos e práticas da educação comprometida com a saúde, podendo-se reconhecê-las em vários de seus aspectos, elementos e manifestações*”. A distinta autora destacaque:

A dimensão humana manifesta-se em diversos elementos de conceitos e práticas, destacando-se [...] a própria finalidade do conhecimento que se produz e se ensina neste campo epistêmico da educação e saúde[...] Quanto ao plano político das práticas da educação e saúde, encontra-se no compromisso, que é dos governos e dos educadores, com o conhecimento a ser garantido no proceso de formação profissional [...] A dimensão didática da educação e saúde supõe e requer uma atenção ao saber acadêmico e ao saber de senso comum, construído na experiência, no cotidiano dos grupos sociais, (Rangel, 2009, p.61-3).

Segundo Alves & Aerts (2011, p. 320), no início do século passado, quando a medicina científica estava no seu apogeu, eram responsabilidades dos profissionais da educação e da saúde educar a população sobre as ações educativas em saúde, sendo o papel dos profissionais pedagogos levar o conhecimento da população as ações pedagógicas de formas educativas que fossem capazes de impactar nesta população mudanças comportamentais de hábitos, já aos profissionais da saúde cabia o papel de intervir nas doenças dando o seu diagnóstico, oferecendo o seu tratamento o mais precocemente possível, onde segundo as autoras,“*essalógica,além de fragmentar o conhecimento, não levava em consideração os problemas cotidianos vivenciados pela população*”.

Na área da saúde, as ações educativas não eram vistas como prioridade e, quando praticadas, seu objetivo era domesticar as pessoas para obedecerem a normas de conduta. Assim, os trabalhadores da saúde tiveram poucas oportunidades de refletir sobre as práticas educativas por eles desenvolvidas nos serviços de saúde, (Alves & Aerts, 2011, p. 320).

Não podemos falar em saúde deixando de lado o tema Educação, pois a falta de conhecimento de normas de higiene, de hábitos alimentares, de comportamentos cotidianos, leva os indivíduos a sofrerem em todas as esferas de suas vidas os agravos a sua saúde. A falta do conhecimento, da informação, do diálogo, do orientar a fazer, a se adequar, a se proteger, tem sido a causa de muitos males sofrida pela sociedade, resultando em consequências irreversíveis em muitas das vezes, onde segundo Alves & Aerts (2011, p. 324):

[...] ao desencadear um diálogo com o usuário, o trabalhador da saúde deve certificar-se de que ele entenda o conteúdo que está sendo discutido ou informado, pois, caso isso não ocorra, a sua saúde pode estar sendo colocada em risco em razão do não estabelecimento do processo comunicativo.

## ***1.2 O Currículo Acadêmico***

Atualmente a instituição de ensino superior, exerce um papel muito importante na transformação da sociedade nas suas questões sociais, política, econômica e cultural. Esta instituição que em outros tempos padronizava os seus ensinamentos pautados nos padrões da religiosidade, da justiça e da filosofia, tem ao longo dos anos modificado o seu modo de ensinar, tendo atualmente o seu foco voltado as realidades humanísticas e científicas, deixando para traz os modelos tradicionais, galgando para uma forma de ensino universitário da época moderna do século XXI. Tendo em seu poderio a oportunidade de preparar pessoas que sejam capazes de enfrentar os desafios propostos pela modernidade, não perdendo o prisma do ensino educativo que contemplem as necessidades da sociedade, proporcionando à mesma igualdade e humanização, lançando mão de instrumentos importantes e acessíveis como a tecnologia, eo conhecimento científico acessíveis, (Padovani & Corrêa, 2017,p.113). Conforme citado por Padovani & Corrêa, (2017, p.113), o currículo acadêmico empregado em uma instituição de ensino pode ser visto e tratado como sendo um conjunto de aplicação de conhecimentos que a instituição julga necessária em determinado espaço de tempo e que venha a favorecer as circunstâncias situacional da sua população de alunos. A forma como o indivíduo irá demonstrar o conhecimento e o domínio que tem do saber, demonstra que houve uma acertada organização de matérias curricular, deixando transparecer que aquilo que está contido no currículo são capazes de induzir e de produzir na mente humana a aprendizagem adicionada as suas experiências vividas e com a realidade do dia-a-dia.

Lotterman (2014, p. 15), “*pode-se dizer que a palavra currículo está bem apropriada*

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...9  
*para referir-se ao conjunto de conhecimentos e práticas que a educação formal adota diante do desafio de preparar as novas gerações para a vida social*". Conforme acrescenta o autor em suas colocações, *"(...) currículo é algo dado na história da escola, como que se existisse a priori.(...) isto é, o conjunto de conhecimentos e práticas inerentes à vida escolar, compreendê-lo e bem aplicá-lo"*.

Para Lopes & Macedo, (2014), dar uma definição exata para a palavra "Currículo" tem sido algo difícil, pois há mais de um século que os estudiosos têm procurado de diversas formas dar uma real definição, porém partindo do pressuposto do que tem sido seguido atualmente em salas de aula, pode significar o conjunto de disciplinas obrigatórias e ou optativas com as suas devidas cargas horárias teóricas e ou de atividades associadas a metodologia de ensino dos professores, objetivando a organização do ensino, passar para os discentes as questões de experiências / situações de aprendizagem dos professores e da rede de ensino colaborando assim no processo educativo, salientando porém que não se elucida nestas questões esta definição, mas sim uma parte ou um argumento a que tal palavra se insere.

Lotterman (2014, p. 1), cita que o currículo faz a devida integração da formação básica com a formação profissional, possibilitando aos profissionais o acesso dos conhecimentos científicos e concomitantemente os bens culturais enquanto prosseguem no processo de formação profissional. Argumenta ainda que esta formação viabilizada por este currículo, tem a intenção de capacitar um profissional não apenas inteligente, mas crítico, que tenha um poder cognitivo de refletir sobre a condição social em que vive e não obstante a isso defender os interesses da coletividade em que se insere.

### ***1.3 O currículo do curso de enfermagem Bases Legais***

Ministério da educação, (2001, pp. 1 - 5), O Conselho Nacional de Educação, no seu Art. 2º, fala sobre as normas que devem ser seguidas, definindo os princípios a serem observados, qual a sua fundamentação, quais as condições e os procedimentos a serem tomados para a devida formação do profissional enfermeiro em território nacional brasileiro, nas Instituições de ensino superior, em como deve ser organizado, desenvolvido e avaliado os projetos pedagógicos para o curso de formação desta profissão.

No seu artigo 3º, este Conselho estabelece que no devido curso de graduação profissional o enfermeiro, tenha o seguinte perfil: seja um profissional de formação generalista, que saiba agir com igualdade, imparcialidade, integridade, integração, totalidade, filantropia, benevolência, abnegação, desprendimento, benevolente, altruísmo, sendo crítico e

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...10 reflexivo, baseado no conhecimento científico e de forma racional, dentro dos princípios éticos. Que seja capaz de não apenas conhecer, mas também fazer a devida intervenção diante dos problemas ou situações que venham a ocorrer no fator saúde/doença. Capaz de atuar com responsabilidade a nível social, comprometido com a cidadania, agindo sempre na promoção da saúde humana na sua integridade, sendo ainda capacitado para atuar na educação tanto básica quanto profissional em enfermagem.

No seu Artigo 4º descreve que a formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais: na atenção à saúde, em Tomada de decisões, na Comunicação, na Liderança, na Administração e gerenciamento, na Educação permanente.

No artigo 5º, descreve as competências e habilidades específicas do enfermeiro na sua formação, ressaltando: **Parágrafo Único.** “A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento”.

A narrativa do Artigo 6º é os conteúdos essenciais que estão contidos nos cursos superiores de enfermagem, os quais devem contemplar: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Enfermagem (Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem, Ensino de Enfermagem).

No Artigo 7º é descrito as normas sobre o estágio supervisionado no curso de graduação de enfermagem.

Dos artigos 8º ao artigo 16º São descritos os assuntos pedagógicos na sua essência, destacando o Plano político pedagógico voltado à orientação do currículo acadêmico em enfermagem, tendo o foco no aluno como sujeito da aprendizagem, vendo o professor como o facilitador e como mediador deste processo, determinando ainda as diretrizes concernentes a modalidade do curso, semestral ou anual, seriado e ou modular, legalidade de administração de matérias a distância e presenciais e outropareceres.

Conforme citado por Marran, Lima & Bagnato, (2015, pp. 96 - 7):

Essas legislações favoreceram o ensino de enfermagem, ao coibir o que acontecia em sua origem, quando os estudantes eram a força de trabalho dos hospitais de ensino. Embora um marco importante em se tratando de legislação normativa de estágio, há que se lembrar que o período reporta-se à ditadura militar no Brasil, cuja tônica da educação como um todo e da enfermagem estava muito atrelada ao âmbito do tecnicismo. Consequentemente, outras solicitações precisavam de encaminhamento estrutural quanto ao conjunto curricular do curso — o papel dos

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...11  
profissionais que atuavam nos processos formativos (docentes e técnicos), bem como a especificidade do estágio, sua delimitação e diretrizes centrais para a efetividade na formação do enfermeiro.

#### ***1.4 O currículo do curso de enfermagem da instituição de ensino da pesquisa em questão***

O Centro Universitário Anhanguera de São Paulo, (2017, pp. 22-23), cita que o Projeto Pedagógico do Curso de enfermagem desta instituição de ensino, conforme publicado pela mesma, na mídia pelo site da própria instituição, onde segundo a mesma, tal projeto foi elaborado com o pensamento e na consideração real de sua existência: o ser humano. De todos aqueles que estão ao seu redor, quer seja na esfera estadual, nacional ou mesmo mundial, devem merecidamente desfrutar das aptidões e capacidades desenvolvidas durante o processo de ensino/aprendizagem do aluno ao longo do tempo.

Construído e implementado através do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o qual faz o acompanhamento e consolida em comum acordo com o colegiado do curso, tendo como membros formadores pessoas do grupo de docentes e discentes. Foram levados em consideração três importantes fatores: a aprendizagem, o qual é um exercício para a mente ajudando-a no seu desenvolvimento cognitivo, colaborando significativamente na forma de agir e no comportamento do indivíduo; O aluno que é aquele que é considerado o motivo maior e o alvo do ensino, e o professor, sendo este o personagem responsável em conduzir e direcionar o ensino. Cabendo a este núcleo supervisionar e zelar para que haja a devida manutenção da qualidade do ensino nos seus conteúdos sejam eles de ordens conceituais, nos procedimentos realizados, quer seja em salas de aulas ou em campos de estágios e na demonstração de suas atitudes, olhar atentamente para as habilidades do docente, suas competências, sua metodologia de ensino, seus métodos avaliativos para com os alunos, envolvendo este docente constantemente no processo discursivo, proporcionando mudanças de hábitos, culturais e de modo de agir. Deixando claro que o projeto pedagógico desta instituição é de livre abertura e aceitação de mudanças praticase de legislação que possam contribuir para a sua reestruturação. O PPC desta instituição foi elaborado para garantir aos seus alunos um ensino que lhes garanta uma eficácia profissional, onde serão capacitados para atuarem no mercado de trabalho como líderes pensantes, críticos, agindo dentro da moral e da ética com criatividade e excelencia na prestação de seus serviços.

Segundo Scochi et all, (2013, p. 87), Esse conjunto disciplinar que vemos na tabela abaixo, norteia e agrega potencialidades para a Enfermagem e são disciplinas que advêm de importantes áreas do conhecimento, como a das ciências naturais, ciências da vida e ciências

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...12 humanas, cujas contribuições se apresentam com valor incomensurável para a qualidade de vida do ser humano, ao equilibrarem os conteúdos instrumentais que norteiam a formação científica da área, na medida em que induzem a incorporação também das questões subjetivas, como fundamentos para o desenvolvimento da atuação da Enfermagem no complexo e árido campo da saúde.

**Tabela 1 - Plano curricular do Curso de enfermagem**

<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>
Atividades complementares	10	Enfermagem na saúde do idoso	80
Bioética e legislação em enfermagem	60	Estágio supervisionado i: Hospitalar	400
Ciências moleculares e celulares	80	Estágio supervisionado ii: saúde coletiva	400
Ciências morfofuncionais dos sistemas digestório, endócrino e renal	80	Estratégia da saúde da família	80
Ciências morfofuncionais dos sistemas imune e hematológico 6	60	Estudo dirigido - ciência, tecnologia e sociedade	5
Ciências morfofuncionais dos sistemas nervoso e cardiorrespiratório	80	Estudo dirigido - democracia, ética e cidadania	5
Ciências morfofuncionais dos sistemas tegumentar, locomotor e reprodutor	80	Estudo dirigido - educação ambiental	5
Didática aplicada enfermagem	40	Estudo dirigido – empregabilidade	5
Enfermagem e ciência	40	Estudo dirigido - genética e qualidade de vida	5
Enfermagem e trabalho	40	Estudo dirigido – gramática	5
Enfermagem em centro cirúrgico	80	Estudo dirigido - interpretação de textos	5
Enfermagem na saúde da criança e do adolescente	160	Estudo dirigido - lógica matemática	5
Enfermagem na saúde da mulher	160	Estudo dirigido - políticas públicas	5
Enfermagem na saúde do adulto		Seminário integrador da saúde do adulto	80
Estudo dirigido - responsabilidade social	5	Seminário integrador na saúde da mulher	80
Ética, política e sociedade 80	80	Sistematização da assistência de Enfermagem	80
Formação integral em saúde	80	Terapia medicamentosa	60
Fundamentos semiológicos de enfermagem	160	Tópicos especiais em enfermagem I	60
Fundamentos técnicos de enfermagem	160	Tópicos especiais em enfermagem II	60
Gestão em saúde	80	Trabalho de conclusão de curso I	60
Habilidades	60	Trabalho de conclusão de curso II	60
Homem, cultura e sociedade	80	Urgência e emergência em enfermagem	100
Metodologia científica	80	Empreendedorismo **	
Microbiologia	60	Gestão de pessoas **	
Optativa	60	Gestão do conhecimento **	
Saúde coletiva	80	Interdisciplinaridade na atenção à saúde de povos indígenas **	
Saúde do trabalhador	80	Interdisciplinaridade na atenção à saúde de povos indígenas **	

Saúde mental	80	Libras - língua brasileira de sinais **	
Seminário integrador na saúde da criança	80		

**\*\* ROL DAS DISCIPLINAS OPTATIVA**

**\*Fonte: Faculdade Anhanguera**

### ***1.5 O currículo acadêmico e a formação do enfermeiro***

Segundo Santos & Carvalho, (2015, p. 8080), a assistência de saúde praticada pela não tinham um preparo específico, pessoas analfabetas, desconhecedoras de qualquer ação de saúde que pude ser administrada, sem nenhum conhecimento científico prestavam seus cuidados aos doentes, e outros eram pessoas que em nome da fé, da religião se dispunham a cuidar dos feridos, dos enfermos que estavam a mercê dos seus cuidados. O primeiro currículo elaborado para o ensinamento científico da enfermagem aqui no Brasil foi em 1923, com a construção e abertura da primeira escola de enfermagem chamada Anna Nery, tendo apartir daí a ocorrência de várias reformas curriculares de 1949 a 2001. Segundo as autoras as transformações que houve não só na política, mas também no cenário social nos anos90, fez que houvesse mudança nos padres da assistência e na prestação dos serviços da saúde, provocando o desvio do ensino focado no sentido biológico, das práticas técnicas e essencialista, à uma nova visão, compreendendo que necessário se faz entender que o proceso saúde e doença tem a sua eficácia quando é levado em consideração a construção social, cultural e histórica do ser humano.

As ilustres autoras citam que: *“O resgate destas reformas demonstra que até a década de 1990 a formação legitimou e reproduziu o paradigma médico hegemônico das práticas de saúde com ênfase na atenção curativa e hospitalocêntrica”*.

Para Rodrigues, (2014, p. 56):

É uma verdadeira missão formar jovens do ensino superior como autores e criadores. Muito particularmente quando se trata dos nossos estudantes de enfermagem, pensamos em gente que irá cuidar de gente. Eles merecem todo o nosso empenho e dedicação, ajudando-os a fortalecer o seu quadro de valores e a sua visão da vida e da profissão. Precisamos mais que nunca de estudantes e profissionais empreendedores, com auto estima, afirmando uma imagen de marca, pelo seu caráter específico que os torna diferentes, complementares e necessários.

O egresso do curso superior de enfermagem é um aluno diferenciado, por se tratar na maioria deles, de um profissional da saúde já atuante e que já tem um conhecimento básico de determinados assuntos disciplinares contidos no currículo acadêmico, a maioria destes alunos tem a concepção de que tais disciplinas agora expostas para o seu conhecimento não terão

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...14  
nenhuma relevância para o seu aprendizado, ignorando que mesmo por estar trabalhando em determinados setores hospitalares referentes ao conteúdo exposto em sala de aula, o conhecimento que tem sobre aquela especialidade é quase que meramente experiencial, faltando o conteúdo científico que é justamente o que irá lhe diferenciar da condição de auxiliar/técnico para a condição de enfermeiro.

A instituição de ensino superior nos dias atuais desempenha um papel importante na contribuição das melhorias nos padrões comportamentais da sociedade, na forma de se fazer política, no sistema econômico e na influência cultural no contexto geral. Ao longo dos anos a universidade tem mudado a sua visão de educação, moldando-se a realidade atual das necessidades humanas, fundamentada pelos princípios científicos e não apenas embasada nos modelos de ensino tradicionais onde a religião, a justiça e no pensamento ideológico. Surge a necessidade da procura de novos caminhos que fortaleçam o currículo acadêmico e que este seja coerente com os avanços da atualidade preparando profissionais produzir profissionais capacitados de enfrentar os desafios do momento, não perdendo de vista a essência do ensino/educação que objetiva servir a sociedade de forma humana e igualitária ( Padovani & Corrêa, 2017, p.113).

Para Silva & Santana, (2014, p. 2), as normas obrigatórias da educação vigentes no Brasil dos cursos de saúde sugerem que os profissionais formados nesta área sejam capacitados para que, com autonomia e raciocínio lógico, com competência, sejam capazes de solucionar a problemática advinda do dia-a-dia, concernente as suas funções, ao cumprimento da doutrina do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como das políticas de saúde vigentes no país, que esteja preparado para trabalhar em equipe. Os autores ainda salientam que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), tem exercido um papel fundamental no processo de mudança educacional, atuando com muita competência na elaboração organizacional dos cursos, deixando evidente a responsabilidade e o comprometimento que as instituições dos cursos de saúde têm no cumprimento normativo da Reforma Sanitária Brasileira.

No parecer de Carbogim et all, (2014, p. 962):

Na atualidade, diversas críticas incidem sobre o modelo formativo em saúde, em virtude da baixa efetividade/resolutividade em preparar profissionais graduados capazes de responder às reais necessidades de saúde da população (...) Destarte, proceso de reformas curriculares na enfermagem, guiados pela integralidade do cuidado, representam, acima de tudo, um compromisso firmado com a sociedade brasileira e objetivam responder seus anseios no tocante às complexidades da saúde.

Segundo estes autores, quando se toma como norte o cuidado na sua forma integral, os

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...15  
egressos que se tornarão os futuros enfermeiros precisam estar capacitados para atender a população pela qual será responsável, de forma que possa contemplar não só a prevenção, mas também a promoção e a recuperação da saúde.

Para Rodrigues, (2014, p.56) É uma verdadeira missão formar jovens do ensino superior como autores e criadores. Muito particularmente quando se trata dos nossos estudantes de enfermagem, pensamos em gente que irá cuidar de gente. Eles merecem todo o nosso empenho e dedicação, ajudando-os a fortalecer o seu quadro de valores e a sua visão da vida e da profissão. Precisamos mais que nunca de estudantes e profissionais empreendedores, com auto estima, afirmando uma imagem de marca, pelo seu caráter específico que os torna diferentes, complementares e necessários.

É importante que no curso de formação de enfermagem, tenha um currículo acadêmico que contemple toda uma metodologia estrategista, que produzam resultados coerentes com a aprendizagem a ser alcançada, no intuito de desenvolver e conscientizar ao egresso do curso e futuro profissional, o devido entendimento sobre as ferramentas essenciais, capazes de solucionar a problemática que envolve não só a saúde mas também o bem estar geral da população da época atual, (Ortiz et all, 2015).

## **2. METODOLOGIAS DE ENSINO**

Atualmente o Brasil convive com uma diversificação de contextos na área educacional, quando podemos ver que enquanto em determinadas escolas os alunos passam a maior parte do período letivo escrevendo lições passadas pelos professores nos quadros, outras instituições deixam à disponibilidade tanto dos discentes quanto dos seus docentes o que há de mais inovadores recursos informativos e de comunicação. *“Entre esses extremos de diversidade, encontramos escolas que estão no século XIX, com profesoress do século XX, formando alunos para o mundo do século XXI”* (Barbosa & Moura, 2013,p.51).

Os autores indagam sobre quais deveriam ser as práticas pedagógicas que mais adequariam ao atendimento e suprimento para as necessidades da atualidade, afirmando que eles não têm uma resposta satisfatória para tal pergunta, salientando que não só no Brasil mas também mundo afora diversos especialistas tem ensaiado e dado previsões de melhores condições de forma igualitária da educação para todos.

A Educação Profissional tem sido objeto de discussões focalizando prioritariamente as organizações curriculares e percursos formativos, com menor ênfase em metodologias de aprendizagem voltadas para a construção de competências profissionais, (Barbosa & Moura, 2013, p.49).

## **2.1 *Compreendendo e identificando as metodologias de ensino***

Na compreensão de Silva et al (2014, p. 606), é perceptivo na era atual, neste presente século, um cenário de mudanças acontecendo, gerando assim um avanço significativo na modernização do conhecimento, tanto científico quanto tecnológico, isto se faz notório, pois quando olharmos para o século XX, nas suas décadas finais predominava como prática pedagógica o tradicionalismo e o conservadorismo processo de ensino/aprendizagem.

Quando se evidencia a compreensão e identificação da aplicação de instrumentos metodológicos aplicados em salas de aulas, para que de forma essencial colaborem no processo educacional, torna-se necessário que antes haja o entendimento de quais sejam os elementos indispensáveis que irá corroborar no proceso educacional, (Brighenti; Biavatti & Souza. 2015, p. 290).

Para Alencar (2013, p. 9), “*a metodologia deve levar em consideração a integração de vários fatores, que se complementam para formar o método apropriado aos objetivos almejados*”. O docente deve sempre ter a percepção aos inúmeros fatores que possam estar ou venham a interferir no desempenho do aprendiz, que podem ser o espaço físico institucional, “*as condições físicas e sociais dos alunos*”, e ou outras situações adversas.

O professor deve identificar a realidade social e cultural vivenciada pelos alunos com relação aos aspectos artísticos, estéticos e históricos, averiguando o que conhecem e trabalhando com aquilo que não sabem. O docente que trabalha com temas de interesse dos alunos acaba por chamar a atenção dos mesmos, fazendo com que eles correspondam às atividades sugeridas (Alencar 2013, p. 10).

## **2.2 *O método de ensino individualizado***

Conforme citado por Brighenti; Biavatti & Souza, (2015, p. 290). Esta metodologia de ensino, baseia-se na aplicabilidade de um determinado estudo de caso, sendo orientado pelo docente onde o aluno irá fazer a execução de determinadas tarefas.

Motejunas, (2015, p. 1) cita que este método de ensino também conhecido com nomes de curso programado individualizado, O método individualizado de ensino, também conhecido como curso “*programado individualizado, método Keller, sistema personalizado de instrução, entre outros nomes*”. Para o referido autor tais nomenclaturas foi originado na Universidade de Brasília, na década de 60, pelos seguintes personagens: que foi concebido na

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...17  
Universidade de Brasília, nos anos 60, “*Fred S.Keller, George Shermann, Rodolpho Azzi e a sempre lembrada Carolina Martuscelli Bori, docente do Departamento de Psicologia da Universidade de São Paulo*”, que são psicólogos.

Este método tem sido costumeiramente aplicado atualmente em salas de aula de enfermagem, tendo sido um instrumento que os docentes enfermeiros têm valorizado muito, para poder fazer o aluno entender como funciona a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a levantar a problemática de saúde do paciente, a reconhecer as suas Necessidades Humanas Básicas (NHB) afetadas, os problemas de enfermagem e a elaborar a prescrição de enfermagem.

Nagliate et al, (2013, p. 8), fazer uso deste método de ensino como um instrumento didático na elaboração de atividade para a realização das ocorrências da assistência de enfermagem que por sinal é algo de supra importância, demonstrou ser de muita relevância para profissionais de enfermagem cursando matéria em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo de grande aproveitamento quanto a realização das tarefas expostas, “*no entanto, esse método requer tempo em seu planejamento, elaboração e dedicação por parte do programador, sendo essa uma limitação percebida*”.

### **2.3 O método de ensino socializado**

Esta metodologia de ensino utiliza o trabalho em grupos como o principal foco, a agregação social dos alunos, tendo como visão deste método o desenvolvimento da eficácia interativa entre os componentes grupais, afim de que estes sejam capazes de não só aprender mas também expor suas ideias, defendendo-as. Como exemplos deste método de ensino é o emprego de seminário, a palestra, onde o docente pode ensinar, expor a matéria, explicar um determinado assunto a um público, uma população alvo de uma só vez. Salientando porém que, nisto se aplica ainda o estudo de caso, o qual muitas das vezes também é empregado para a sua problematização em grupo, (Paim, Iappe & Brandalize, 2015, p.156).

Esta é uma prática pedagógica muito usada pelos professores de enfermagem, usando o seminário como um instrumento na apresentação de trabalhos em grupos, onde o docente faz a devida distribuição de temas a serem abordados pela classe de aluno sem forma de sorteios, ditando as regras a serem seguidas, estabelecendo normas, datas a serem obedecidas e tempo de apresentação. É um método que envolve todo o grupo, cada elemento deste grupo é responsabilizado por desenvolver uma parte do trabalho, depois juntando cada parte, confecciona-se o mesmo e então cada membro tem a sua participação na apresentação do

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...18  
mesmo, tendo a participação interativa dos demais grupos, comentando, acrescentando e tirando dúvidas, sendo o grupo avaliado pelo professor.

#### ***2.4 O método de ensino sócio individualizado***

Com o uso deste método, o professor busca disponibilizar enquanto expõe o conteúdo curricular em sala de aula as chances de se trabalhar em grupo, e caso necessário de uma forma individualizada, ajudá-los no tocante as dúvidas, ajudando-os a desenvolver o seu potencial cognitivo, possibilitando o aluno a se tornar capaz de ter decisões próprias e que de forma consciente possa agir como um cidadão, (Brighenti; Biavatti & Souza, 2015, p.291).

Este método de ensino é visto como um instrumento no qual o professor interage com os seus alunos para colher destes entre outras habilidades, o conhecimento, com grande potencial cognitivo.

Conforme citado por (Paim, Iappe & Brandalize, 2015, p. 156), entre outras definições: Trata-se do método da interação entre professores e alunos que visa a produção de novos conhecimentos, habilidades e a reflexão dos saberes adquiridos. Sua aplicação está condicionada ao conhecimento, pelos alunos, dos objetivos previstos, o domínio dos conhecimentos básicos e a disponibilidade em adquirir e produzir novos saberes e tem-se como exemplo o método de problemas e a pesquisa como atividade discente.

O docente sabe muito bem que cada aluno tem o seu tempo de aprender, o seu tempo de adquirir as suas habilidades técnicas, de desenvolver o seu potencial cognitivo; Uns são mais ativos, outros mais retraídos, isto por várias razões ou circunstâncias. Quando é delegado que se realize determinada atividade a um determinado grupo, observa-se que há sempre um que de imediato toma as rédeas da situação, fazendo com que a tarefa vá à frente, caminhando sentido ao seu objetivo final, enquanto que é de se observar que outros componentes que estão nomes no nível de escolaridade, que deveriam ter a mesma destreza, as mesmas habilidades, estão muito aquém daquilo que se espera que seja feito, ficando até sobrecarregando os demais componentes grupais na execução das tarefas. É nesta hora que o docente faz e deve continuar fazendo o uso desta metodologia de ensino, orientando o grupo e individualizando o ensino para estes componentes que apresentarem estas dificuldades, sejam elas quais forem.

#### ***2.5 O método de ensino baseado em Problematização e Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) – Metodologias ativas.***

Para Weber, (2018, p. 27) quando se fala de Metodologias Ativas, verifica-se que há uma vasta forma de se fazer as suas aplicações. No quadro abaixo a autora apresenta tais formas de

aplicações de metodologias ativas:

**Tabela 2 –**

**LISTA DE TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NAS AULAS DE ENFERMAGEM**

Aprendizagem baseada em problemas
Pedagogia da problematização
Problematização: Arco de Maguerez
Estudos de caso
Grupos reflexivos e grupos interdisciplinares
Exercícios em grupo
Seminários
Relato crítico de experiência
Mesas redondas
Socialização
Plenárias
Exposições dialogadas
Debates temáticos
Leitura comentada
Oficinas
Apresentação de filmes
Interpretações musicais
Dramatizações
Dinâmicas lúdico-pedagógicas
Portfólio
Avaliação oral (auto avaliação, do grupo, dos professores e do ciclo)
Rodas de conversa

**Fonte: Weber, (2018, p. 28)**

O primeiro item desta tabela que se trata da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), é para Weber, (2018, p. 28) “*um método de aprendizagem inovador, firmou-se como método na década de 1970 no Canadá*”. Que segundo ela este método de aprendizagem é uma das inovações mais significativas na formação acadêmica da área médica, pois esta metodologia contrapôs se aos tipos de métodos “*didáticos de ensino apoiados em perspectivas ditas tradicionais, em que o professor é o centro do processo de transmissão de saberes e os alunos apenas recebem e memorizam o conhecimento transmitido*”.

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) surge como uma dessas estratégias de método inovadoras em que os estudantes trabalham com o objetivo de solucionar um problema real ou simulado a partir de um contexto. Trata-se, portanto, de um método de aprendizagem centrado no aluno, que deixa o papel de receptor passivo do conhecimento e assume o lugar de protagonista de seu próprio aprendizado por meio da pesquisa, (Souza & Dourado, 2015, p.182).

O segundo item é a Pedagogia da Problematização, onde segundo Gonçalves; Castro & Bessa, (p. 3):

O professor assume um papel de orientador, um papel importante na condução metodológica do processo, e não mais como fonte central de informação ou de decisão das ações como em modelos anteriores. O estudante vai tomar um recorte da realidade como ponto de partida e de chegada em seu estudo, reconhecer a constante relação entre teoria e prática ao longo do percurso em cada estudo; considerar a realidade concreta para aprender com ela e para nela intervir, em busca de soluções para seus problemas; conscientizar-se da complexidade dos fenômenos sociais; entre outras.

Na Problematização: Arco de Maguerez, estudo realizado com alunos do curso de enfermagem apresentou-se de grande significância, mostrando uma real relação harmônica da teoria com a prática, a execução construtiva do entendimento serviu como estímulo ao pensamento criativo e crítico dos alunos. Tal experiência vivida por estes alunos possibilitou-lhes passar pela vivência com as dificuldades características do processo ensino-aprendizagem, (Fujita Et Al,2016).

**Figura 2 - Arco de Maguerez**  
**Imagem: Google 2019.**



O uso metodológico do Estudo de caso no curso de enfermagem, embora já descrito algo anteriormente neste trabalho sobre este método, salienta-se aqui neste parágrafo que em estudo realizado por Silva ET AL (2014,p.611), percebeu-se que os discentes do curso de enfermagem entenderam que esta metodologia de estudo de caso aplicada no seu ensino abriu-lhes a visão da compreensão interdisciplinar, *“sendo possível relacionar e utilizar o conhecimento entre as disciplinas do curso de graduação, bem como, correlacionar e perceber que alguns conhecimentos podem ser integrados”*. Os mesmos autores argumentam que os alunos *“reconhecem que o estudo de caso estimula a busca, com liberdade, por novos saberes tendo o professor como facilitador desse processo, compartilhando a responsabilidade na construção do conhecimento”*. Para os distintos autores a utilização metodológica do estudo de caso tem se mostrado um instrumento importante no processo de formação do profissional desta área da saúde, pois isto vem contribuindo na sua compreensão em associar o conteúdo teórico com a execução da prática, tornando um elemento positivo quando considerado que na aplicação de tal método *“os graduandos conseguem vislumbrar que a teoria e a prática são interdependentes, e que desenvolver os conteúdos abordados em sala de aula no campo da prática é de fundamental relevância para fixação destes, proporcionando uma postura crítico reflexiva”*.

Grupos reflexivos e Grupos interdisciplinares, *“têm como finalidade a operação (e não ser um grupo terapêutico), embora possam ser considerados uma espécie de apoio psicológico emocional para que os indivíduos envolvidos saibam lidar com medos, angústias, preocupações e anseios”*, (Weber,2018,p.28). *“Neste tipo de Metodologia Ativa, os participantes criam um espaço de vivência, contradições e divergências, possibilitando a construção de um novo projeto social”*.

Os grupos reflexivos, além de serem aplicados em salas de aula, no processo de ensino-aprendizagem, podem, também, serem utilizados em outros campos, como, por exemplo, com adolescência / ou familiares. Da mesma forma como é utilizado no processo de ensino, o objetivo também é a troca de experiências entre os participantes para que seja possível criar um ambiente de acolhimento para a angústia, medo, culpa que rodeiam o psiquismo desses familiares, (Weber, 2018, p.39).

Dentre os meios metodológicos exemplificados anteriormente, Weber (2018, p. 28) mostra que é importante também salientarmos que: Exercícios em grupo, Seminários, Relato crítico de experiência, Mesas redondas, Socialização, Plenárias, Exposições dialogadas, Debates temáticos, Leitura comentada, Oficinas, Apresentação de filmes, Interpretações

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...22  
musicais, Dramatizações, Dinâmicas lúdico-pedagógicas, Portifólio, Avaliação oral, Rodas de conversa, São métodos pedagógicos que devem e podem ser empregados no processo ensino-aprendizado. Ao se falar nestes métodos pedagógicos, é importante salientar que os mesmos visam oferecer uma sólida base no processo educacional do aluno, independente de qual curso seja que este esteja a cursar, de que profissão que queira exercer, de que cargo venha a ocupar na sua vida profissional, o mesmo está alicerçado por um suporte teórico e experimental acadêmico.

### **3. INSTRUMENTOS DE METODOLOGIAS DO ENSINO**

Muitos são os meios e recursos que hoje poderão ser usados como instrumentos de ensino pelo professor em sala de aula, cabendo a este despertar neste ambiente, elementos fundamentais e importantíssimos no processo de ensino aprendizagem, como a criatividade na exposição teórica, a curiosidade dos alunos, e estimular a participação ativa.

Uma aula meramente expositiva em que não se exige a participação dos alunos, torna-se enfadonha, não havendo uma resposta positiva quanto ao seu objetivo maior, houve apenas a passagem de informações, porém sem debates, sem contextualização, sem demonstração de resultados de aprendizagem satisfatórios ou não.

O método de ensino tradicional do giz na lousa, como antigamente era aplicado e que ainda hoje se faz presente em algumas instituições de ensino pelo Brasil afora, já não é mais eficiente para a atualidade, pois muitos são os meios didáticos encontrados hoje, entre vários, as próprias experiências vividas, os artigos científicos, os livros, as revistas, ferramentas como o Power point, filmes, e outros mais, os quais tem facilitado tanto ao professor, na transmissão da informação, quanto também ao aluno no processo cognitivo, na criatividade, no trabalho em grupo, no seu desenvolvimento geral, sendo mais participativo, mais produtivo.

A tecnologia tem a cada dia se tornado mais avançada, mais precisa, mais objetiva, facilitando muito mais a vida das pessoas, o seu uso hoje em dia é de fundamental importância para tudo que venhamos a fazer, no emprego, dentro de casa, nos momentos de lazer, nos momentos educativos, onde o professor pode fazer o uso da tecnologia, tendo como exemplo o uso do Data show e outros, como uma ferramenta fundamental na administração de suas disciplinas e na facilitação da aprendizagem dos seus alunos.

No curso de enfermagem a tecnologia é um importante instrumento para que o enfermeiro possa executar as ações de saúde, como exemplo disto pode ser citado o aparelho de eletrocardiograma, onde o profissional ver os traçados cardíacos e as suas alterações, outro exemplo como o carrinho de parada cardiorrespiratória onde são encontrados vários elementos

### ***3.1 O estudo de caso como instrumento de metodologia de ensino em enfermagem***

Silva et al (2014, p. 607), o tradicionalismo e o conservadorismo que eram a base do ensino/aprendizagem aplicada no final do século XX, foi uma prática que introduziram na sociedade, nas instituições de ensino em todos os seus níveis, sendo ele educação básico, nível média e superior, uma prática pedagógica aplicada no curso de graduação em enfermagem tendo como a sua base o modelo biomédico, onde se sustentava no ensino quase na sua totalidade, e que hoje é visto como um ensino fragmentado, *“induzindo professor e aluno a atuarem numa perspectiva metodológica de ensino fundamentada na dicotomia teoria e prática”*.

O ensino pela problematização ou ensino baseado na investigação (Inquiry Based Learning) teve início em 1980, na Universidade do Havaí, como proposta metodológica que buscava um currículo orientado para os problemas, definindo a maneira como os estudantes aprendiam e quais habilidades cognitivas e afetivas seriam adquiridas, (Mitre et al, 2013, P.2139).

Existe hoje uma grande preocupação quanto a formação no ensino superior do profissional da área da saúde, sendo este assunto motivo de muitos debates. Há uma certa preocupação geral e motivo de discussão sobre importância de se aplicar novos métodos de ensino para a formação de profissionais que sejam competentes, que tenham habilidades, conhecimento não apenas técnico mas também científico, dotados de conhecimentos criativos, que possam planejar, executar e avaliar o funcionamento do sistema governamental da saúde e em contra partida apresentar solução de problemas. A aplicação de estudo de caso como metodologia de ensino para o aluno da área da saúde é de suma importância, pois o mesmo consegue pela problematização, o conhecimento com maior eficiência deixando de lado o simples mecanicismo do fazer, (Mello, Alves & Lemos, 2014, p. 2015). Quando se coloca diante de um aluno um instrumento importantíssimo e real situação como um estudo de caso, ele sai do pensamento imaginativo para a concretização sistemática do cuidar, deixando de ser apenas um sujeito técnico, para ser também alguém que possa desenvolver o pensamento cognitivo.

Conforme acrescenta Silva et al (2014, p. 610):

*[...] as práticas de cuidados não podem ser essencialmente técnicas, ou seja, baseadas tão somente em procedimentos, mas também desenvolver práticas de cuidados que favoreçam a análise crítica e a tomada de decisões com base num plano de cuidados.*

Silva et al (2014, p. 608) cita que a aplicação metodológica do estudo de caso, é um instrumento de expressiva importância para o ensino-aprendizagem, dos egressos do curso de

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...24  
enfermagem, embora segundo os autores há uma deficiência de publicações de artigos científicos, de livros e revistas sobre esta significativa temática, considerando a justificativa de que no Brasil desde a data de 1934 já haviam sido publicadas as primeiras pesquisas sobre este assunto, o qual deverá ser discutido na atualidade com maior importância.

Este instrumento metodológico usado pelo docente é capaz de fazer a integração recíproca do conhecimento de várias disciplinas, facilitando ao aluno o entendimento, empregabilidade, a associação e a utilização dos conhecimentos na sua conjuntura. O aluno percebe que o uso desta metodologia o induz a procurar com toda a liberdade a novos conhecimentos apoiando-se no professor tendo-o como o moderador do processo, onde o mesmo com a sua experiência vivida demonstrar a solidez no processo de idealização e estruturação do conhecimento, pois neste período de formação acadêmica, o estudo de caso contribui significativamente na compreensão associativa da teoria com a prática. Facilitando as tomadas de decisões, na elaboração SAE, no plano de cuidados de enfermagem ao paciente, (Silva et al, 2014,p.611).

### ***3.2 A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento de metodologia de ensino.***

Santana et al (2013, p. 9), a SAE é um instrumento metodológico muito importante, do qual o enfermeiro faz uso na assistência, como um norteador para todas as ações do enfermeiro no processo do cuidar, tendo como resultado a qualidade do cuidado, a resolutividade das ações de saúde, e a humanização na enfermagem em todas as suas etapas do cuidar.

Este instrumento metodológico tem sido muito usado pelo docente na fase acadêmica, para que o educando possa compreender tanto a sua importância quanto a sua aplicabilidade nas ações do cuidado em enfermagem. Pela significativa importância já mencionada, a SAE representa um sistema complexo ao qual exige a necessidade de envolvimento e entrosamento do docente que atua na sala de aula com o profissional de enfermagem que estão atuando no campo da prática hospitalar e ou ambulatorial, (Conceiçãoetal, 2014, p.387). Conforme citado por Santos,(2014, p.157), o profissional de enfermagem precisa apoderar-se do seu espaço com total autenticidade e com mérito pelo seu conhecimento teórico científico e específico, fazendo o uso da SAE, com toda a autonomia, que lhe é garantido por lei, conforme descrito no Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), Resolução nº 358/2009, onde: “*Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências*”, tendo a assistência prestada como resultados

eficientes e compensatórios do ponto de vista.

Conselho federal de enfermagem (COFEN), Resolução Nº 358/2009:

*“A Sistematização da Assistência de Enfermagem organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do processo de Enfermagem”*,

A melhoria da qualidade dos serviços em todos os níveis de atenção à saúde não se baseia apenas em estabelecer protocolos, regras e normas, pois não é esse o objetivo da SAE, é incluir em seu plano de trabalho as teorias científicas que orientam plausivelmente as ações da equipe de Enfermagem, (Santana, 2013, p.15).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na condição de um método pelo qual o enfermeiro com a sua equipe executa as ações de enfermagem, almejando ver satisfatoriamente os resultados do seu trabalho, ao qual empenhou-se para que com harmonia e planejamento haja a minimização de agravos no período em que o paciente esteja sob sua responsabilidade de cuidados, promovendo o mais precocemente a recuperação e a readequação do paciente, sendo necessário para a funcionalidade deste método um modo crítico de pensar do profissional, o qual deve estar sempre focado na obtenção o mais previamente possível de resultados que possam atender positivamente as Necessidades Humanas Básicas (NHB), não só do paciente mas também da comunidade, sendo indispensável um envolvimento contínuo no processo de educação continuada (Melo et al, p.3).

### ***3.3 O Processo de Enfermagem (PE) como um instrumento de metodologia de ensino***

Adamy et al (2016, p. 335-336), consideram que o PE é um instrumento fundamental para o aprendizado do acadêmico, na sua formação profissional, tendo em vista o conhecimento das ações de enfermagem a serem executadas, conforme é preconizado pela Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, a qual expõe a legalidade regulamentar do exercício de enfermagem, onde argumenta sobre a anamnese e o exame físico, tendo como fator secundário a Prescrição da Assistência de Enfermagem (PAE), como sendo uma atividade exclusiva do enfermeiro. É uma ferramenta metodológica que o enfermeiro no uso de suas atribuições utiliza para que se faça organizada e cumprida toda a sistematização assistencial com organização em todas as suas fases, norteando ao profissional enfermeiro as suas ações do cuidar e na instrução de sua equipe na promoção da qualidade destas ações.

Os distintos autores consideram ainda que o PE, tem a sua contribuição no fortalecimento profissional, pois se trata de um processo baseado nos princípios científicos e

não no empirismo da forma do cuidar, que outrora era baseado no achismo, na intuição, sendo agora estas ações de cuidar fundamentado em evidências. Este processo como atividade intelectual norteia o profissional de enfermagem no raciocínio clínico, para que este possa tomar de forma racional as decisões diagnósticas, agindo acertadamente nas intervenções cabíveis com obtenções de ótimos resultados. *“A utilização desta ferramenta possibilita a documentação dos dados relacionada às etapas do processo, favorecendo a visibilidade das ações de enfermagem e, conseqüentemente, da sua relevância na sociedade”* (Adamy et al, 2016, p.336).

O PE é constituído por seis etapas distintas:

- **O Histórico de enfermagem**, também chamado de anamnese, nesta etapa o enfermeiro realiza a entrevista e o exame físico, onde pela entrevista o profissional investigará a condição de saúde do paciente e ou de certa população, podendo identificar os possíveis problemas e as necessárias ações de enfermagem para solução dos mesmos, quanto ao exame físico, este é realizado com as suas distintas técnicas, começando pela inspeção, sendo seguida pelas demais como a palpação, percussão e ausculta, onde o professor responsável por essa matéria enfatiza veementemente em sala de aula e em aulas no laboratório, aulas práticas, em como deve ser este procedimento.

- **O Diagnóstico de enfermagem**, é a fase em que o enfermeiro baseado na taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), faz uma análise das informações coletadas do histórico de enfermagem, observando as condições de saúde do seu cliente verificando a problemática da saúde presente ou que possa a vir desencadear, chamadas de diagnóstico real (exemplo: integridade tissular prejudicada), quando está acontecendo o fato, é observado o problema de saúde presente ou que possa a vir desencadear, chamadas de diagnóstico real (exemplo: integridade tissular prejudicada), quando está acontecendo o fato, é observado o determinadas precauções não forem tomadas, e diagnóstico de bem estar, tendo como exemplo: Amamentação eficaz), mostrando que tal situação acontece ou aconteceu porque houve uma compreensão, um bom entendimento da nutriz sobre a importância da amamentação e de como fazê-la adequadamente à criança.

- **O Planejamento de enfermagem** ou plano assistencial, é a fase em que o enfermeiro faz a elaboração das intervenções de enfermagem, que são cuidados prestados e medidas adotadas com a finalidade de prevenir agravos à saúde do paciente, resolver problemas em que estão acontecendo em tempo real e controlar alterações detectadas no

momento da realização da anamnese descritas no Diagnóstico de enfermagem.

- A **Implementação de enfermagem**, Plano de Cuidados, fase na qual a equipe de enfermagem realiza as ações, também chamadas de intervenções, é a concretização do plano de assistência de enfermagem traçado pelo enfermeiro responsável pelo seu setor, elaborado pela prescrição de enfermagem direcionada ao cliente (exemplo: permanecer em repouso absoluto no leito), à equipe de enfermagem (exemplo: verificar sinais vitais de duas em duas horas), e para ele mesmo (exemplo: lembrar de solicitar ao médico guias de exames).

- A **Evolução de enfermagem**, é um processo contínuo onde o enfermeiro verifica e registra todas as mudanças do estado de saúde do paciente ou de uma população para a partir de então entrar com as devidas intervenções ou ações de enfermagem, para desta forma poder alcançar os resultados satisfatórios que é o restabelecimento da saúde ou do bem estar geral da população.

- O **Prognóstico de enfermagem**, que é a última etapa, representa as estimativas que o enfermeiro vem o paciente ou na população quanto ao seu potencial de restabelecimento de suas condições gerais de saúde, após a realização da Implementação dos planos de cuidados e ações de enfermagem, é o julgamento do profissional quanto a concretização de ter as Necessidades Humanas Básicas sendo atendidas. Sendo uma ferramenta de muita importância para a avaliação da eficácia das aplicações das ações prestadas.

O PE muito utilizado do Estudo de caso, torna-se um instrumento de grande importância para o docente do curso de enfermagem como metodologia de ensino para a transmissão de conhecimento do aluno tanto na teoria em sala de aula, quanto no laboratório, na aula prática, onde a visão sistêmica do Processo de Enfermagem pode ser concretizada, favorecendo uma visão mais ampla e concretizando a o pensamento abstrato do aluno.

#### **4. MARCO METODOLÓGICO**

Conforme citado por Cativo, (2017, p.2):

A Metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

A metodologia a ser apresentada nesta pesquisa objetiva mostrar os caminhos percorridos

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...28  
em toda a sua trajetória para a realização da mesma, onde mostrará detalhadamente qual o tipo de pesquisa, o seu modelo e enfoque, as devidas técnicas bem como os procedimentos usados para a sua elaboração.

Prodanov e Freitas (2013, p. 26), quando se trata de metodologia da pesquisa, enfatizam que é *“o caminho, a forma, o modo de pensamento. É a forma de abordagem em nível de abstração dos fenômenos”*.

A pesquisa científica envolve toda esta minúcia de detalhes e observações a serem executadas para que possa ser fidedigna na sua composição, nos seus resultados finais.

Conforme citado por Campoy (2018, p. 40):

São estabelecidos vários critérios para que haja uma boa investigação: deve estar claramente definida e estar baseada em conceitos comuns; o procedimento de investigação deve descrever - se como suficiente de detalhes, como forma de outro investigador possa repetir a investigação para seguir avançando em meio ao conhecimento; o procedimento de investigação deve ser planejado cuidadosamente para obter resultados mais objetivos possíveis; a validade e a fiabilidade dos dados devem ser comprovadas cuidadosamente .

O problema encontrado a ser esclarecido no desenvolvimento desta pesquisa e que tem sido frequentemente motivos de questionamentos por acadêmicos deste curso, é o extenso tempo de duração do curso de enfermagem, bem como a extensa lista do conteúdo disciplinar contido no currículo acadêmico, quanto a sua real necessidade para o preparo educacional na formação do profissional de enfermagem, causando lhes um certo descontentamento por estarem fazendo alto investimento financeiro e de tempo, surgindo em suas mentes a seguinte pergunta: Para a formação profissional do enfermeiro é realmente necessário um curso com a extensa duração de cinco anos?

Um outro ponto importantíssimo a ser observado, diz respeito a metodologia aplicada pelos docentes em sala de aula, surgindo a necessidade de se esclarecer se essa metodologia está sendo plausível para a compreensão do discente do conteúdo exposto, em como está sendo assimilado o conhecimento e quais as ferramentas de ensino que o professor tem utilizado para ajudar o despertar cognitivo dos seus alunos.

#### ***4.1 Objetivos da pesquisa***

Para dissertar sobre a pesquisa, a mesma tem como Objetivo Geral: Analisar a necessidade do extenso período de duração do curso de enfermagem para formação do enfermeiro.

Tendo como base para a análise da pesquisa os seguintes objetivos específicos: 1) Verificar o Currículo Acadêmico e a Metodologia de Ensino aplicada aos alunos do curso de enfermagem;

2) Conhecer as dificuldades encontradas pelos alunos para cursarem a faculdade de enfermagem; 3) Mostrar a percepção dos alunos de enfermagem quanto ao tempo de duração do curso.

## ***4.2 Local da pesquisa***

### ***4.2.1 Histórico da Cidade de São Paulo, São Paulo Brasil***

**Figura 3 - Mapa da cidade de São Paulo**



Imagem: [https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o\\_Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo)

**Figura 4–Foto da Cidade de São Paulo**

Imagem: [https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o\\_Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo)

A cidade de São Paulo é uma cidade que nunca dorme, pois dia e noite está em ação, trabalhadores de todas as classes trabalhistas estão 24 horas por dia em atividades laborais para manter esta é a maior cidade da América Latina, é uma metrópole multifacetada. Na condição de centro econômico do Brasil, oferece uma infinita oferta de entretenimentos, conhecimentos, cultura, e lazer, sendo uma metrópole tipicamente urbana, porém dispendo de uma vasta cobertura de área verde. Sendo uma cidade que se mantém inovadora, na condição de uma cidade vanguardista, tendo o cuidado de preservar a arte, com uma gastronomia incomparavelmente diversificada, entre seus mais de 15 mil restaurantes e 20 mil bares. Há opções nacionais e internacionais, que atendem a todos os bolsos. Além da culinária de 52 países, São Paulo é famosa pelos food trucks e “feirinhas gastronômicas”, que hoje tomam as ruas da cidade. Com um histórico de composição de união de cerca de 70 nacionalidades diferentes, é uma cidade que se chama de “antenada”. Conhecer São Saulo torna-se um grande desafio, devido a sua riqueza cultural, necessário se faz que se tenha disposição, para poder visitar 101 museus, uma grande quantidade de cinemas, totalizando em média uma quantidade de 282 salas, um gigantesco acervo literário ao qual se soma uma significativa quantidade de 146 bibliotecas, além dos considerados 40 centros de pura cultura nacionais e multinacionais, não deixando de ressaltar os 182 espaços teatrais de todas as possíveis linhas artísticas apresentadas pelo mundo.

**Figura 5–Foto do Parque do Ibirapuera - atração turística da cidade de São Paulo**



*Foto: <https://diariodoturismo.com.br/sao-paulo-celebra-aniversario-com-atracoes-culturais/>*

Entre 111 os parques de lazer na cidade de São Paulo, o Parque do Ibirapuera tem sido um ambiente de refúgio contra o estresse do dia-a-dia da população paulistana, oferecendo ambiente propício para a recreação, atividades físicas e meditações de todos aqueles que precisam renovarem as suas energias, devido as condições ambientais deste local.

**Figura 6– Foto do pátio do colégio – São Paulo – SP, Brasil.**



Fonte: Foto tirada pelo autor da pesquisa

O Pátio do Colégio é o local que marca o marco inicial onde surgiu a cidade de São Paulo, este local situava-se em uma toda colina que fica entre os rios Tamanduateí e o rio Anhangabaú, onde hoje está o vale do Anhangabaú, nesta região foi iniciada a catequização dos índios, esta construção jesuíta foi inicialmente chamada de Real Colégio de São Paulo de Piratininga, sendo depois entre os anos de 1765 e 1912 se transformado em sede do governo paulistano, recebendo o nome de Pátio do Colégio foi sede do governo paulista entre os anos de 1765 e 1912, sendo mais tarde por volta de 1770 abrigo da Academia paulista de letras.

**Figura 7–Foto da Praça da Sé, ao fundo a Catedral da Sé**



Foto:<https://turismo.ig.com.br/destinos-nacionais/2017-12-21/sao-paulo-turismo-instagram.html>

A Praça da Sé é um espaço público localizado no bairro da Sé, no distrito homônimo, no Centro do município de São Paulo, no Brasil. É considerado o centro geográfico da cidade. Nela, localiza-se o monumento marco zero do município. A partir dele, contam-se as distâncias de todas as rodovias que partem de São Paulo, bem como a numeração das vias públicas da cidade. Considerada quase um sinônimo para o Centro Velho, a praça é um dos espaços mais conhecidos da cidade e foi palco de muitos eventos importantes para a história do país, como o comício das Diretas Já. O nome deve-se ao fato de a praça ter se desenvolvido em frente à Sé da capital paulista, (Wikipedia).

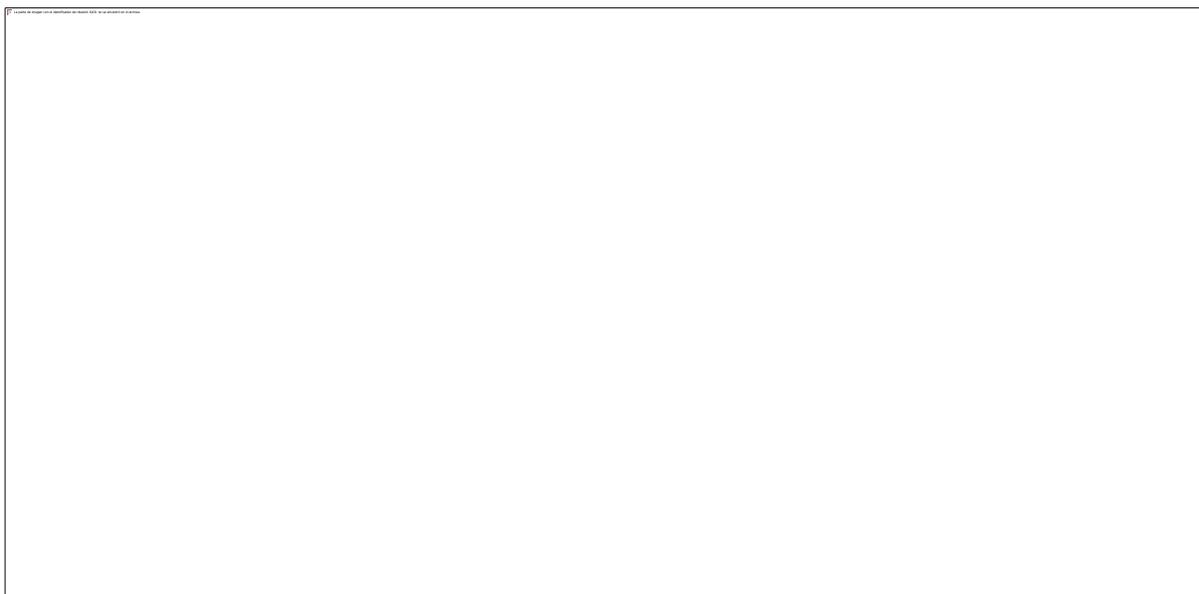
**Figura 8–Foto da Rua 25 de março: maior comercio a céu aberto da cidade**

Foto: André Stefano - <https://visitesaopaulo.com/porque-sao-paulo/>

A capital paulista é o principal destino para turismo de compras no país, com opções luxuosas e centros de compras super acessíveis. São mais de 50 shoppings centers e cerca de 60 ruas de comércio temático, que vão de eletrônicos a lustres. Um dos endereços mais charmosos de São Paulo é a rua Oscar Freire. São mais de 200 lojas de renomadas grifes nacionais e internacionais. Se o intuito é garantir boas pechinchas, há a Rua 25 de março, o maior conglomerado comercial popular a céu aberto da América Latina, com mais de três mil lojas. Também na região central, o Bom Retiro e o Brás são bairros fortes em confecções. E no Itaim, na Rua João Cachoeira, e em Moema, na Rua Bem-Te-Vi, estão algumas pontas de estoque excelentes.

**Tabela 3 - Indicadores da cidade de São Paulo**

<b>História</b>	
<b>Fundação</b>	<u>25 de janeiro de 1554</u> (465 anos)
<b>Administração</b>	
<b>Características geográficas</b>	
<b><u>Área total</u></b>	1 521,11 km <sup>2</sup>
<b><u>População total</u></b> (estatísticas <u>IBGE</u> /2019)	12 252 023 hab.
Posição	<u>BR: 1º</u>
<b><u>Densidade</u></b>	8 054,66 hab./km <sup>2</sup>

<b>Clima</b>	<u>subtropical úmido</u>
<b>Altitude</b>	760 m
<b>Fuso horário</b>	Hora de Brasília
<b>Indicadores</b>	
<b>IDH</b> (PNUD/2010)	0,805 — <i> muito alto</i>
Posição	<u>SP: 14°</u>
<b>PIB</b> (IBGE/2016)	<u>R\$687 035 889,61 mil</u>
Posição	<u>BR: 1°</u>
<b>PIB per capita</b> (IBGE/2016)	<u>R\$57 071,43</u>
<b>Website</b>	<u><a href="http://www.capital.sp.gov.br">www.capital.sp.gov.br</a></u> (Prefeitura) <u><a href="http://www.camara.sp.gov.br">www.camara.sp.gov.br</a></u> (Câmara)

Fonte:[https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o\\_Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo)

Mesmo sendo o maior centro econômico do Brasil, e uma metrópole predominantemente urbana, São Paulo preserva suas áreas de contato com a natureza, onde é possível praticar esportes, passar um tempo ao ar livre e conhecer diversas espécies de animais. Alguns desses lugares são o Zoológico de São Paulo, o Aquário, o Instituto Butantan e os 111 parques espalhados pela cidade, como o Ibirapuera, o da Juventude, da Água Branca e o Parque Estadual da Cantareira.

#### 4.2.2 A instituição de ensino

**Figura 9 - Faculdade Anhanguera Campo limpo – Local da realização da pesquisa**



Imagem: <https://www.otaboanense.com.br/>

O local onde aconteceu o desenvolvimento da pesquisa foi na Faculdade Anhanguera Campus Campo limpo, na Zona Sul, que é uma Instituição de ensino superior, no município São Paulo no Estado de São Paulo, Brasil, fundada em 1994, pertencente ao grupo Kroton educacional, esta instituição possui cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), são cursos superiores de graduação nas modalidades presencial, semi-presencial e a distância, de pós-graduação, nas áreas de Exatas, Humanas, Saúde e Outros. Com uma somatória de 104 cursos no total, de bacharelados e licenciaturas, além de cursos de mestrado e cursos livres. O curso desta instituição é fundamentado conforme determina a PORTARIA NORMATIVA Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação, republicada em 29/12/2010.

### ***4.3 Os Instrumentos usados na pesquisa***

Os instrumentos utilizados foram a entrevista estruturada, e questionários com perguntas abertas e também fechadas, que foram aplicados aos alunos participantes da pesquisa. Conforme citado por Campoy (2018, p.175) o questionário “*consiste em uma série de perguntas, Preparadas sistemática e cuidadosamente, por meio do qual se pretende obter informação sobre o tema estudado*”.

### ***4.4 População e amostragem***

A população alvo da pesquisa são os alunos do 5º ano de Bacharelado em enfermagem, da Faculdade Anhanguera, Campus Campo Limpo, na cidade de São Paulo capital de São Paulo, os quais foram convocados a participarem por livre e espontânea vontade, sendo uma população total de 20 alunos participantes, portanto uma amostragem probabilística aleatória simples, os quais foram selecionados conforme os seguintes critérios:

1. Não estar retido em nenhuma matéria;
2. Estar em dia com a documentação escolar;
3. Querer de bom grado participar da pesquisa.

### ***4.5 Validação da pesquisa***

O Instrumento da pesquisa teve a sua devida validação, a partir da análise realizada por 04 professores, doutores de instituições de ensino superior diferentes, Universidade de São Paulo (UNESP) e Faculdade Anhanguera, atuantes na docência em diferentes áreas, a saber: Geografia, pedagogia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Metodologia da pesquisa e

Enfermagem, os quais examinaram o material em forma de questionário observando a sua devida importância para a pesquisa, ficando livres para darem parecer de melhoramento e das devidas correções contextuais, comentários e eliminações do que pudessem lhes parecer indevido.

#### ***4.6 Técnicas de coleta de dados***

Sendo usado a seguinte técnica: em uma sala de aula em assentos alternados para que não houvesse a influência da opinião um dos outros nas respostas, foram distribuídos os questionários contendo as questões a serem respondidas, assim cada um respondia ao seu questionário e a medida que iam terminando iam saindo da sala sob a supervisão do entrevistador, o questionário foi composto de Três questões de ordem pessoal, Cinco questões referentes as matérias específicas ao curso de enfermagem (Currículo acadêmico), Cinco questões sobre a Metodologia de ensino Aplicada pelos docentes, Cinco questões sobre o Tempo de duração do curso (sendo todas estas perguntas fechadas). As questões abertas referem-se a uma Avaliação geral dos alunos sobre as suas opiniões a respeito da didática do docente, da satisfação geral sobre o curso, sobre o estágio supervisionado, sobre disciplinas que ao ver do aluno não deveriam constar no currículo, e sobre a disponibilidade de tempo do aluno para cursar outras matérias se necessário fosse, com as seguintes alternativas: Deficiente para o curso, Ideal para o curso, Exagerado para o curso, Indiferente quanto ao conteúdo; Questões de 06 a 10, referentes a metodologia de ensino, com as seguintes alternativas: Ruim, Boa, Ótima, Excelente; Questões de 11 a 15, referentes ao tempo de duração do curso, com as alternativas: Insatisfatórias, Satisfatórias, Exageradas, Indiferentes. E Cinco questões abertas referentes a Avaliação Geral, a saber: Questão 16 = O que você como aluno do 5º ano de enfermagem sugere aos professores do curso para melhorar a didática do ensino?, Questão 17 = Você está satisfeito com o que tem aprendido até o presente momento ou esperava mais?, Questão 18 = As aulas práticas no campo de estágio tem te levado à convicção de que você realmente escolheu o curso certo ou ainda tem dúvidas do que realmente quer?, Questão 19 = Quais disciplinas sugere que devam ser dispensadas do Currículo Acadêmico e por que? Questão 20 = Você teria maior tempo diário para estudar tanto o teórico quanto a prática, se a faculdade reduzisse em média um ano o período do curso? (Se sim ou se não, explique).

#### 4.7 A Limitação da pesquisa

Para o desenvolvimento desta pesquisa não houve limitações ou barreiras expostas, pois houve o apoio da instituição de ensino, o livre consentimento dos entrevistados, bem como avaliação prévia do questionário aplicado por doutores das áreas de educação e da enfermagem e os dados estão disponíveis no apêndice deste trabalho.

### 5. ANÁLISES DOS DADOS

#### 5.1 Classificações do material da pesquisa

Ao término da realização da aplicação do questionário, foi feita a transcrição de todas as respostas referentes as questões abertas fornecidas pelos alunos, população alvo da entrevista, sendo separadas para a sua devida análise, sendo que as questões do tipo fechada foram transcritas em forma de porcentagens para cada alternativa exposta, uma vez que a resposta era uma confirmação em forma de “X”.

#### 5.2 Questões de ordem pessoal

Fez-se necessário registrar as questões de Ordem pessoal para poder conhecer o perfil dos entrevistados, quanto a percepção do sexo masculino e feminino sobre as questões levantadas, à faixa etária, a qual pode externar o grau de maturidade pelas experiências de vida e profissional de cada um, contribuindo assim para o entendimento e interpretação da problemática exposta em todo o questionário.

**Tabela 4** - Tabela dos alunos do sexo masculino participantes da pesquisa.

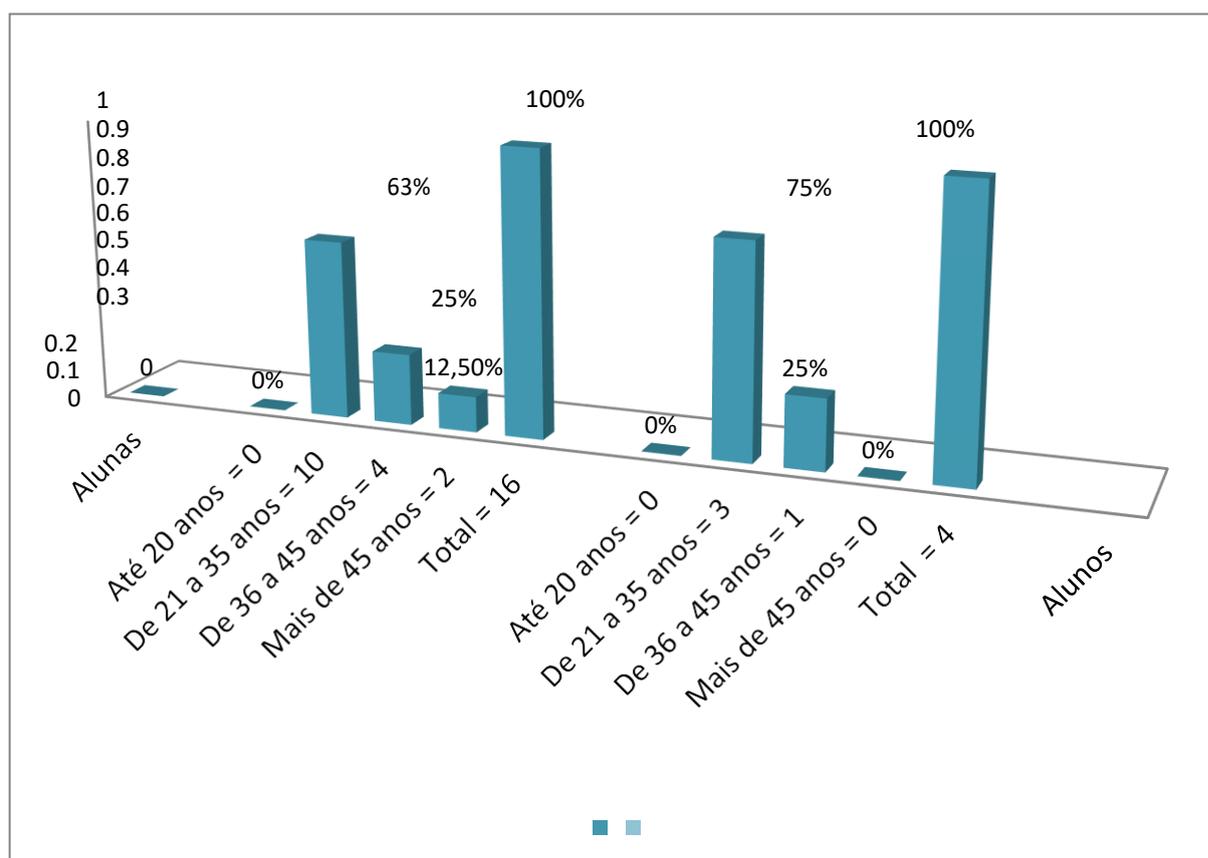
Faixa etária	Até 20 anos	De 21 a 35 anos	De 36 a 45 anos	mais de 45 anos	Total
Quantidade de Alunos	0	03	01	0	04
Porcentagem	0	75 %	25 %	0	100 %
Sexo	Masculino				

Fonte: Figura criada pelo autor deste trabalho

**Tabela 5 - Tabela dos alunos do sexo feminino participantes da pesquisa**

Faixa etária	Até 20 anos	De 21 a 35 anos	De 36 a 45 anos	Mais de 45 anos	Total
Quantidade de Alunas	0	10	04	02	16
Porcentagem	0	62,5 %	25 %	12,5 %	100 %
Sexo	Feminino				

Fonte: Figura criada pelo autor deste trabalho

**Gráfico 1 - Proporcionalidade quanto ao sexo masculino e feminino e quanto a idade dos mesmos**

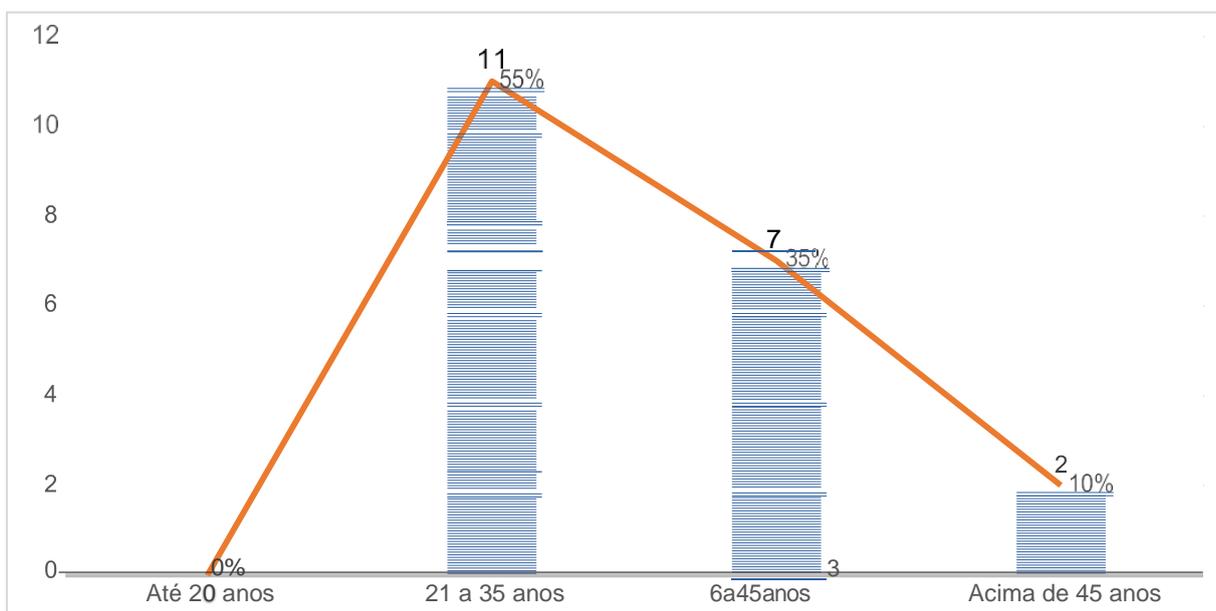
Fonte: Figura criada pelo autor deste trabalho

Na segunda tabela acima é notável um número muito expressivo de pessoas do sexo feminino em comparação ao sexo masculino, pelo motivo de que a profissão de enfermagem

sempre foi ao longo da história considerada uma profissão feminina, isto é observado pela própria origem da sua criação, onde pode-se ver que foram as suas baluartes mulheres valiosas e talentosas como Florence Nightingale, Ana Nery, Edith de Magalhães Fraenkel, Wanda Aguiar Horta, Dorothea Orem e outras personagens, aos poucos os homens foram aderindo a esta profissão e hoje em dia já se pode encontrar muitos profissionais do sexo masculino embora em uma proporção bem menor.

Na figura exposta abaixo, mostra um gráfico com a somatória e porcentagem total dos participantes de ambos os sexos juntos. É importante observar que o maior percentual dos alunos está na faixa etária 21 aos 35 anos de idade, mostrando uma população de profissionais muito jovens, envolvidos na busca do conhecimento da arte do cuidar do ser humano. Uma profissão que exige coragem, dedicação e muita responsabilidade, tem que ser exercida por pessoas que já tenha uma certa maturidade e que tenham os requisitos exigidos pela profissão os quais são: Comunicação, Ética, Flexibilidade, Iniciativa, Interesse, Planejamento e Organização, Pró-atividade, Relacionamento Interpessoal, Qualidade, Trabalho em equipe, e Visão Sistêmica, para assumir com competência as atribuições delegadas a sua profissão.

**Gráfico 2 – Somatória e porcentagem total dos participantes de ambos os sexos**



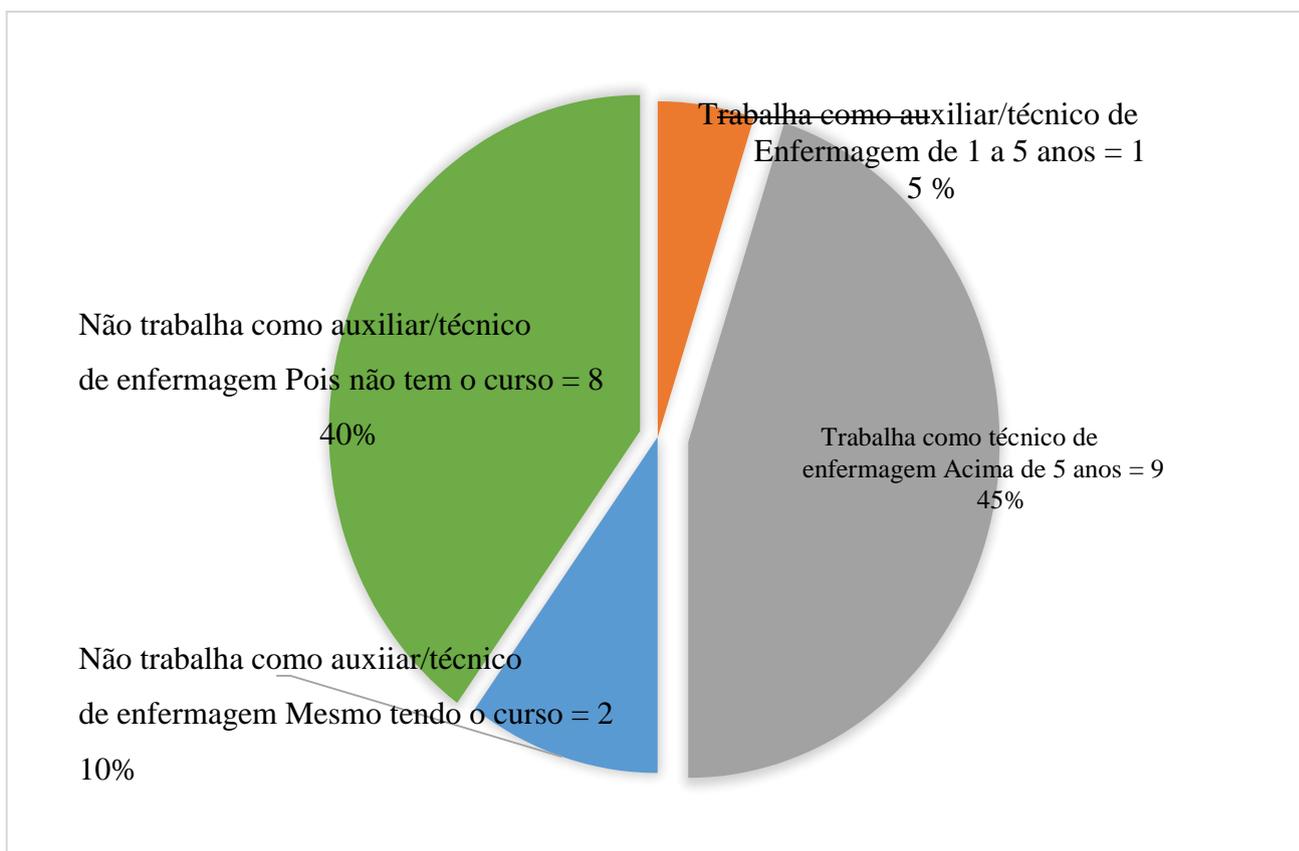
Fonte: Figura criada pelo autor deste trabalho

O curso de enfermagem é um curso superior que tem como o maior número de adeptos, pessoas que já atuam na área da saúde, em hospitais, em farmácias, em ambulatórios, quer sejam como auxiliares de enfermagem, como técnicos de enfermagem, como auxiliares de farmácia, como auxiliares de laboratórios, como Assistente Técnico

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...40 Administrativo (ATA), prevalecendo na sua maioria os auxiliares e técnicos de enfermagem, que fizeram o curso técnico e que já estão trabalhando há algum tempo nas instituições de saúde e que já estão familiarizados com as rotinas hospitalares, com o modo de trabalhar em diversas especialidades da enfermagem como por exemplo na enfermagem do trabalho, na saúde coletiva, nas casas de repouso, nas maternidades, nos prontos socorros, nas Unidades de Terapias intensivas(UTI) e outras tantas, naquilo que cada um tem maior afinidade.

O próximo gráfico apresenta nas questões de ordem pessoal o número de alunos que já atuam na área da saúde como auxiliares/técnicos de enfermagem, a proporção dos que ainda não atuam nesta profissão embora já tenham curso técnico, como também a porcentagem dos que não atuam nesta área porque não tem o curso.

**Gráfico 3 – Atuação profissional dos alunos**



Fonte: Figura criada pelo autor deste trabalho

### 5.3 O currículo acadêmico

Neste quesito referente ao Currículo Acadêmico as questões que foram elaborada tiveram como opções as seguintes alternativas: **Deficiente para o curso**, **Ideal para o curso**, **Exagerado para o curso**, **Indiferente quanto ao conteúdo**, onde o entrevistado ou

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...41  
entrevistada respondeu com um X na coluna correspondente para a pergunta exposta ao item que ele ou ela achar que venha a ser a melhor resposta. Sabendo ainda que após dadas as respostas assinaladas para as alternativas, o aluno fez as devidas justificativas para cada resposta deste quesito.

As perguntas elaboradas seguem a seguinte ordem:

1. O curso de enfermagem é composto de um Currículo acadêmico, que contém um significativo número de disciplinas teórica/prática. Na concepção do aluno deste curso como é visto esse Currículo? Justifique.

### **Análise:**

A primeira alternativa da resposta relacionada ao Currículo Acadêmico, caracterizada como **Deficiente para o curso de enfermagem**, teve a adesão de quinze por cento representando um total de 03 pessoas, ambas com faixa etária de vinte e uma trinta e cinco anos de idade. Demonstrando que a grande quantidade de disciplina inseridas no curso ainda não são suficientes para um curso de graduação na área da saúde, a enfermagem, sendo este pequeno grupo formado por pessoas não atuantes na área da enfermagem técnicas inerentes profissão, e que agora estão à procura do conhecimento científico e gerencial administrativo; Cinco entrevistados que optaram por esta alternativa, são pessoas que não tem o curso técnico de enfermagem e que por isso não são atuantes nesta profissão, que simplesmente no seu entender, a quantidade de disciplinas como conteúdo do Currículo Acadêmico está ideal para o curso.

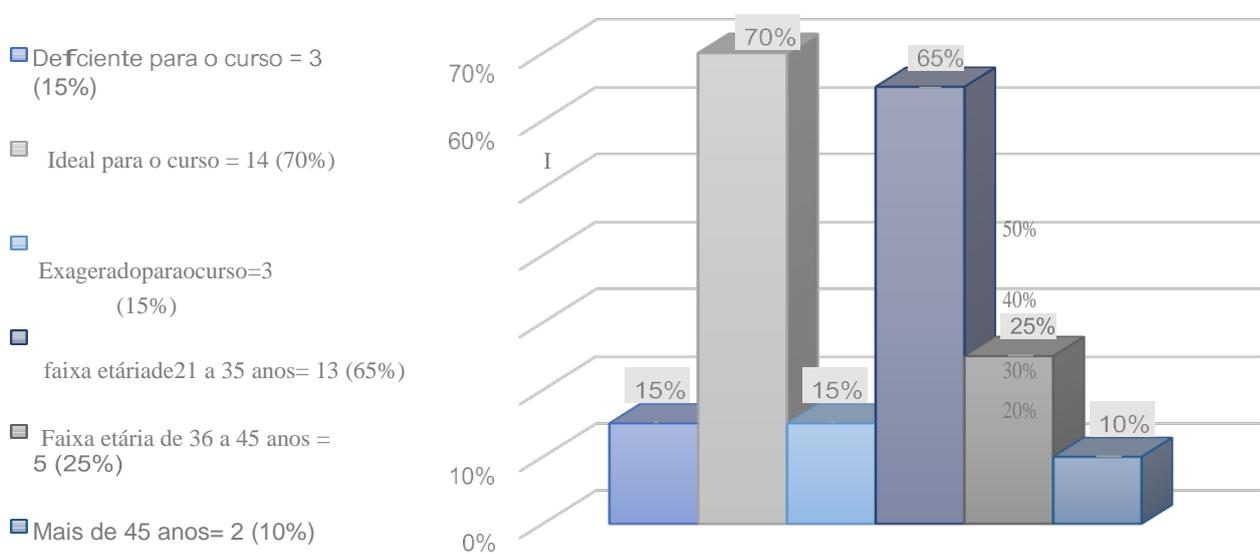
A segunda alternativa caracterizada como Ideal para o curso, teve uma adesão significativa de quatorze pessoas, representando um percentual de setenta por cento dos entrevistados, sendo este grupo formado por sete pessoas com faixa etária de vinte e uma trinta e cinco anos, por cinco pessoas entre trinta e seis e quarenta e cinco anos de idade e por duas pessoas acima de quarenta e cinco anos de idade, salientando que nove destas pessoas são atuantes na profissão de enfermagem como auxiliares/técnicos, tendo uma vasta experiência, acima de cinco anos, portanto são pessoas que no dia-a-dia de suas vidas estão acostumados com todas as rotinas hospitalares, ambulatoriais, em várias especialidades médicas, evidentemente são conhecedores de várias técnicas inerentes a profissão, e que agora estão à procura do conhecimento científico e gerencial administrativo; Cinco entrevistados que optaram por esta alternativa, são pessoas que não tem o curso técnico de enfermagem e

que por isso não são atuantes nesta profissão, que simplesmente no seu entender, a quantidade de disciplinas como conteúdo do Currículo Acadêmico está ideal para o curso.

Três entrevistados, num percentual de quinze por cento, optaram pela alternativa denominada **Exagerado para o curso**, sendo ambas as pessoas entrevistados com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade e quanto a experiência profissional, apenas uma destas pessoas atua na profissão como auxiliar/técnico de enfermagem há mais de cinco anos, demonstrando então que a mesma tem uma boa convivência com o meio profissional em que está atuante, e duas pessoas que também optaram por esta alternativa não trabalham nesta profissão pois não tem o curso técnico de enfermagem, todas elas entendem que a quantidade de disciplinas contidas no Currículo Acadêmico é um número exorbitante, que neste curso deveria haver menos conteúdo para se estudar, dando a entender que se reduzisse a quantidade de disciplinas o curso seria feito em menos tempo, em menos de cinco anos.

Veja a demonstração da quantidade e da porcentagem das respostas e da faixa etárias dos alunos entrevistados nesta questão:

**Gráfico 4 – Quantidade e porcentagem das respostas e da faixa etária dos entrevistados**



Fonte: Figura criada pelo autor deste trabalho

Ressalta-se aqui que para salvaguardar os nomes dos entrevistados foi usado para cada entrevistado um pseudônimo sendo, descrito pelas letras A de aluno e a letra E de entrevistado, seguida de um traço ( - ), mais (+) um número ordinal em algarismo romano, obedecendo a ordem pela quantidade de entrevistados que é de um a vinte (1a20), ou seja do primeiro ao vigésimo (1° ao 20°), ficando como exemplo assim a composição: AE-I igual (=) aluno entrevistado primeiro; Para responder as questões em geral.

Quanto as justificativas solicitadas para cada questão, segue-as conforme a ordem das perguntas e dos entrevistados.

Ao pedir a devida justificativa para a primeira questão houve as seguintes respostas:

AE – I Resposta: *“Matérias excessivas e repetidas, com falta de outras matérias que pudessem agregar ao curso”*

Com isto o entrevistado quis expressar que existe no Currículo Acadêmico do curso de enfermagem desta instituição, um número significativo de disciplinas, mas que ao seu ver são disciplinas que tem se repetido ao longo dos anos e que em lugar destas, há a necessidade de se incorporar outras que sejam mais proveitosas, justificando que o Currículo Acadêmico é deficiente para o curso.

No parecer de AE – II, O Currículo é: *“Extenso. Matérias repetitivas”*.

Para este entrevistado, existem matérias que se repetem tornando o curso prolongado. AE – III Argumenta que *“O tempo de cada matéria mais específica é pouco”*.

Com isto esta pessoa expressa que existem matérias importantes, que são específicas do curso, que deveriam ter um tempo de duração maior.

Para AE – IV, *“E um curso com amplas disciplinas, muito necessárias, porém requer melhorias”*.

Percebe-se que este (a) aluno (a) enfatiza também que o currículo com demasiada quantidade de disciplina, considerando-as muito importantes para o curso, com ressalva de que tais disciplinas precisam ser melhores apresentadas.

AE – V, responde que o currículo é *“Muito eficiente para o aprendizado”*

Demonstrando que as matérias contidas no Currículo Acadêmico da instituição de ensino não deixam a desejar quanto ao conteúdo contido para o seu aprendizado.

*“O tempo é ideal...a duração é compatível... para o aprendizado”*, é o que deixa claro

AE – VI. Esta entrevistada esclarece que está de acordo com o conteúdo do Currículo Acadêmico, e também quanto ao tempo de duração do curso superior de enfermagem.

No pensar de AE – VII, O Currículo Acadêmico da instituição está coerente com o curso, deixando claro a sua satisfação com o seu material teórico; *“É muito bom pois oferece matérias importantes”*.

*“Sim, contém um número significativo para o meu aprendizado”*, é a frase respondida por AE – VIII, justificando que o currículo Acadêmico é Ideal para o curso.

Para AE – IX, *“houveram repetições de conteúdos e de matérias já vistas nessa etapa final”*.

Deixa transparecer que há um número exagerado de disciplinas contidas no currículo.

A resposta como forma de argumento de AE – X, é que o currículo da instituição é

“*Ideal par ao curso. Gostei muito*”. Há na justificativa desta pessoa um certo contentamento que quanto ao curso, e ao seu currículo Acadêmico.

AE – XI diz que o Currículo Acadêmico exposto na instituição é “*Importante para o desenvolvimento crítico*”, expressando que todo o material contido no currículo da instituição é muito útil, além de ajudar no desenvolvimento cognitivo.

A resposta dada como justificativa de AE – XII, é que o conteúdo curricular da instituição não tem nada de extraordinário e nem deficiência, considerando que o conteúdo é “*Normal, atingindo o objetivo*”.

AE – XIII entende que há um certo exagero na quantidade das disciplinas do currículo institucional, enfatizando que “*Algumas disciplinas são muito repetitivas*”.

A justificativa dada pelo entrevistado AE – XIV é de que o Currículo Acadêmico da Faculdade de enfermagem “*É um currículo com disciplinas bases para entender a área da saúde*”, isto expressa um parecer de que ideal, porém não demonstra nenhum entusiasmo com todo o material disciplinar contido no currículo.

Em contrapartida o parecer de AE–XV, exalta a importancia de todo o material inserido neste currículo, quando demonstra que está de acordó com a quantidade de disciplinas e que as tem usado “*Com ótimo aprendizado*”.

Vendo como um conteúdo ideal para o curso, AE–XVI defende o Currículo Acadêmico quando faz a seguinte justificativa: “*Acho que os números de disciplinas são ideais para um bom aprendizado*”.

De um modo curto e objetivo a justificativa de AE – XVII é expressada com uma certa rispidez, quando diz que “*As matérias são as suficientes*”, demonstrando que não há a necessidade de acrescentar e nem tampouco de diminuir as disciplinas contidas no currículo.

Um dos maiores concordantes do currículo Acadêmico da instituição, é percebido quando expressa que o Currículo Acadêmico é “*Primordial, um valor muito significativo*”.

A expressão de contentamento de AE–XX, não expressa nenhuma euforia, apenas deixa uma conotação de satisfação como conjunto de disciplinas contidas no currículo, pois no seu parecer tal pessoa justifica apenas como “*Satisfatória*”.

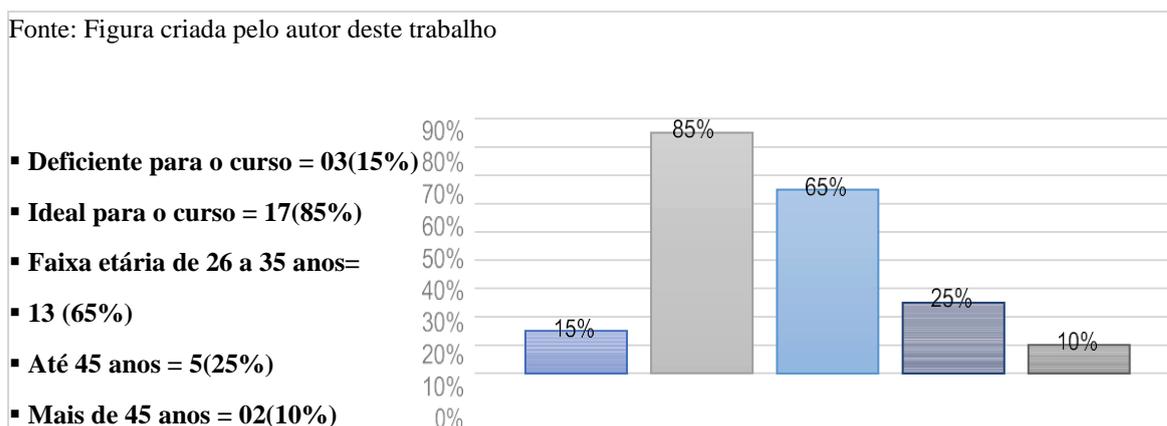
2. Algumas disciplinas específicas como anatomia; Enfermagem em: centrocirúrgico, na saúde da criança e do adolescente, na saúde da mulher, na saúde do adulto e do idoso; estágio supervisionado: hospitalar, estratégia da saúde da família, fundamentos semiológicos de enfermagem, fundamentos técnicos de enfermagem. Como o aluno as consideram? Justifique.

**Análise:**

Analisando as respostas para esta questão, a adesão para a primeira alternativa tida como **Deficiente para o curso** foi de três participantes, correspondendo a uma porcentagem de quinze por cento, sendo duas com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade e uma com mais de quarenta e cinco anos de idade, sendo que uma destas pessoas não trabalha na enfermagem embora tenha o curso, uma outra não trabalha nesta área por não ter o curso, e a outra trabalha há mais de cinco anos na enfermagem.

A Segunda alternativa **Ideal para o curso**, teve a adesão de dezessete participantes, com uma soma de onze com idade entre vinte e um a trinta e cinco anos, sendo que uma destas é atuante na enfermagem num período menor que cinco anos, três pessoas são atuantes há mais de cinco anos, uma participante que não trabalha na enfermagem embora tenha o curso técnico; Seis dos participantes da pesquisa não trabalha na enfermagem por não ter o curso técnico de enfermagem.

Uma quantidade de cinco entrevistados com idade entre trinta e seis a quarenta e cinco anos, sendo quatro pessoas atuantes na enfermagem como técnicos há mais de cinco anos, uma pessoa não trabalha na enfermagem pois não tem o curso técnico e uma pessoa tem mais de quarenta e cinco anos, sendo atuante na enfermagem há mais de cinco anos.

**Gráfico 5 – Quantidade e porcentagem dos participantes e suas faixas etárias**

As devidas justificativas que os entrevistados apresentaram para esta questão descreve-se seguindo a metodologia da questão anterior.

A entrevistada AE – I, justifica que o volume de disciplinas específicas do curso de enfermagem é deficiente pois “*são excelentes, porém pelo fato do tempo muitas vezes perdido em sala de aula, não se aproveita muito a disciplina*”. Há aqui um descontentamento inexplicável por parte desta pessoa, pois a mesma não deixou claro o seu pensamento, a sua

queixa, a sua justificativa.

As disciplinas específicas do curso de enfermagem são consideradas pelo AE – II, na sua justificativa como “*ideais*”, deixando claro a importância de cada disciplina para a formação do profissional enfermeiro.

Não houve resposta justificativa para esta questão por parte do entrevistado AE – III, sendo apenas assinalado a alternativa “ideal para o curso”.

“*Requer melhorias e mais organização nos estágios supervisionados principalmente na área hospitalar*”, esta é a justificativa apresentada pela entrevistada AE – IV, ao preferir assinalar a alternativa como sendo “Deficiente para o curso”.

Opostamente à resposta anterior, há aqui a justificativa de uma outra entrevistada, a AE – V, a qual mostra-se em perfeito contentamento com o volume das disciplinas, quando diz que são “*Disciplinas muito importantes para o aprendizado...irá ser usado no cotidiano*”.

AE – VI, observa que é “*Muito importante, pois a enfermagem é a linha de frente*”, justificando que todo esse material de aprendizado só contribui, só acrescenta o conhecimento para a atuação do enfermeiro em todos os setores da saúde.

As devidas justificativas que os entrevistados apresentaram para esta questão descreve-se seguindo a metodologia da questão anterior.

A entrevistada AE – I, justifica que o volume de disciplinas específicas do curso de enfermagem é deficiente pois “*são excelentes, porém pelo fato do tempo muitas vezes perdido em sala de aula, não se aproveita muito a disciplina*”. Há aqui um descontentamento inexplicável por parte desta pessoa, pois a mesma não deixou claro o seu pensamento, a sua queixa, a sua justificativa.

As disciplinas específicas do curso de enfermagem são consideradas pelo AE – II, na sua justificativa como “*ideais*”, deixando claro a importância de cada disciplina para a formação do profissional enfermeiro.

Não houve resposta justificativa para esta questão por parte do entrevistado AE – III, sendo apenas assinalado a alternativa “ideal para o curso”.

“*Requer melhorias e mais organização nos estágios supervisionados principalmente na área hospitalar*”, esta é a justificativa apresentada pela entrevistada AE – IV, ao preferir assinalar a alternativa como sendo “Deficiente para o curso”.

Opostamente à resposta anterior, há aqui a justificativa de uma outra entrevistada, a AE – V, a qual mostra-se em perfeito contentamento com o volume das disciplinas, quando diz que são “*Disciplinas muito importantes para o aprendizado...irá ser usado no cotidiano*”.

AE – VI, observa que é “*Muito importante, pois a enfermagem é a linha de frente*”, justificando que todo esse material de aprendizado só contribui, só acrescenta o conhecimento

para a atuação do enfermeiro em todos os setores da saúde.

Todas as disciplinas expostas como essenciais para o curso de enfermagem foram interpretadas por AE – VII “São fundamentais”.

Outra justificativa que considera como ideal para o curso as disciplinas expostas são respondidas por AE–VIII, quando afirma que “São matérias de grande importância na minha vida acadêmica e futuramente na minha vida profissional”.

A entrevistada AE – IX, observa que algumas matérias têm se repetido ao longo do curso, querendo apresentar como prova algumas disciplinas, quando justificada a seguinte forma: “*Saúde da criança e do adolescente temos I e II, alguns assuntos tratados no II já haviam sido vistos antes*”.

Se por um lado há o descontentamento e demonstração de provas de deficiências nas matérias chamadas essenciais para o curso de enfermagem, por outro lado tem aqueles que defendem a sua importância, como afirma AE – X, que são “*matérias fundamentais*”.

Outras justificativas encontradas por outros entrevistados que são de reconhecimento da importância das disciplinas essenciais, são expressas por:

AE – XI: “*Muito importante para o curso*”.

AE – XII: “*São importantes para a prática na área de enfermagem*”. AE – XIII: “*São importantes para o curso*”.

AE – XIV: “*De extrema importância para o embasamento teórico*”.

AE – XV: “*Muito importante para o curso de enfermagem...Precisamos ter esses conhecimentos nessas disciplinas*”

AE – XVI: “*Eu considero importante porque são fundamentos que faz parte da vida*”;

AE – XVII: “*Matérias essenciais para o curso*”.

AE – XVIII destaca “*Considero ainda pouco para a grande responsabilidade que temos*”.

AE – XIX: “*São fundamentais para o curso, para o conhecimento*”.

AE – XX: “*São muito importantes para o currículo e aprendizado*”.

Outras disciplinas que fazem parte do currículo do curso como: Gestão em saúde, habilidades, homem, cultura e sociedade, metodologia científica, microbiologia, optativa, saúde: coletiva, do trabalhador, mental. Seminário integrador: da saúde do adulto, na saúde da criança, na saúde da mulher. Sistematização da Assistência de Enfermagem, terapia medicamentosa. Tópicos especiais em enfermagem, trabalho de conclusão de curso. Qual a sua opinião? Justifique.

**Análise:**

Uma insignificante porcentagem de apenas cinco por cento que representa apenas um dos entrevistados com a faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos, foi o que marcou como resposta a alternativa por quase a totalidade da população de alunos entrevistados um número de dezessete pessoas, sendo delas com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos, quatro pessoas com faixa etária de trinta e seis anos a quarenta e cinco anos, duas pessoas sendo com faixa etária de mais de quarenta e cinco anos, optaram pela alternativa de **Ideal para o curso**; Uma outra pequena quantidade de apenas dois entrevistados, representando, uma porcentagem de apenas dez por cento desta população ficaram com a alternativa de **Exagerado para o curso**, sendo um entrevistado com faixa etária entre de vinte e um a trinta e cinco anos e outro com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos. Cada um dos entrevistados dando a sua justificativa para a alternativa escolhida, conforme descritos a seguir

AE – 1: *“Matérias relevantes, que trazem aprendizado, quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), não obtive orientação adequada para tal, e tempo curto”.*

Este aluno tem demonstrado em suas palavras que tem ficado satisfeito com todas as matérias que não estão descritas na relação das essenciais para o curso, considerando-as também importantes para o Currículo Acadêmico, porém tem se mostrado insatisfeito com a disciplina TCC alegando que não obteve em tempo adequado as orientações necessárias para a realização do trabalho.

*“Ideais”*, é o que justifica AE – II, quanto a importância de todas as demais matérias incluídas no Currículo Acadêmico, inclusive o TCC, demonstrando que não sofreu nenhum prejuízo no seu aprendizado e nem nas orientações do TCC.

Semelhantemente ao que justifica AE – II, AE -III não demonstra nenhum prejuízo no seu aprendizado e nem tampouco nas orientações do TCC, demonstrando apenas que tudo que está incluído no currículo do curso de enfermagem é *“Necessário para o aprendizado”*.

O que AE-IV, expressa como justificativa para a sua resposta de que todas as matérias incluídas no currículo do curso de enfermagem são ideais, em nada diferencia das respostas dos dois entrevistados citados acima, AE – IV justifica que *“Todas são de extrema necessidade para a formação do profissional”*.

Na justificativa de AE – V, não há uma definição exata de satisfação ou não quanto as demais disciplinas, pois justifica que o currículo do curso de enfermagem é *“Importante para*

*o aluno mostrar o aprendizado no decorrer do curso”.*

Muito parecida com a resposta apresentada por AE – V, foi a resposta descrita por AE – VI, não deixando claro a sua opinião sobre a sua justificativa para a alternativa que assinou como sendo ideal para o curso, quando descreveu o seguinte: *“Acredito que deve continuar pois quanto mais conhecimento mais habilidade”.*

AE-VII, faz a sua justificativa de uma forma neutra quanto a ter ou não sido prejudicado com as demais disciplinas contidas no currículo e a realização do TCC, deixando o seu parecer de que todo o conteúdo curricular *“É fundamental para o curso”*

O que AE-VIII usa de argumento para justificar a sua resposta de que todo o currículo é ideal para o curso, é que *“São materiais de grande importância, onde me aperfeiçooou como profissional”.*

*“São matérias importantes”*, foi a resposta de justificativa de AE – IX, não deixando clareza se tem um ótimo aprendizado ou não.

AE – X justifica com desdém ao afirmar que são matérias *“Cansativas”*, embora afirmando que são ideais para o curso.

A justificativa dada por AE-XI tras uma certa clareza sobre a importancia do conteúdo curricular como um todo ao afirmar que são *“Disciplinas importantes para a bagagem do aluno e para desenvolver um bom trabalho”*, referindo-se ao TCC.

Para AE – XII o currículo do curso de enfermagem é algo que não precisa ser tão extenso, com tamanha quantidade de matérias, quando justifica com um tom de indignação dizendo *“Não acho necessário”*

Há uma exaltação quanto a importância das demais disciplinas inclusas no currículo do curso de enfermagem na justificativa de AE – XIII, quando justifica que *“são matérias importantes para a atenção primária, secundária e terciária e para se evitar erros”*. Em suas palavras esclarece que todas estas matérias são necessárias e fundamentais para preparar o profissional enfermeiro para atuar na saúde preventiva, curativa e paliativa e que quanto mais conhecimento menos possibilidade de se cometer erros.

Em poucas palavras, AE-XIV faz uma justificativa que entra em concordancia com as respostas descritas anteriormente, quando explica que *“Também tem um valor significativo para o enfermeiro”*. Outra pessoa que faz menção à importância de todo o conteúdo do currículo do curso de enfermagem quando diz que *“Todos os cursos, digo disciplinas precisam estar na grade do aluno. Faz-se necessário”*, é AE – XV.

Na diversidade de pensamentos e de ideias diferentes, AE – XVI justifica: *“Sinceramente acho que tem matérias que não são necessárias”*. Com isto ela evidencia que todas estas matérias que não são chamadas de essenciais são exageradas para o curso.

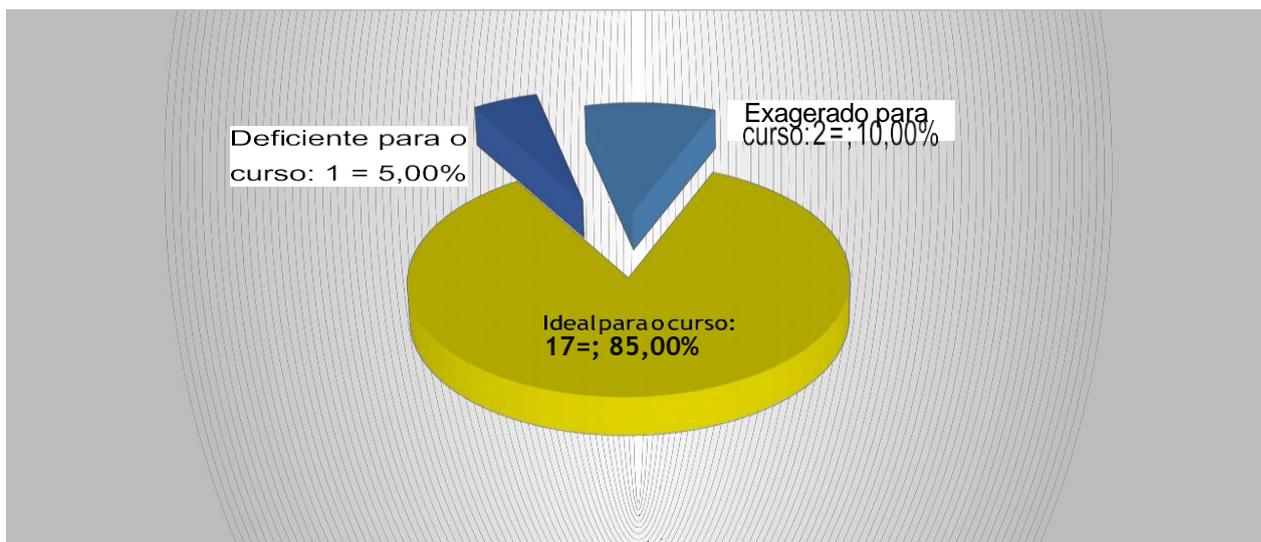
A justificativa dada por AE – XVII é que este currículo é ideal para o curso, justificando Que Uma outra justificativa que não deixa um sentido claro sobre o que é perguntado é a justificativa de AE – XVIII, quando usa a seguinte expressão: “*Tudo é válido como aprendizado*”.

“*São fundamentais para o curso para o conhecimento científico também*”, foi a justificativa dada por AE – XIX, como forma de expressar que o Currículo Acadêmico é ideal para o curso.

A resposta de justificativa para a opção de ideal para o curso dada por AE – XX, no seu modo de entender é que o profissional de enfermagem deve estar sempre envolvido num processo de educação continuada, procurando sempre o conhecimento, ao descrever que é “importante porque não devemos apenas focar nas matérias curriculares”.

O gráfico da figura 8 mostra o significativo percentual dos entrevistados que consideraram importantes e fundamentais outras disciplinas para o curso de enfermagem.

**Gráfico 6 – Percentual dos entrevistados que consideraram importantes e fundamentais outras disciplinas para o curso de enfermagem.**



Fonte: Figura criada pelo autor deste trabalho

3. Sobre as matérias optativas: empreendedorismo, gestão de pessoas, gestão do conhecimento, interdisciplinaridade na atenção à saúde de povos indígenas, Libras - Língua Brasileira de Sinais, o que o aluno afirma ser? Justifique

### **Análise:**

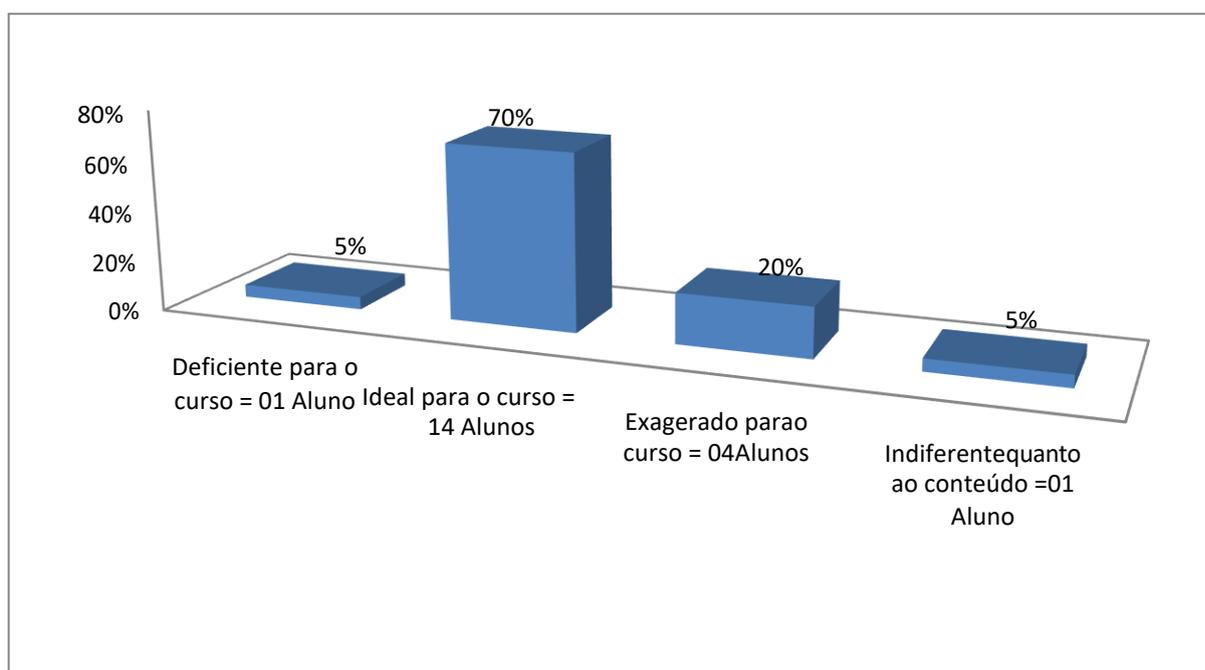
Para esta questão houve adesão para todas as alternativas de respostas, sendo divididas na sequencia conforme descritas a seguir: Cinco por cento, da população de alunos o que representa apenas um aluno, com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos, respondeu

**Deficiente para o curso;** Uma expressiva maioria da população de alunos representada por setenta por cento, correspondente a quantidade de quatorze alunos nos, sendo nove com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos, três com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos e dois com faixa etária com idade acima de quarenta e cinco anos, escolheram como resposta a alternativa **Ideal para o curso;** quatro alunos, sendo dois com faixa etária entre vinte e um a trinta e cinco anos e dois alunos com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos, o que representam vinte por cento desta população, optaram por afirmar que a resposta mais adequada é a alternativa **Exagerado para o curso.**

E uma outra minoria, semelhante a primeira alternativa, representada por cinco por cento sendo composta de apenas um aluno, preferiu a alternativa descrita como **Indiferente quanto ao conteúdo** teórico.

Na figura abaixo está a representação percentual dos entrevistados para a qualificação das disciplinas inseridas no currículo do curso de enfermagem como Optativas.

**Gráfico 7 – Percentual dos entrevistados para a qualificação das disciplinas inseridas no currículo do curso de enfermagem como optativas**



Fonte: Figura criada pelo autor deste trabalho

Descrevendo as justificativas que cada aluno entrevistado apresentou, seguindo a metodologia das questões anteriores:

*AE – I “Importante para agregar conhecimentos, saber lidar com situações adversas”*

AE – II *“Importante. Porém Libras não foi aplicado”*

AE – III *“Sem necessidade”*

AE – IV *“Muito necessárias principalmente as que trazem cultura e aprendizagem próprias do nosso país”.*

AE – V *“Primordial para o enfermeiro saber, temos que ter conhecimento de tudo um pouco”* AE – VI *“Importante pois existem muitos povos e raças e teremos que atender todos na sua integralidade.*

AE – VII *“Fundamental para o curso”*

AE–VIII *“São matérias que aperfeiçoa o meu conhecimento no cotidiano do país e na vida financeira. Matéria Libras não tive ngrade”*

AE – IX *“Todas de essencial importância. Tanto as matérias de gestão quanto saúde indígena e Libras (por serem matérias de Inclusão) ”.*

AE – X *“Sem necessidade”*

AE – XI *“Extrema importância para a grade curricular”*

AE – XII *“Apesar de serem importantes, não há necessidade, pois tem matérias melhores para a grade”.*

AE – XIII *“São matérias importantes para o líder de equipe”.*

AE – XIV *“É importante pois o enfermeiro tem que possuir diversos saberes”.*

AE – XV *“Conhecimento”*

AE – XVI *“São disciplinas que só uma pincelada é suficiente”*

AE – XVII *“Acho que não são disciplinas para o curso”.*

AE – XVIII *“São disciplinas paralelas”*

AE – XIX (não se manifestou)

AE – XX *“Importante porém deve ser aprofundada e direcionada para quem quiser se especializar”.*

Pode-se observar nestas justificativas dadas para as respostas desta questão, que há uma diversidade de opiniões quanto ao parecer dos alunos sobre as matérias chamadas de optativas do curso superior de enfermagem onde o profissional enfermeiro tem a oportunidade de conhecer assuntos que tratam de gerenciamento, administração, cultura de povos indígenas e incluso social.

Ao fazer uma análise qualitativa das justificativas é perceptível um percentual de quarenta e cinco por cento, daqueles que qualificam como importantes as matérias chamadas de optativas, justificando que são importantes porque, o enfermeiro como líder deve ter um amplo conhecimento para lidar com situações diversas e adversas; Dez por cento entendem

que essas disciplinas não tem nada a ver com o curso de enfermagem, portando estas não deveriam estar inclusas no currículo do curso da instituição; Dez por cento entendem que não há a necessidade dessas disciplinas para o curso de enfermagem; Cinco por cento desta população defendem que essas matérias são muito necessárias para o curso de enfermagem; Cinco por cento ver estas matérias como primordial ao curso; Cinco por cento defende que estas matérias são fundamental; Cinco por cento entende que são matérias que precisam ser aperfeiçoadas; Cinco por cento considera que estas matérias são de extrema importância para a enfermagem; Cinco por cento refere que as matérias optativas contribuem para o conhecimento do enfermeiro; E cinco por cento consideram as matérias optativas em nada possa acrescentar no conhecimento, sendo indiferente a estas matérias.

4. No Currículo Acadêmico da faculdade existem as matérias de conhecimento teórico e as de assistência de enfermagem que envolvem os cuidados gerais ao ser humano nas suas necessidades humanas. Como o aluno classifica estas matérias assistenciais? Justifique.

#### **Análise:**

Houve a adesão dos entrevistados para esta questão para apenas três alternativas das quatro expostas como escolha. Sendo analisado como descrito a segui:

Para a alternativa descrita como **Deficiente para o curso** houve a adesão de quatro entrevistados, sendo representado por uma porcentagem de vinte por cento, do total da população de alunos, com dois representantes com faixa etária entre de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, um representante com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade um representante com faixa etária acima de quarenta e cinco anos.

Para a alternativa denominada **Ideal para o curso** houve a manifestação favorável de uma maioria expressiva, sendo uma totalidade de quinze adeptos, representando setenta e cinco por cento desta população, onde dez deles tem faixa etária de vinte e seis a trinta e cinco anos de idade, quatro deles com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade, e um representante com faixa etária acima de quarenta e cinco anos de idade.

A escolha da alternativa descrita como **Exagerado para o curso** foi a escolha de apenas cinco por cento, representado por uma quantia de apenas um representante da população dos entrevistados, sendo este com faixa etária de vinte e seis a trinta e cinco anos de idade.

**Tabela 6 – Tabela de análise quantitativa da Classificação das matérias assistenciais**

Alternativas	Porcentagem	Quantidade	Faixas etárias
Deficiente para o curso: 04	20%	02	Com faixa etária de 26 a 35 anos
		01	Com faixa etária de 36 a 45 anos
		01	Com faixa etária acima de 45 anos
Ideal para o curso: 15	75%	10	Com faixa etária de 26 a 35 anos
		04	Com faixa etária de 36 a 45 anos
		01	Com faixa etária acima de 45 anos
Exagerado para o curso: 01	5%	01	Com faixa etária de 26 a 35 anos

Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

As justificativas dadas pelos entrevistados sobre como eles classificam as matérias chamadas de Matérias Assistenciais de Enfermagem, diversificam-se muito nos pareceres individuais, como descritas a seguir:

Para o entrevistado AE - I “*Falta nos passar um pouco mais de segurança para que possamos saber o que dizer e como agir em determinadas situações*”. Percebe-se que não houve aqui uma resposta coerente com a pergunta em questão, visto que houve uma manifestação de descontentamento e não uma qualificação.

“*Importante na rotina do enfermeiro*”, foi a classificação dada por AE – II, demonstrando que o conteúdo teórico de conhecimento científico adicionado as práticas assistenciais se complementam, que uma não pode se separar da outra, pois na rotina diária do enfermeiro ele só irá executar as ações de enfermagem baseado no conhecimento científico, conhecendo os problemas de saúde do seu paciente cliente.

O entrevistado AE – III, não deu a sua classificação e nem tampouco a sua justificativa para esta questão.

Há aqui uma classificação dada por AE – IV, para esta questão, como sendo “*De extrema importancia para a formação do enfermeiro*” todo o conteúdo teórico mais o conteúdo assistencial.

De uma forma muito sutil e inibida, desprovida de riqueza de detalhes, o entrevistado AE – V dar a sua classificação como sendo “*Importante*”, quando argumentou “*Assistência de enfermagem no dia-a-dia do enfermeiro é muito importante*”, acrescenta dizendo que o “*enfermeiro é aquele que ouve e cuida do paciente com todo carinho*”. Isto leva a entender que a assistência de enfermagem praticada pelo enfermeiro através das ações de enfermagem tem duas vertentes, o respeito ao ser humano através da humanização, e o conhecimento científico.

“A enfermagem é cuidar e assistência é assistir, dar atenção, as duas estão interligadas”, não houve aqui uma resposta plausível para a questão exposta na fala de AE – VI.

Todo o material teórico bem como todas as disciplinas voltadas especificamente à assistência de enfermagem é classificada por AE – VII como sendo “*Matérias de grande importância com grande relevância*”.

No entendimento de AE – VIII, a classificação adequadamente dada para esta questão é que “*São matérias de suma importância, que vou levar para a graduação*”.

Há aqueles que reconhecem a importância de toda a teoria e da assistência de enfermagem, porém considera um número desnecessário de disciplinas considerando pelo seu teor que muitas vezes parecidos os assuntos se tornam idênticos, conforme explicito por AE – IX, “*Importante, porém um tanto repetitivo*”.

O entrevistado AE – X, usou um termo simples e objetivo, sem dar uma ênfase maior a questão, respondendo simplesmente que classifica as matérias assistenciais como sendo “Boa”. “*Importante para o raciocínio clínico do aluno*”, é a classificação dada por AE – XI, para este aluno a junção do material de conhecimento científico mas a assistência de enfermagem facilitam o entendimento, melhorando o modo cognitivo.

Na fala do AE – XII, houve falta de exatidão, sobre o que o mesmo quis expressar quando diz:

“*Não estão eficientes, pois temos deficiência para conseguir materiais de estudo*”. “*São matérias importantes dos cuidados integrais ao paciente*”. Classifica a entrevistada AE – XIII justificando a sua resposta.

A classificação dada por AE – XIV, é que são “*Muito boas, porém tinham que ser concomitantes com o período de estágio*”.

A AE – XV, deixa a sua classificação dizendo “*De bom aproveitamento para o meu currículo*”.

Por outro lado há a opinião de AE–XVI, que deixa claro a importância das disciplinas, mas comum a observação, conforme descrito a seguir: “*São disciplinas importantes, deveriam ser em mais exploradas*”.

“*As matérias assistenciais são importantes para o curso*”, assim classifica AE - XVII Uma maior ênfase é dada por AE–XVIII, pois a mesma pessoa classifica estas matérias como sendo muito importantes dizendo: “*São as mais importantes, todas são válidas para o aprendizado*”.

AE – XIX não soube classificar e nem justificar esta questão.

A classificação dada por AE-XX, é descrita pela mesma com uma convicção e tamanha clareza, classificando como “Interessante e devem ser matérias imprescindíveis no Currículo Acadêmico”.

Nesta análise pode ser observado que há uma diversidade significativa de opiniões a respeito da pergunta em questão, sendo considerada pela maioria dos entrevistados na classificação como deficientes para o curso, boa, muito boa, interessante, sem importância, pouco importante, importante, muito importante, importante para o dia-a-dia, de grande importância, extremamente importante, de suma importância, outros não souberam dar a devida classificação para a questão. É notória a observação de que há uma certa dificuldade dos alunos na sua maioria absoluta em interpretar as perguntas, tendo dificuldade imensa em fazer uma justificativa, há muita dificuldade em se contextualizar e interpretar o que se pede, dando respostas que não condiz com o sentido da questão.

#### **5.4 Metodologia do ensino**

Para o quesito referente a Metodologia do Ensino as questões que foram elaboradas tiveram como opções as seguintes alternativas: **Ruim, Boa, Ótima, Excelente**, onde o entrevistado ou entrevistada respondeu com um X na coluna correspondente para a pergunta exposta ao item que ele ou ela achar que venha a ser a melhor resposta. Tais perguntas elaboradas seguem a devida ordem conforme descritas a seguir:

1. Considerando que a Metodologia de Ensino (ME) é um conjunto de procedimentos do qual o professor faz uso para transmitir o conhecimento aos alunos, qual a sua avaliação quanto a metodologia usada pelos professores no curso de enfermagem no geral na Unidade local?

#### **Análise:**

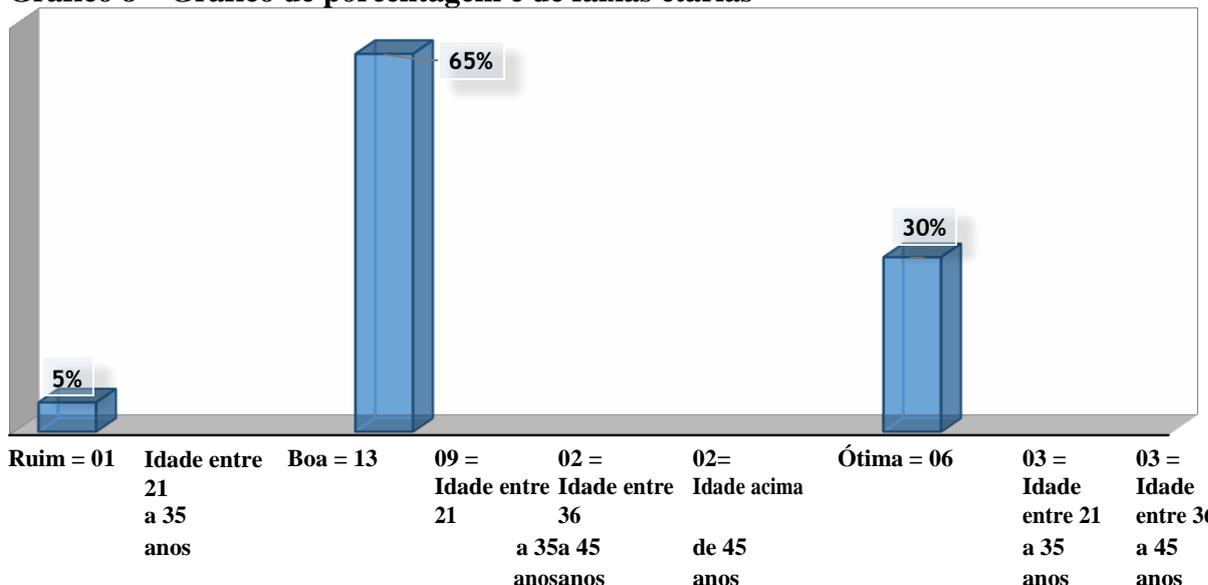
A primeira alternativa da resposta relacionada a Metodologia do Ensino (ME), caracterizada como **Ruim**, teve a adesão de cinco por cento representando um total de uma pessoa, com faixa etária entre vinte e um a trinta e cinco anos de idade. Dando uma demonstração de que há apenas uma insignificante porcentagem desta população não tem gostado da ME, aplicada pelos professores.

A segunda alternativa denominada **Boa**, obteve uma expressiva porcentagem de sessenta e cinco por cento da população de alunos, representado por treze entrevistados, onde nove tem a faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, dois entrevistados representando dez por cento, com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade

e também dois alunos ou dez por cento, com faixa etária acima de quarenta e cinco anos de idade.

Na alternativa descrita como **Ótima**, trinta por cento, representando uma quantidade de seis alunos optaram por esta resposta, sendo três alunos com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, e três outros alunos com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade.

**Gráfico 8 – Gráfico de porcentagem e de faixas etárias**



Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

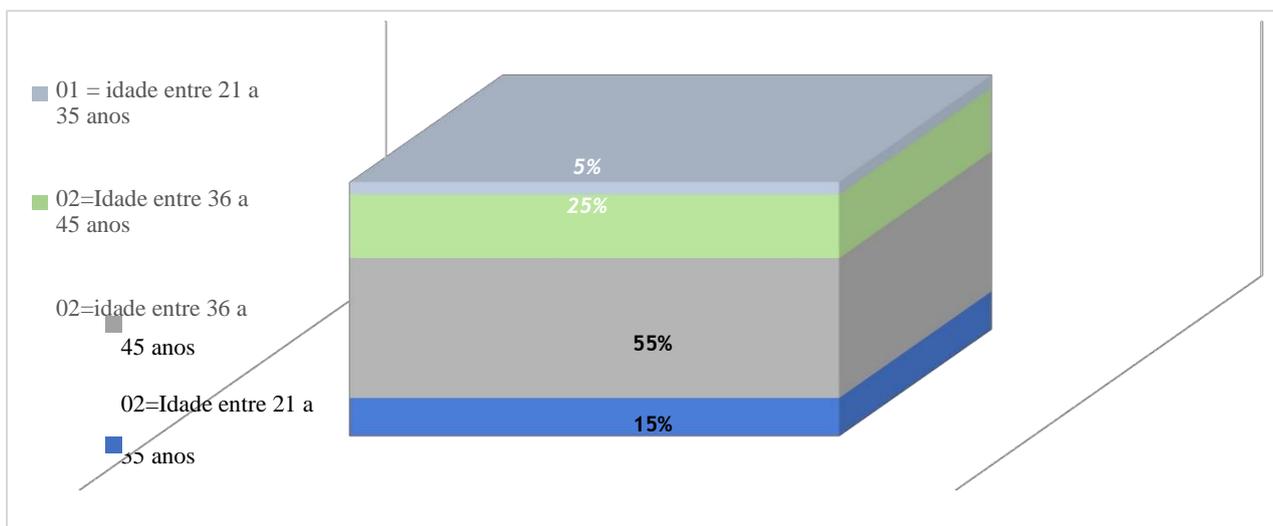
Quanto ao comprometimento dos professores do curso de enfermagem como conhecimento dos alunos, observa-se a sua preocupação no aprendizado destes alunos de que forma?

**Análise:**

Para a alternativa descrita como **Ruim** houve três escolhas, representando quinze por cento da população de alunos entrevistados, sendo dois alunos com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade e um aluno com faixa etária de trinta e seis e quarenta e cinco anos de idade. Na alternativa descrita como **Boa**, houve uma significativa representação de onze entrevistados, representando cinquenta e cinco por cento, desta população, sendo sete destes com faixa etária de vinte e uma de trinta e cinco anos de idade, dois alunos com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade e outros dois entrevistados, com faixa etária com mais de quarenta e cinco anos de idade. A alternativa **Ótima** foi marcada por cinco entrevistados, uma porcentagem de vinte e cinco por cento da amostra, sendo três alunos com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos, e dois alunos com faixa etária com mais de

quarenta e cinco anos. A alternativa **Excelente** teve uma escolha, uma pessoa com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade.

### Gráfico 9 – Porcentagem do comprometimento dos professores com o aprendizado dos alunos



Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

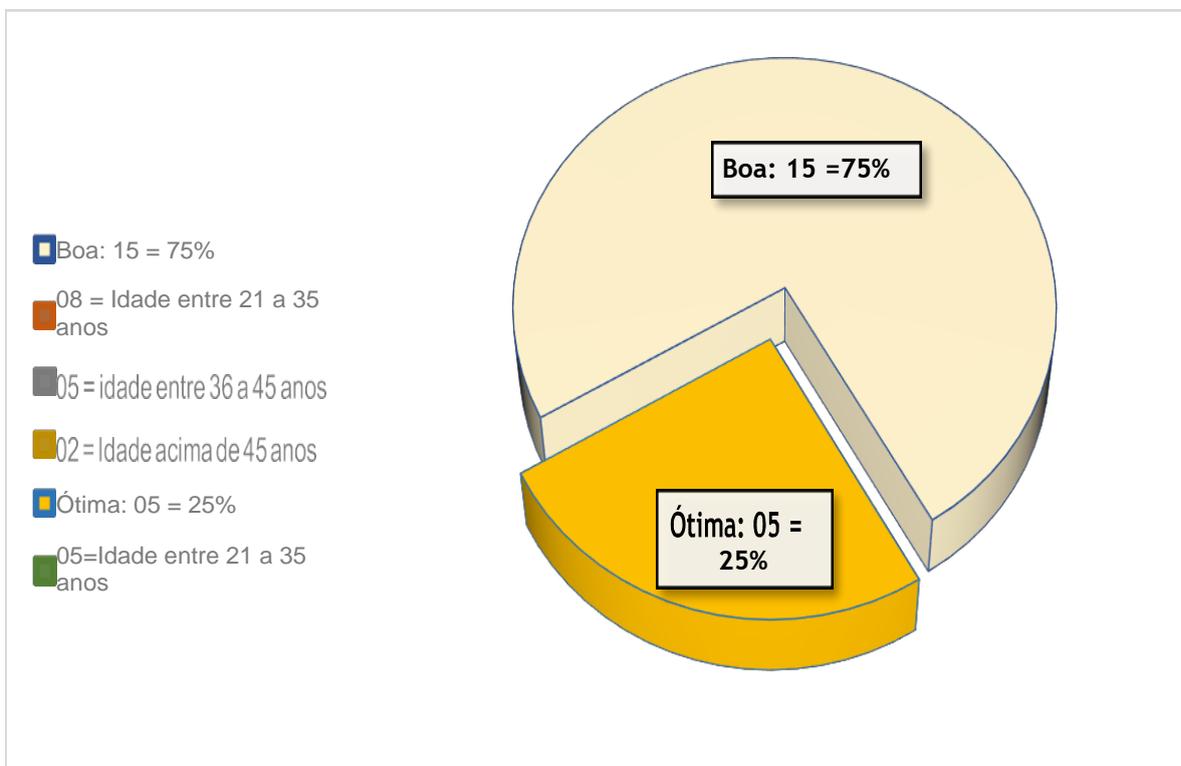
1. O processo de ensino aprendido é concretizado quando há a interação binominal professor/aluno, onde o professor incentiva a participação dos seus alunos em todas as atividades didáticas. Como tem sido esta interação binominal em sala de aula no curso de enfermagem?

#### Análise:

Para esta questão as alternativas **Ruim e Excelente** não foram escolhidas por nenhum dos entrevistados, tendo sido observado os seguintes resultados para as demais alternativas: Quinze entrevistados representando setenta e cinco por cento desta população, ficaram com a alternativa denominada **Boa**, sendo oito pessoas com a faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, cinco pessoas com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade, e duas pessoas com faixa etária acima de quarenta e cinco anos de idade.

A alternativa **Ótima** teve a adesão de cinco pessoas, representando um percentual de vinte e cinco por cento da amostra, todas elas com a mesma faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade.

### Gráfico 10 – Porcentagem do comprometimento dos professores com o aprendizado dos alunos



Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

1. Para o curso de enfermagem em particular, é imprescindível que o docente domine de uma forma pluralista o conhecimento do conteúdo programático, pautado em sua vivência e no domínio científico. De que forma tem sido demonstrado isto diariamente em sala de aula?

#### Análise:

Esta questão teve a adesão dos entrevistados em todas as alternativas, como pode-se ver nas descrições a seguir:

Para a alternativa denominada **Ruim**, apenas um entrevistado a assinalou, representando um percentual de apenas cinco por cento da amostra, estando esta pessoa na faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade.

A alternativa denominada **Boa**, obteve maior número absoluto de adeptos, sendo uma porcentagem de setenta por cento da amostra, o que representa quatorze pessoas, sendo oito delas com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, quatro delas com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade e duas pessoas com faixa etária acima de quarenta e cinco anos de idade.

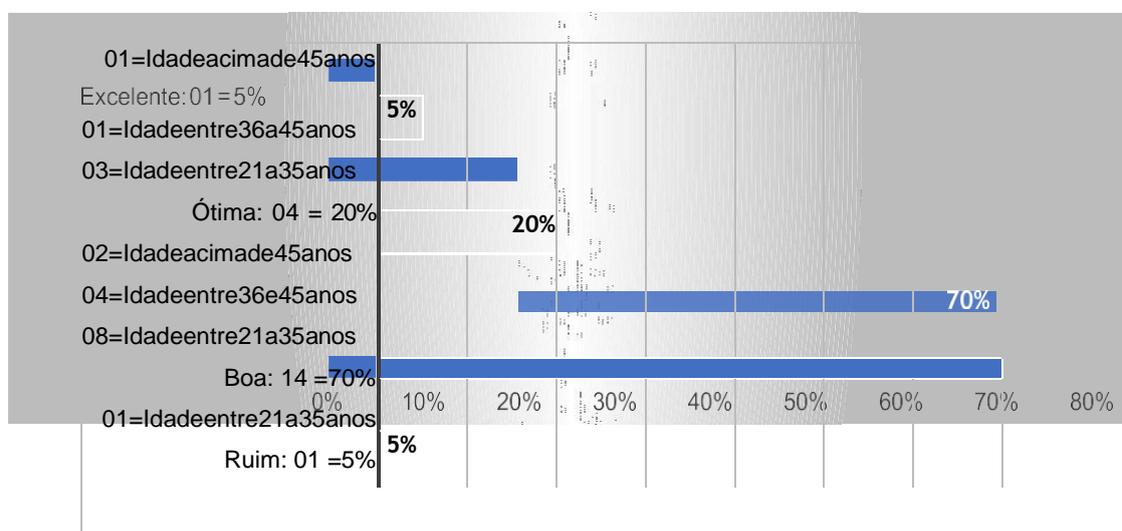
Para a alternativa denominada **Ótima**, houve a escolha de quatro pessoas, representando uma

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...60  
 porcentagem de vinte por cento, de amostra da população de alunos, sendo três pessoas na faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade e uma pessoa com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade.

Para a alternativa denominada de **Excelente**, houve duas escolhas, representando dez por cento da população dos entrevistados, sendo cada um de faixas etárias diferentes, de vinte e um a trinta e cinco anos e de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade respectivamente.

Para a alternativa denominada **Excelente** apenas uma pessoa a assinalou, representando uma porcentagem de cinco por cento da população amostra, estando esta pessoa na faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade.

**Gráfico 11 – Porcentagem qualitativa do conhecimento programático do docente**



Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

1. Diversas são as dificuldades apresentadas pelos alunos quanto a assimilação dos conteúdos expostos o que reflete nos resultados negativos das avaliações. De que forma os professores tem avaliado esta situação e orientado para que o aluno possa superar?

Análise:

Esta pergunta sobre a Metodologia do Ensino busca saber a opinião dos entrevistados a respeito dos docentes quanto aos meios que estes buscam para poder estar ajudando os seus alunos no aprendizado. Houve uma porcentagem de vinte por cento, que representa a quantidade de dez pessoas, sendo seis na faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, duas pessoas com faixa

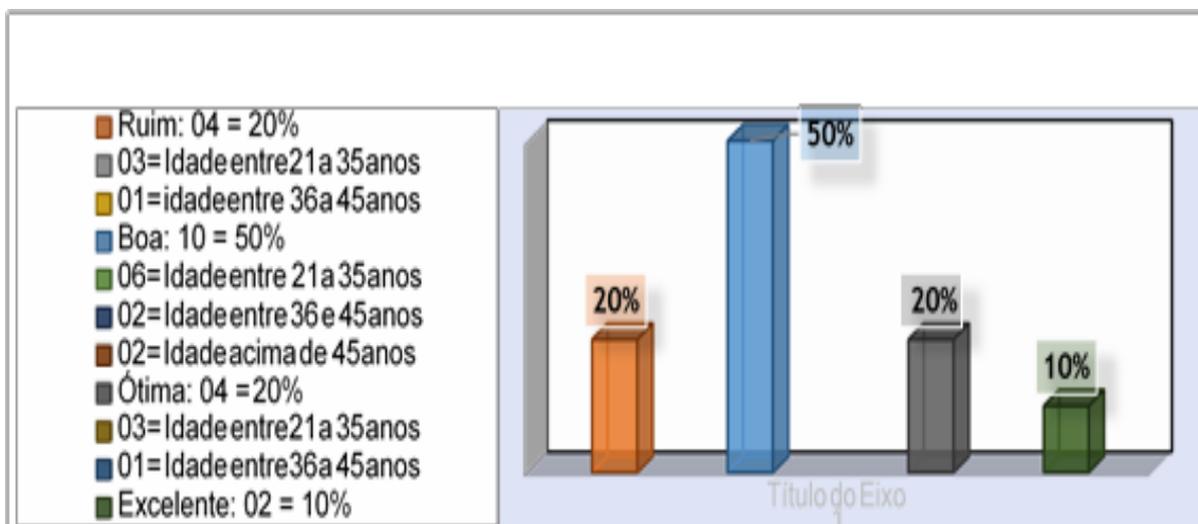
O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...61  
etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade e duas pessoas com idade acima de quarenta e cinco anos de idade.

Uma parcela de vinte por cento da amostra desta população de alunos, representando quatro alunos optaram pela alternativa **Ótima**, sendo três alunos com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade e um aluno com mais de quarenta e cinco anos de idade.

## 5.5. Tempo de duração do curso

### Gráfico 12 – Percentual qualitativo quanto ao apoio dos docentes nas dificuldades dos alunos

Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho



1. Para o quesito referente ao Tempo de duração do curso, os entrevistados tiveram como opção as alternativas **Insatisfatórias, Satisfatórias, Exageradas e Indiferentes**, como respostas, onde o entrevistado ou entrevistada respondeu com um X na coluna correspondente para a pergunta exposta ao item que ele ou ela achar que venha a ser a melhor resposta.

Para tais perguntas elaboradas seguem a devida ordem conforme descritas a seguir:

#### Análise:

Em consequência das diversas matérias contidas no curso de enfermagem, há uma somatória significativa da carga horária deste curso a serem cumpridas pelo discente, no parecer do aluno essa quantidade de horas são?

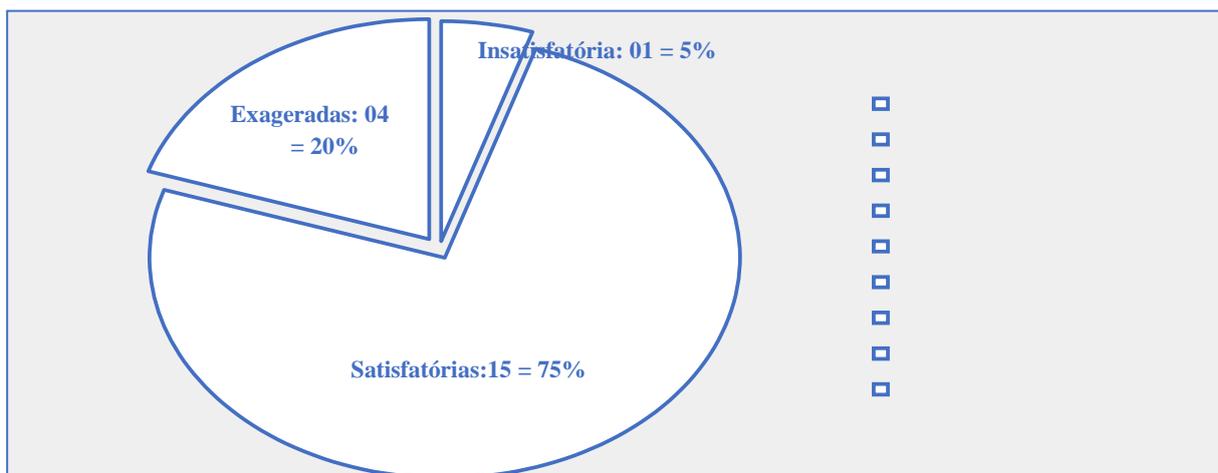
Para esta pergunta houve respostas apenas para as três alternativas ficando sem resposta a alternativa **Indiferentes**. Na alternativa intitulada **Insatisfatórias**, apenas um, representando cinco por cento dos entrevistados a assinalou, o mesmo com faixa etária de

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...62  
vinte e um a trinta e cinco anos de idade. A alternativa denominada **Satisfatórias** foi a que obteve maior adesão de respostas pelos entrevistados, na representatividade de setenta e cinco por cento, da amostra populacional, sendo a representatividade de quinze alunos, dos quais nove estão na faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos, quatro alunos com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade e dois alunos com idade superior a quarenta e cinco anos.

Para a alternativa **Exageradas**, houve a escolha de quatro alunos entrevistados, representando um percentual de vinte por cento da amostra, sendo três componentes desta amostra com faixa etária de vinte a trinta e cinco anos de idade, e um dos componentes com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade.

### Gráfico 13 – Gráfico de percentual qualitativo de horas de curso

Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho



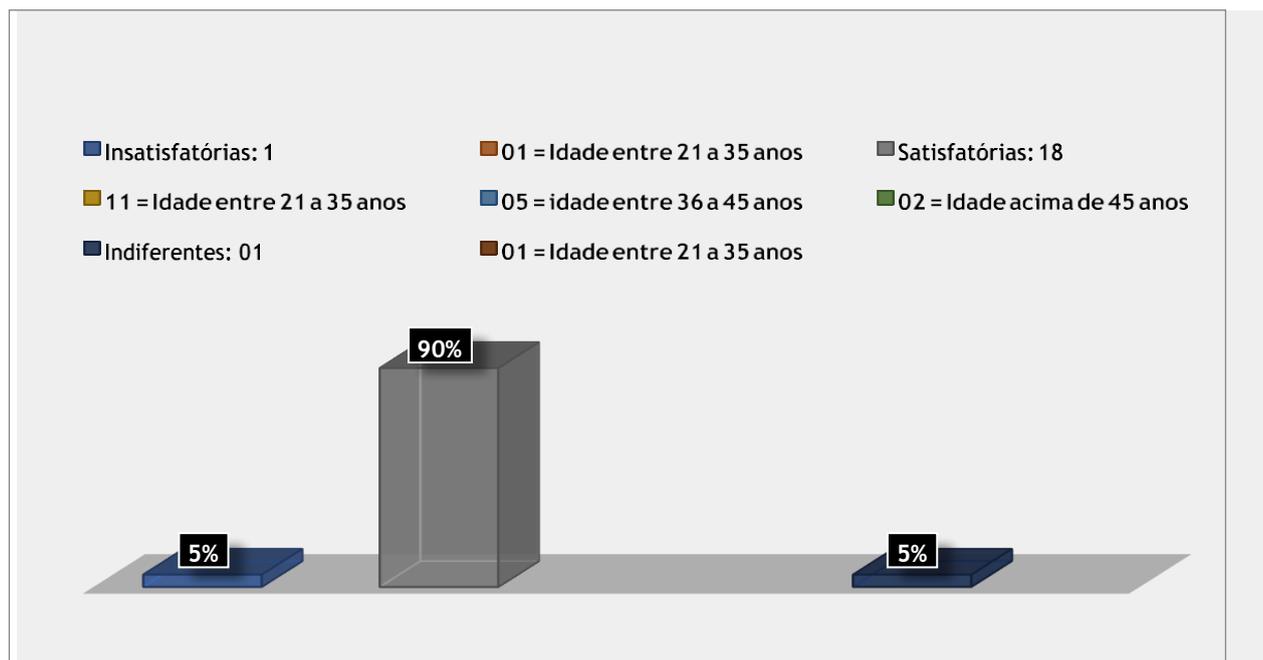
#### Análise:

Quanto a disponibilidade de tempo que o aluno tem para estudar como ele vê a quantidade estabelecidas para a entrega de: trabalhos, seminários e avaliações presenciais?

Esta pergunta foi respondida pelo uso apenas três das quatro alternativas, as quais foram escolhidas pelos entrevistados como as mais viáveis para as suas realidades, ficando sem ser respondida a alternativa denominada **Exageradas**. Para a alternativa denominada **Insatisfatórias**, houve apenas um aluno que a respondeu, sendo esta quantia equivalente a cinco por cento desta população, sendo esta pessoa com faixa etária de vinte e uma a trinta e cinco anos de idade. Já na alternativa **Satisfatórias**, houve uma quase totalidade de toda a amostra da pesquisa, tendo a adesão de dezoito pessoas, o que representa um percentual de

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...63 noventa por cento da população amostra, sendo onze pessoas com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos, cinco pessoas com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade e dois entrevistados com mais de quarenta e cinco anos de idade. Um aluno o que representa apenas cinco por cento dos alunos optou pela resposta **Indiferentes**, sendo este com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade.

**Gráfico 14 – Percentual qualitativo quanto a disponibilidade de tempo para estudar**

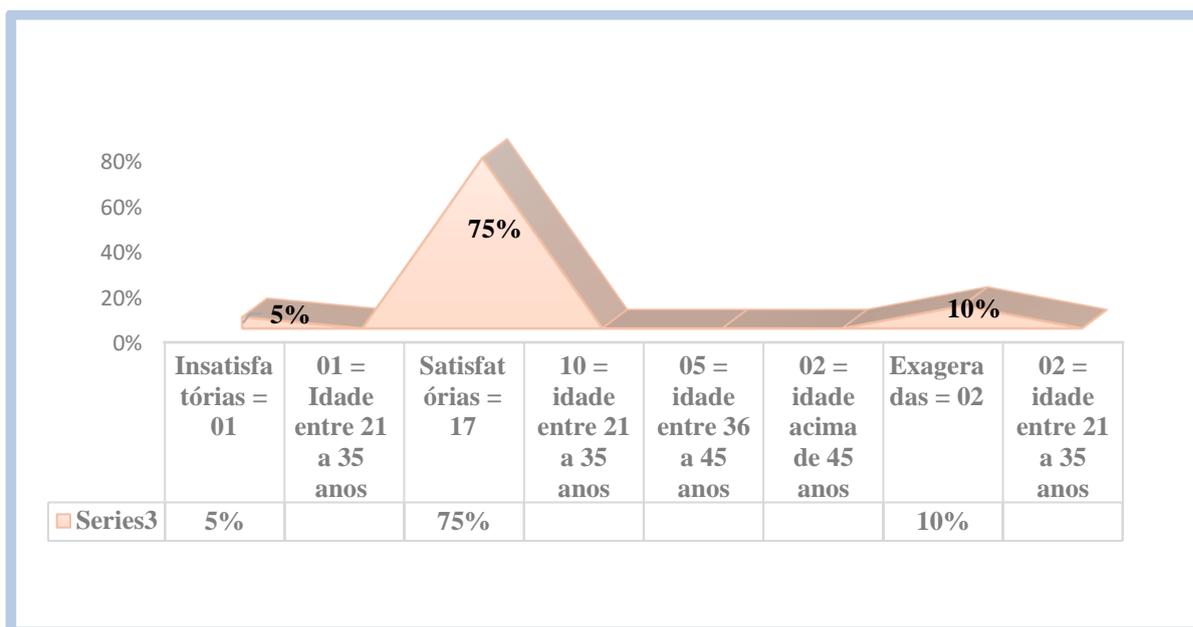


Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

2. Como o acadêmico vê a quantidade de horas proposta para os estágios de enfermagem?

#### **Análise:**

A primeira alternativa de resposta para esta pergunta denominada como **Insatisfatórias**, foi assinalada por apenas um aluno, número representativo de apenas cinco por cento da amostra, sendo este De faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade. Oitenta e cinco por cento, uma representação de dezessete alunos achou mais convincente a alternativa **Satisfatórias**, sendo dez pessoas com a faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, cinco pessoas com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade e duas pessoas com mais de quarenta e cinco anos de idade. Houve para a alternativa **Exageradas** duas adesões, sendo as duas pessoas que assim a escolheram com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade.

**Gráfico 15 – Gráfico de percentual quantitativo de horas de estágios**

Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

3. De que forma o aluno avalia a quantidade de horas estabelecidas para as matérias de EAD?

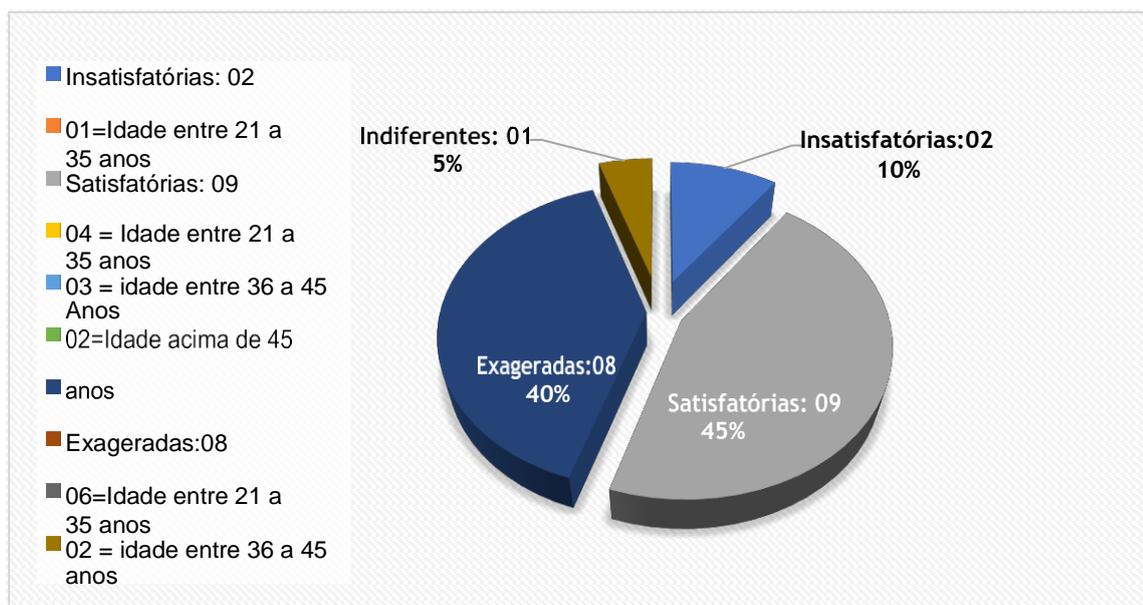
#### Análise:

Esta questão trata-se das matérias que não precisam ser feitas presenciais, sendo feitas à distância pela internet, onde o aluno estuda e tira as suas dúvidas online com o instrutor, professor responsável.

Para esta questão a alternativa denominada **Insatisfatória** foi marcada por duas pessoas, representando uma porcentagem de dez por cento dos alunos da amostragem, ambos com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade. Uma porcentagem de quarenta e cinco por cento da população optaram por responder para a questão na alternativa **Satisfatórias**, uma representação de nove entrevistados, sendo quatro pessoas com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, três pessoas com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade e duas pessoas com idade acima de quarenta e cinco anos de idade. Oito pessoas representando quarenta por cento da amostra da pesquisa assinalaram a alternativa **Exageradas**, sendo seis pessoas com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, e duas pessoas com faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade. Uma pequena porcentagem de apenas cinco por cento representada por um dos representantes desta amostra, com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade.

### Gráfico 16 - Porcentagem qualitativa para horas de estudo por EAD

Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

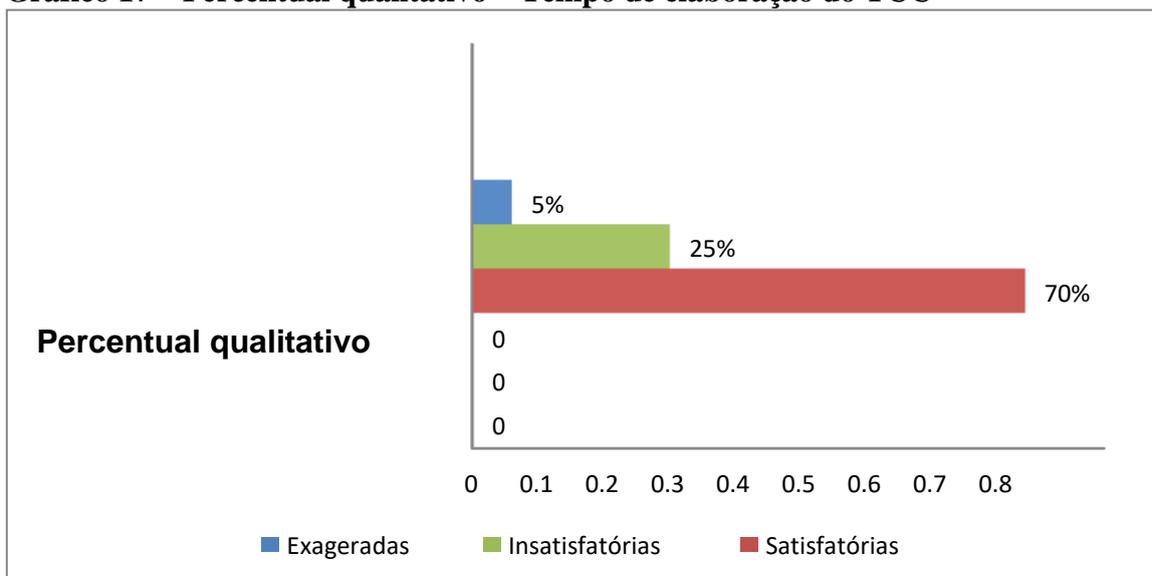


4. O aluno considera o tempo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), comosendo?

#### Análise:

Esta questão diz respeito ao tempo estipulado pela faculdade ao aluno para a elaboração e entrega do TCC.

Esta questão teve um percentual de vinte e cinco por cento, uma representatividade de cinco pessoas, sendo quatro delas com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade e uma pessoa com faixa etária entre trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade, que assinalaram a alternativa **Insatisfatórias**. A segunda alternativa descrita como **Satisfatórias** teve uma aceitação de quatorze pessoas, que representa setenta por cento da população da pesquisa, sendo que oito pessoas tem a faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade, quatro pessoas tem faixa etária de trinta e seis a quarenta e cinco anos de idade e duas pessoas com mais de quarenta e cinco anos de idade. A alternativa **Exageradas**, teve a adesão de apenas uma pessoa, representando apenas cinco por cento da amostra, com faixa etária de vinte e um a trinta e cinco anos de idade.

**Gráfico 17 – Percentual qualitativo – Tempo de elaboração do TCC**

Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

## 5.6. Avaliação geral

Para o quesito **Avaliação geral**, as questões elaboradas são questões abertas, onde os entrevistados responderam perguntas de forma escrita.

1 O que você como aluno do 5º ano de enfermagem sugere aos professores do curso para melhorar a didática do ensino?

### Respostas X Análises:

a. *“Os professores são atenciosos receptivos, tiram dúvidas. Não há nada a apontar no momento.”*

Há aqui uma demonstração de satisfação e de reconhecimento do trabalho do docente quanto a sua metodologia de ensino, deixando claro que os docentes do curso de enfermagem têm passado as matérias em sala de aula de forma qualitativa, empenhado em ensinar e em sanar as dúvidas dos discentes.

b. *“Aulas mais qualitativas e menos quantitativas”.*

Nesta fala o docente se manifesta contrariamente quanto a qualidade do ensino apresentado em sala de aula pelo docente, demonstrando que há a administração de uma quantidade excessiva de aulas, o que talvez por ter este grande número de material teórico, o aluno não consegue absorver tudo isto; Tendo dificuldade para assimilar o conteúdo entende

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...67  
que não há qualidade no ensino, pelo “atropelo” de informações.

c. “Expor livros e artigos relacionados ao conteúdo, incentivar mais em pesquisas para fazer diferente na área da enfermagem”.

Aqui há a cobrança de meios metodológicos a serem aplicados pelo professor em sala de aula, onde este entrevistado demonstra insatisfação na forma pela qual os docentes conduzem suas aulas, considerando que há deficiência qualitativa nas aulas apresentadas pela falta de materiais.

d. *“Sugiro que haja um maior comprometimento e organização nos estágios e uma maior preocupação com os campos escolhidos”.*

A insatisfação pela distribuição dos campos de estágios, pelas condições de funcionamento deste local, pelas atividades para o aprendizado nos campos de estágios, tem sido a causa de descontentamento de alguns alunos, principalmente para aqueles que ainda não atuam na área, pelo receio de não saírem preparados para o mercado de trabalho.

e. *“Que passem conteúdos que mais iremos usar no futuro, como por exemplo assistência direta ao paciente”.*

Há aqui a preocupação de que haja a deficiência do ensinamento de matérias importantes como técnicas de enfermagem, matérias que direcionam especificamente para cuidar.

f. *“Terem mais interação com os alunos”.*

g. *“Bom relacionamento com os alunos, incentivar os mesmos com novas propostas de ensino”.*

h. *“Bom relacionamento com os alunos, melhorando a sua didática de ensino”.*

i. *“Melhorar a interação alunos/professor”*

Alunos que veem a necessidade de uma maior convivência com o professor em sala de aula, fazendo que isso provoque uma maior participação do aluno, influenciando no seu aprendizado.

j. *“Não dar aulas por PowerPoint”.*

Aqui o aluno reclama de um recurso metodológico muito importante usado não só pelo

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...68  
docente, mas também por outros alunos para demonstrarem com maior facilidade um determinado assunto ou aula. Característico de alguém que sofre de déficit de atenção, pois enquanto a imagem é projetada no quadro, a pessoa está com pensamento distante, ou mesmo tendo sono.

k. *“Não tenho nada a acrescentar”.*

- *“Estou satisfeita”.*

- *“Acho que aulas realizadas com a participação do aluno são mais aproveitáveis”.*

- *“Na minha opinião está satisfatória do jeito que se encontra o ensino”.*

Uma demonstração de contentamento. Nesta resposta o aluno não vê necessidade alguma de mudança na didática de ensino do professor, vendo a sua metodologia de ensino e a sua didática corretamente aplicada.

- *“Que todos os professores fossem enfermeiros, professores de outros cursos não são precisos”.*

Nas instituições de ensino é comum encontrar professores para determinado curso serem de outras profissões, mas que ensinam disciplinas que são igualmente aplicadas em várias outras profissões, como por exemplo: Bioética, anatomia, fisiologia, etc.; Nesta resposta há um descontentamento por um professor que não seja enfermeiro dando aula para o curso de enfermagem, uma alegação de tal docente não esteja fugindo da essência do curso.

- *“Demonstrar seus conhecimentos, incentivar os alunos a fazerem suas atividades e depois partir para coisas novas”.*

Nesta resposta há a exigência de que o professor para ser metódico precisa ao lecionar a sua disciplina pautar a mesma na sua experiência de vida e profissional, para que o discente possa tê-lo como um espelho em quem possa se espelhar, um norte a quem este possa seguir.

- *“Utilizar mais os recursos audiovisuais e os laboratórios de enfermagem”.*

Aqui é feita uma cobrança por uma aula mais dinâmica, mais prática, o uso da mídia, por vídeos, por sons, palestras, experimentos e outros, deixando de lado a exclusividade metodológica da aula tradicional, onde o uso do quadro negro e do giz são os principais meios de passar as matérias.

- *“Aulas mais dinâmicas com mais debates”.*

É feita uma cobrança dos alunos como forma de melhorar a didática de ensino do professor uma aula participativa, onde o docente deve instigar os alunos a participarem da aula de forma ativa, contando suas experiências profissionais, indagando-os sobre o que eles entendem do assunto abordado.

- *“Se aperfeiçoando em conhecimento teórico”.*

Uma cobrança por parte do discente de um processo de educação continuada do professor, em que este deve se especializar naquilo que ele está a ensinar para melhorar sua didática de ensino.

- *“Identificar as dificuldades e buscar novas didáticas no sentido de melhorar o aprendizado”.*

Há uma cobrança do discente no sentido de que o professor deve estar atento ao baixo desempenho do aluno no seu aprendizado e usar de meios que possam reverter tal situação.

2. Você está satisfeito com o que tem aprendido até o presente momento ou esperavamais?

**Respostas X Análise:**

- a. *“Sim. Aprendi muito”.*

- b. *“Estou muito satisfeita”.*

- c. *“Sim. Professores maravilhosos. Tenho aprendido muito, adquirir conhecimento que vão ficar comigo para sempre. Nestes 5 anos de faculdade, tenho tido muito aprendizado, conhecimento que vão ficar comigo para sempre”.*

Uma demonstração de real satisfação de tudo que aprendeu no decorrer dos semestres estudados na faculdade, da metodologia usada pelo professor em sala de aula, da quantidade de horas do curso, de cada disciplina, da quantidade de disciplinas aplicadas, do tempo de duração do curso.

- d. *“Não. Esperava mais”.*

- e. *“Não muito. Esperava mais”.*

- f. *“Não, deixou a desejar”.*

A expressão de descontentamento ou desapontamento por tudo que aconteceu durante todo o período de duração do curso. Demonstrando que suas perspectivas a respeito do curso foram frustradas, não corresponderam as suas expectativas, quer sejam de técnicas aplicativas

laboratoriais, quer sejam no sentido teórico científico, no sentido explicativo ou mesmo de exemplos práticos em campos de estágios, dando a impressão de que ainda faltava mais.

- g. *“Sim. Me sinto muito satisfeita, porém esperava evoluir mais nos estágios”.*
- h. *“Atualmente sim, quanto ao material teórico. Esperava mais em relação aos estágios hospitalar”.*
- i. *“Acredito que tenho assimilado bem o conhecimento teórico, mas tenho receio em alguns procedimentos que só aprenderei na prática”.*
- j. *“Sim. Em termo de estágio, esperava mais, teórico não”.*
- k. *“Até o momento satisfatório, Satisfeito até o momento”.*
- l. *“Sim”.*
- m. *“Satisfatório”.*

Embora havendo uma sensação de satisfação pelo que aprendeu durante todo o período acadêmico, algo que deixou insatisfeito não pode dar uma plenitude de satisfação, sendo responsável por tal ocorrência o período de duração dos estágios, o campo de estágios, as atividades repetitivas ou mesmo as atividades que gostariam que tivessem e não aconteceu nestes campos.

- n. *“Sim. Em algumas matérias tivemos muito aprendizado”.*

Há um contentamento com o que aprendeu durante todo o período acadêmico, contudo o que foi ensinado, com os campos de estágios e suas práticas. Dando ênfase a algumas matérias, que provavelmente despertou mais o seu interesse, chamando mais a sua atenção e que a partir daí surgirá a realização de uma especialização.

- o. *“Sim. Mais pode melhorar. Eu esperava mais, porém aprendi bastante coisa”.*
- p. *“Sim. Eu esperava mais da instituição, em estrutura e em grade curricular”.*
- q. *“Empartes”.*
- r. *“Sim. Esperava mais”.*
- s. *“Com todo o curso. Espero mais”.*

Para esta resposta ao mesmo tempo que a pessoa se mostra satisfeito com o que aprendeu durante os semestres letivos, sente que algo ainda ficou faltando ou que algum assunto teórico, científico ou determinadas práticas deveriam ser melhoradas, mais detalhadas, melhor explicadas, mais ampliadas para poder dar mais segurança ao discente

quando no futuro bem próximo estar colocando em prática no seu dia-a-dia.

t. *“Não. Acho que o estágio nos últimos semestres prejudica muito o aluno”.*

Para esta resposta há uma manifestação de descontentamento geral, insatisfação por todo o material teórico científico, e com a alegação de que o período de estágio estabelecido no final do curso não tem sido proveitoso para o aluno.

3. As aulas no campo de estágio têm te levado à convicção de que você realmente escolheu o curso certo ou ainda tem dúvida do que realmente quer?

### **Respostas X Análise:**

a. *“Estou com dúvidas”.*

b. *“Não. Tenho dúvidas”.*

c. *“Às vezes tenho dúvidas por ter que lidar com a burocracia”*

Há aqui uma incerteza a respeito desta pessoa quanto ao seu futuro profissional, fazendo uma faculdade mas que ainda não sabe se vai exercer ou não a profissão pela qual escolheu, já estando no final do curso. Tais dúvidas podem advir das tantas responsabilidades provenientes da profissão, como liderança, administração, gerenciamento de equipes, que requer requisitos específicos para a profissão.

d. *“Sim. Tenho certeza que estou no caminho certo”.*

e. *“Sim. Tenho certeza de que escolhi o curso certo que quero trabalhar”.*

f. *“Sim. Tenho convicção de que escolhi o curso certo”.*

g. *“Sim”.*

h. *“Sim. Eu tenho convicção de ter escolhido o curso certo para a minha vida”.*

i. *“Convicção de que escolhi o curso certo”.*

j. *“Plena certeza do curso certo”*

k. *“Sem dúvidas”*

l. *“Sim. Com a realidade do estágio, pude me preparar melhor”.*

m. *“Sim, ajuda bastante ao reafirmar a decisão de ser enfermeiro”.*

n. *“Escolhi o curso certo”.*

o. *“Sem dúvida escolhi a profissão certa”.*

p. *“Sim. Certo do que quero”.*

q. *“Sim, quanto mais me aprofundei mais me sinto na profissão certa”.*

r. *“Nunca tenho dúvida, esse curso é o mais certo para mim”.*

s. *“Escolhi o curso certo”.*

Respostas muito convincente, dita com muita propriedade, não deixando dúvidas de que realmente se identifica com a profissão, e que está pronto para assumir responsabilidades de liderança, de administrador, de quem quer trabalhar em equipe e que quer ser um líder nato, assistindo ao paciente cliente de forma humanizada.

t. *“Poucos estágios me levaram as técnicas, porem tenho certeza que estou no curso certo”.*

Aqui há um descontentamento quanto ao tempo de duração de estágios, havendo a alegação de insuficientes ou sejam poucos, não sendo o necessário para o aprendizado adequado de um profissional enfermeiro, embora tendo aprendido o essencial. Mantém-se a convicção de que está no curso certo.

4. Quais disciplinas sugere que devam ser dispensadas do Currículo Acadêmico e por quê?

**Respostas X Análise:**

a. *“TCC. Muito conteúdo”.*

Houve a indicação de eliminação do TCC, que no entendimento da pessoa é apenas mais uma matéria a mais, desconsiderando a importância de vida para este trabalho de característica científica e que abrilhanta o curso.

b. *“Competências. Muito repetitivo”.*

c. *“Competências de enfermagem, administração de enfermagem. Muito repetitivo”.*

Há no entendimento do entrevistado a desnecessidade de certas matérias no curso de enfermagem, e uma destas é a matéria de Competências, uma matéria que mostra ao aluno as responsabilidades da profissão e em como ele deve lidar com elas, muitos a ver com gerenciamento administrativo da profissão, e que talvez por ser muito parecidos nos seus conteúdos, há este sentimento de que esta matéria seja desnecessária.

d. *“Aulas online”.*

O aluno queixa-se de falta de tempo para estudar os conteúdos expostos em sala de aula, devido a correria do dia-a-dia, geralmente trabalhando, se deslocando de conduções para o emprego, enfrentando o trânsito congestionável de São Paulo, fazendo plantões noturnos, enfim várias são as circunstâncias que o desfavorece para continuar estudando e trabalhando também, tendo trabalhos, seminários para apresentar, matérias para estudar para provas, acha inúteis aulas online, e que não dispõem de tempo pois mesmo nos domingos e feriado estão de

plantão.

e. *“Acho que todas são necessárias e ainda incluiria mais algumas voltadas a medicações”*.

Nesta resposta o aluno considera todo o Currículo Acadêmico importantíssimo para a sua formação, referindo ainda que precisaria conhecer mais sobre medicações, suas formas de aplicações, para que servem, os cálculos as transformações, os efeitos colaterais, e outras informações.

f. *“Todas as disciplinas são importantes para uso diário do enfermeiro”*.

Nesta resposta o aluno descarta a necessidade de retirada de qualquer matéria do Currículo Acadêmico, enfatizando que todo o conteúdo contido neste currículo é de total importância para o aprendizado e que são assuntos que enfermeiro irá usar na sua vida profissional.

g. *“Todas têm a sua importância”*.

h. *“Nenhuma”*

i. *“Nenhuma, todas que tive foi de grande proveito”*.

j. *“Não. Para mim o tempo está bom”*.

k. *“Todas são aproveitadas durante a vida”*.

l. *“Nenhuma disciplina deve ser dispensada e sim apresentada, pois tudo eleva nosso conhecimento”*.

O entrevistado não vê a necessidade de eliminar nenhuma matéria do Currículo Acadêmico, estando de acordo com todo o seu conteúdo.

m. *“Muitas matérias com nomes diferentes porém com o mesmo conteúdo”*.

A resposta dada pelo entrevistado é que na sua concepção o Currículo Acadêmico é muito extenso por causa de matérias repetitivas e que estão incluídas neste currículo apenas com nomes diferentes.

n. *“Saúde coletiva III e saúde da criança II (repetitiva)”*.

A pessoa que deu tal resposta entende que estas matérias são desnecessárias, que vão se repetindo no decorrer dos semestres, sendo responsáveis pelo maior tempo de duração do curso tendo como consequência final mais gastos financeiros dos alunos.

o. *“EAD-AVA”*.

Estas são matérias que não há a necessidade de cursá-las em sala de aula, é também um meio

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...74  
da faculdade reduzir gastos com professores e com as instalações físicas da instituição, pois são aulas de pequenas durações, porém não são bem aceitas pelos alunos pois exige tempo para estudar, concentração para entender e prazos para entregas de resultados.

*“Estágio, por já trabalhar na área”.*

Esta pessoa por ser atuante na área da enfermagem, trabalhando como técnico de enfermagem não necessita de estágios na condição de graduando em enfermagem, não entende que agora na condição de graduando há muita diferença dos conteúdos do ensino, pois agora ele está sendo preparado para ser líder de equipe, para gerenciar setores da saúde, para organizar toda a dinâmica da assistência de enfermagem, para selecionar pessoas para o serviço e avalia-las.

p. *“Libras”.*

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, é a linguagem de usada pela população surda para si comunicar por meio de gestos manuais e expressões faciais; Linguagem de muita importância para ser usada na área da saúde para a compreensão dos problemas e das queixas desta população. Logo não faz sentido a retirada desta disciplina do curso de enfermagem, visto que este profissional visa assistir ao ser humano com humanização e na universalidade.

5. Você teria tempo maior diário para estudar tanto o teórico quanto a prática se a faculdade reduzisse em média um ano o período do curso? (Se sim ou não), explique.

Nesta questão há a indagação sobre a possibilidade da faculdade reduzir o tempo de duração do curso de enfermagem por um período de em média um ano, mas que aumentassem as horas diárias das aulas, se os alunos estariam dispostos e ou tempo livre para estar estudando.

### **Respostas X Análise:**

- *“Sim. Porque as matérias são repetitivas”.*
- *“Sim. Seriam menos matérias repetitivas e mais objetivas”.*
- *“Com certeza sim”.*
- *“Acredito que seria a mesma coisa”.*

Estas pessoas que responderam com esta resposta, concordam com a redução do tempo de duração do curso, com o aumento das horas das aulas diárias, mas alegam que o curso é tão extenso por causa de matérias excessivas e que se repetem muito o conteúdo das disciplinas. Não sendo explícita na colocação na sua resposta, não se expressando de que forma se

organizaria para tudo isso.

- *“Sim. Me programaria antes para a carga horária”.*
- *“Sim. Ajudaria muito”.*
- *“Sim”.*
- *“Sim. Organizaria melhor o meu tempo”.*
- *“Sim. Sobraria tempo já que nós que estudamos a noite trabalhamos”.*
- *“Sim, pois trabalho das 06:00 hs. as 12:00hs. A tarde e a noite meu tempo é livre”.*

Nesta resposta há uma concordância e uma proposta de organização de ritmo de vida desta pessoa, sendo coerente na sua resposta, onde pretende se organizar diariamente nas suas programações para então ter tempo hábil para estar estudando.

- *“Não. Acho que o tempo está adequado à realidade dos alunos, tendo em vista que muito tem dois empregos famílias e faculdade”.*
- *“Acredito que este tempo está ótimo”.*
- *“Não. Não mudaria minha rotina, apenas me daria um ano a mais para procurar emprego na área”.*
- *“Não. O tempo para estudar seria o mesmo porque os horários seriam os mesmos”.*
- *“Acho que daria no mesmo”.*

Estas respostas apresentam a realidade vivida pelos alunos do curso de enfermagem na sua maioria, e como é característico da profissão de enfermagem a maioria é do sexo feminino, mulheres casadas que tem ainda as suas responsabilidades como donas de casa, cuidando de filhos e esposos, ficaria realmente impossível conseguir ficar mais horas diárias na Instituição de ensino, sem contato estresse pelo cansaço não só físico, mas também mental destas pessoas, o que resultaria em muitas repetições de matérias, gerando mais gastos ainda.

### **Análise Geral:**

Conforme os resultados percentuais, justificativas e respostas dadas das questões expostas é importante a observação dos dados relevantes, resultantes de toda a problemática levantada para que se tenha a real noção dos seus devidos resultados.

Na população amostra dos alunos do curso de enfermagem está claro a desproporcionalidade do sexo masculino (20%) em comparação ao sexo feminino (80%), isto devido ao fato de que a enfermagem ao longo da história foi uma profissão formada por

mulheres, como já descrito anteriormente, e que com o passar dos anos pessoas do sexo masculino foram adentrando nesta profissão por vários motivos, como a necessidade de força física para se realizar alguns procedimentos, por questão de ética, na qual em muitas culturas não é aceito que uma mulher cuide de uma pessoa do sexo masculino, nem um homem cuide de uma pessoa do sexo feminino, isto se torna muito relevante quando se trata de humanização, e de cuidado a pessoa humana na sua pluralidade, de forma holística e humanizada.

É observado que a maior porcentagem desta amostra populacional de estudantes é composta por pessoas que já tem um certo conhecimento das ações de enfermagem, de cuidados diversos referentes a área da saúde, de procedimentos realizados em todos os ambientes, hospitalar, ambulatorial e de Unidade Básicas de Saúde.

Outro fator importante é a composição da faixa etária desta população, uma população muito jovem de 21 a 35 anos sendo a maior porcentagem (55%), pessoas que estão na sua maioria ainda no primeiro emprego ou a procura deste, com todo o vigor da juventude, cheia de sonhos e de planos a realizar, com suas mentes ainda bem abertas para o aprendizado.

Uma quantidade significativa destes alunos já atuantes na enfermagem, 45% já atuantes há mais de cinco anos na profissão de enfermagem, atuantes em diversos setores da atenção primária, secundária e terciária da saúde, o que envolve a saúde preventiva, curativa e paliativa e que agora estão no aprendizado especificado para a compreensão científica da profissão, aperfeiçoamento técnico e aprendizado gerencial/administrativo concernentes aprofundação.

Analisando as questões objetivas referentes ao Currículo Acadêmico na primeira questão referente ao número de disciplinas, houve uma aceitação muito positiva pelos alunos, pois 70% compreenderam que é uma quantidade ideal para o curso.

Quando questionados sobre as questões específicas do curso de enfermagem contidas no currículo 85% dos alunos deram a sua aprovação, para todo o conteúdo pertencente ao curso, essa amostra entendeu que tais disciplinas são importantes, ideal para o curso, para o seu aprendizado, para as práticas que irão executar no decorrer do exercício de sua profissão. Na terceira questão o percentual de alunos que se mostraram a favor e que consideraram as matérias como sendo importantes para o curso, para o seu aprendizado, para a sua vida profissional foi de 85%, um percentual muito significativo para tal questão.

70% da população dos alunos entenderam que as matérias chamadas optativas, as quais discutem empreendedorismo, gestão, Libras e outras de cultura e administrativas não são matérias importantes para o curso, para a formação acadêmica do profissional enfermeiro.

Na quinta questão referente as matérias assistenciais que dizem respeito diretamente a assistência de enfermagem como a Sistematização da Assistência de Enfermagem, houve uma significativa aprovação dos alunos, sendo representada uma porcentagem de 75%, indicando a como Ideal para o curso.

O Currículo Acadêmico teve um percentual de aprovação pelos alunos significativo, demonstrando que houve um grande número de pessoas que estão de acordo com o que a faculdade tem estipulado em seu plano de ensino, pelas disciplinas contidas no seu currículo para o curso de enfermagem, demonstrando confiança quanto a qualidade do material teórico exposto.

Quanto a Metodologia de Ensino foi realizado a análise dos percentuais para cada questão, pelas suas respostas dadas nas devidas alternativas e chegou-se aos resultados com a sua devida demonstração de satisfação qualitativa.

Na avaliação feita dos alunos para metodologia de ensino usada pelos professores do curso de enfermagem, os alunos escolheram a alternativa **Boa**, num percentual de 65%, prevalecendo assim o parecer da maioria da amostra populacional. E um percentual de 30% considerando a metodologia usada pelos professores em sala de aula como **Ótima**, elevando ainda mais a qualificação metodológica. Apenas 5% desta população reprovaram a metodologia usada pelos discentes.

A indagação feita sobre a preocupação e o comprometimento do professor no desempenho e no aprendizado dos alunos, teve uma avaliação considerada **Boa**, vista desta forma por 55% dos entrevistados, somando mais 25% de alunos que consideraram que os docentes são comprometidos e preocupados com os alunos e mais 5% que os avaliaram como **Excelentes**, portanto é evidente que temos um percentual de 85% de aprovação da Eficiência destes docentes na visão dos alunos.

No quesito interação binominal discente/docente em sala de aula, onde este processo ensino/aprendizado de ver ser construído e concretizado, os alunos do curso de enfermagem veem isto acontecendo nesta unidade de ensino expresando isto pela porcentagem representada de 75% dos alunos como **Boa**, mais uma porcentagem de 25% dos alunos que viram esta interação binominal como **ótima**. Portanto há uma representação de 100% de satisfação dos alunos quanto a esta interação.

No que diz respeito ao domínio do conhecimento do docente do conteúdo programático, houve uma manifestação significativamente importante e de forma positiva a favor dos professores, uma porcentagem de 70% que confirmaram como sendo **Boa** a qualificação, 20% consideraram **Ótima** e mais 5% consideraram **excelente**, logo como sendo um fator positivo

os professores tiveram 95%, contra apenas 5% daqueles que deram uma avaliação de **Ruim** contra o corpo docente.

Na questão que diz respeito as dificuldades e superação dos alunos no aprendizado houve uma porcentagem de 50% dos alunos que consideraram como Boa, a avaliação dos professores na ajuda aos alunos em tal situação, 20% dos alunos compreenderam que a avaliação é considerada Ótima e 10 % consideraram como Excelente, somando todas as avaliações positivas, os docentes tiveram uma aprovação de 80% dos alunos, contra apenas 20% que os avaliaram como Ruim.

Considerando os percentuais de aprovação de todos os itens respondido pelos alunos no quesito Metodologia do Ensino usada pelos docentes em sala de aula, na execução da aplicação das aulas em suas salas, houve uma manifestação positivista em favor dos professores, confirmando que os mesmos têm se empenhado em ensinar, procurando da melhor forma e por diversos meios passar o aprendizado ao aluno, estimulando o seu cognitivo.

O tempo de duração do curso é um assunto que tem deixado muitos alunos com a interrogativa no ar, perguntando porque tanto tempo, um período de 5 anos para se formar, para ter um diploma de bacharel em enfermagem. A somatória das horas aulas de cada disciplina contidas no currículo do curso, que como já visto que são várias, tem sido o fator pelo qual o curso se torna tão extenso.

Cada aluno entrevistado respondeu ao questionário dando o seu parecer através das alternativas propostas. Onde 75 %, uma significativa quantidade destes alunos, consideraram satisfatórias, a quantidade de horas aulas de cada disciplina, logo na concordância do tempo de duração do curso. Apenas 20% desta amostra considera este tempo de duração do curso exagerado, e por outro lado 5% considera que este tempo de duração do curso insatisfatório, considerando que deveria ser um pouco mais extenso.

Uma outra questão que tem intrigado os alunos diz respeito ao tempo estabelecido pelos professores e pela instituição para a entrega de trabalhos, de seminários e avaliações presenciais, pela alegação da maioria de que não dispõem de tempo por motivos de trabalharem distante da faculdade, de perde muito tempo no trânsito, de estarem muito cansados pelo corre-corre do dia-a-dia. Dando o parecer geral quanto a esta questão, um percentual muito elevado sendo representado por 90% consideraram a quantidade de horas (o tempo), estabelecida para a entrega de trabalhos, seminários e avaliações presenciais, Satisfatórias. Deixando claro que é um tempo em que eles conseguem administrar bem, fazendo suas atividades laborais e separando tempo as atividades acadêmicas.

Os estágios das práticas de enfermagem é um dos requisitos exigidos por órgãos que fiscalizam a profissão de enfermagem, o COFEN – Conselho Federal de Enfermagem e o COREN – Conselho Regional de Enfermagem, para a formação do profissional da área da enfermagem, ao levantar a questão sobre a quantidade de horas aulas de estágio na opinião dos alunos, estes consideraram numa representatividade de 85% como sendo satisfatórias, demonstrando que a quantidade de horas de estágios estabelecidas pela instituição são suficientes para que o aluno possa aprender as técnicas assistenciais de enfermagem, como Técnica de punção venosa, Técnica de passagem de Sondas e Cateteres, Técnicas de administrações de medicamento, Técnicas de curativos e outras. Uma pequena porcentagem de apenas 10% destes alunos considera um tempo exagerado para o aprendizado destas técnicas, isto é visto por alunos que já atuam na área da enfermagem como técnicos de enfermagem, pois uma representatividade de 5% destes alunos considera um tempo insatisfatório, visto por aluno que ainda não é atuante na enfermagem.

Como já visto anteriormente no que diz respeito ao estilo de vida dos alunos, pela sua correria do dia-a-dia, muitos alegam que não disponibiliza de tempo para estar estudando disciplinas pela internet. Ao questionar esta população de alunos sobre a sua visão quanto a quantidade de horas de aulas das disciplinas realizadas a distância, houve um equilíbrio no seu percentual, pois 45% consideraram esta quantidade de horas satisfatórias, 40% consideraram exagerada esta quantidade de horas, 10% entende que são poucas as horas para as disciplinas online e que deveriam ter mais horas disponíveis, porém uma pequena representatividade se manifestou indiferente, ou seja tanto faz, compreende que é uma quantidade de horas aceitáveis.

Ao final do curso de graduação de enfermagem é obrigatório, pois faz parte do currículo do curso a realização do Trabalho de Conclusão de Curso–TCC, o qual tem sido uma preocupação e motivo de estresse da maioria dos alunos, onde eles têm que seguir as Normas vigentes para a elaboração deste trabalho, obedecendo os prazos estipulados pela instituição e pelos orientadores. Para esta pergunta uma porcentagem de 70% considerara que a quantidade de horas (o tempo) estipulado é satisfatória para a realização deste trabalho; 25% considerou um tempo insuficiente e apenas 5% considerou tempo mais do que suficiente.

Percebe-se que o tempo de duração do curso na visão da maioria dos alunos tem sido de uma aprovação significativa, pois em quase todas as alternativas respondidas houve um percentual expressivo de contentamento, onde em cada pergunta foi alto o número de alunos que consideraram as cargas horárias satisfatórias para a execução de atividades, provas, demonstrando que mesmo diante das dificuldades enfrentadas no decorrer do dia, sempre lhes

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...80  
sobram tempo para estar estudando e dando conta da sua vida acadêmica.

No quesito Avaliação Geral é exposto ao aluno uma visão geral dos demais quesitos já explorados anteriormente, para que estes possam fechar um parecer geral sobre a importância dos mesmos e dar um parecer geral, uma concretização sobre a sua visão do curso de bacharelado de enfermagem.

Na primeira pergunta deste quesito, é questionado ao aluno o que ele pode estar sugerindo aos docentes e como forma de cooperação para melhorar a didática de ensino. Temos as respostas descritas individualmente nas páginas anteriores, nas quais pode-se observar em primeiro lugar que há três situações bem explícitas nas quais estes alunos puderam mostrar os seus pontos de vista. Primeiro: Demonstração de satisfação; Segundo: Demonstração de insatisfação; E terceiro: demonstração de exortação/sugestão.

Nas demonstrações de satisfação eles se manifestaram da seguinte maneira:

- *“Os professores são atenciosos receptivos, tiram dúvidas. Não há nada a apontar no momento”.*
- *“Na minha opinião está satisfatória do jeito que se encontra o ensino”.*
- *“Não tenho nada a acrescentar”.*
- *“Estou satisfeita”.*

Como demonstração de insatisfação os alunos tiveram a seguinte manifestação:

- *“aulas mais qualitativas e menos quantitativas”.*

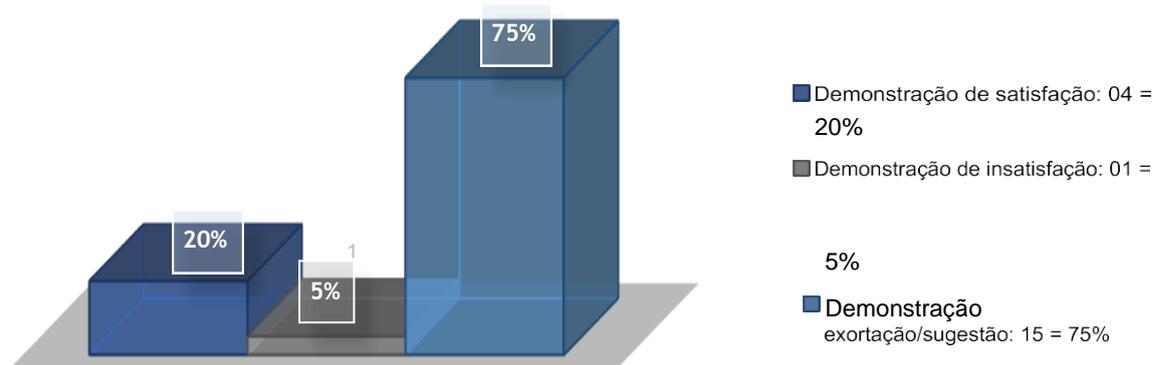
Quanto a visão exortativa/sugestiva eles descreveram o seguinte:

- *“Expor livros e artigos relacionados ao conteúdo, incentivar mais em pesquisas para fazer diferente na área da enfermagem.*
- *“Sugiro que haja um maior comprometimento e organização nos estágios e uma maior preocupação com os campos escolhidos.*
- *“Não dar aulas por PowerPoint”.*
- *“Terem mais interação com os alunos”.*
- *“Demonstrar seus conhecimentos, incentivar os alunos a fazerem suas atividades e depois partir para coisas novas”.*
- *“Bom relacionamento com os alunos, incentivar os mesmos com novas propostas de ensino”.*
- *“Bom relacionamento com os alunos, melhorando a sua didática de ensino”.*
- *“Melhorar a interação alunos/professor”.*
- *“Identificar as dificuldades dos alunos melhorar a didática do ensino”.*
- *“Que passem conteúdos que mais iremos usar no futuro, como por exemplo assistência*

*direta ao paciente”.*

- *“Exigir mais a participação dos alunos nas aulas”.*
- *“Aulas mais dinâmicas com mais debates”.*
- *“Utilizar mais os recursos audio visuais e os laboratorios de enfermagem”.*
- *“Se aperfeiçoar no conhecimento teórico”.*
- *“Que todos os professores fossem enfermeiros, professores de outros cursos não são precisos”.*

**Gráfico 18 – Demonstração de Satisfação, insatisfação, sugestão. Quanto a didática do docente**

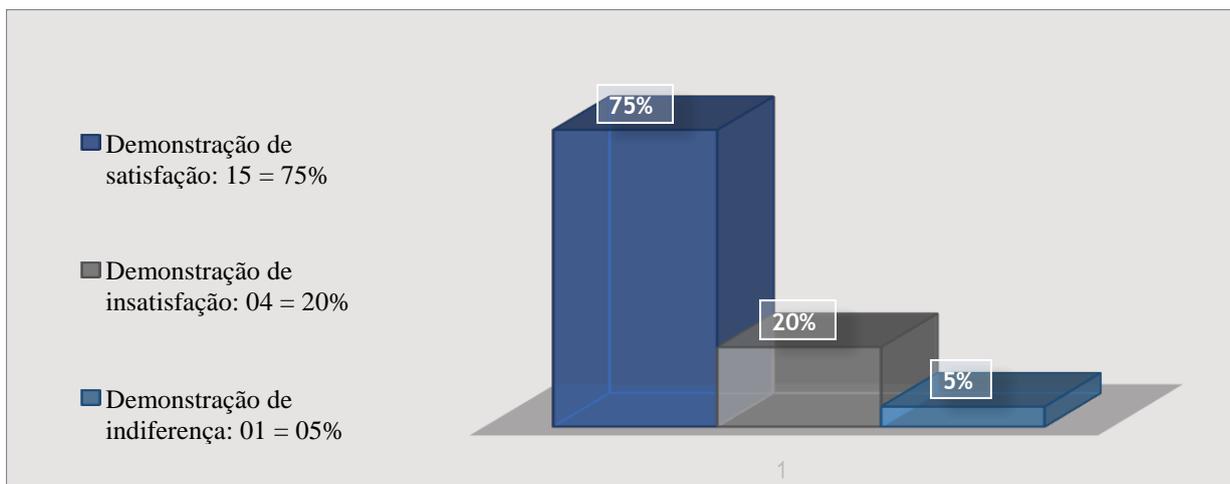


*Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho*

O segundo questionamento que é feito aos alunos dentro deste quesito de Avaliação Geral, é se o aluno está satisfeito quanto ao que ele tem aprendido durante o curso de enfermagem, ou se ele se decepcionou quanto a tudo que aprendeu até então e por isso esperava algo melhor.

Houve uma manifestação de satisfação por uma maioria dos alunos quanto a todo o conteúdo do curso, ao que tem aprendido durante os 10 semestres estudados, as manifestações contrárias, de insatisfação tiveram poucas ficando por conta de apenas 20% da amostra, e quanto a indiferença, á aqueles que não deram uma resposta satisfatória ou não, foi de apenas 5%. Isto é observado nas páginas anteriores onde contém todo o dialogo dos alunos mostrando as suas conclusões a respeito destas perguntas.

### Gráfico 19 – Demonstração de satisfação, insatisfação, e de indiferença. Quanto ao aprendizado do curso.

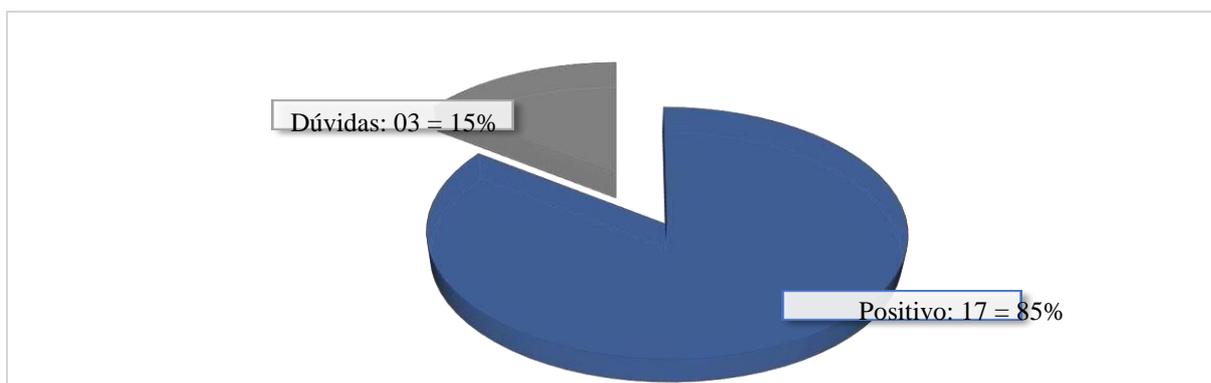


Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

A importância das aulas práticas consiste em mostrar ao aluno a realidade que os mesmos encontrarão no seu dia-a-dia no exercício de sua profissão, as técnicas a serem executadas, a SAE a ser realizada, o gerenciamento de sua equipe, a atenção ao enfermo, e todos os cuidados prestados ao paciente em todos os níveis de atenção. É um momento de decisão, crucial para o aluno, principalmente para aqueles que não tem o curso técnico e que não está atuando na área da enfermagem, é quando ele irá decidir se realmente é aquilo que ele quer como profissão ou não, devido ao quadro clínico do paciente, coleta de materiais para exames e controle de materiais fisiologicamente drenados dos enfermos. A porcentagem obtida de alunos como tendo certeza de que tem convicção da profissão que escolheu é realmente a enfermagem foi de 85%, um percentual importantíssimo, considerando que nem todos atuam na área. E apenas um percentual de 15% apresenta dúvidas se quer ser enfermeiro ou não.

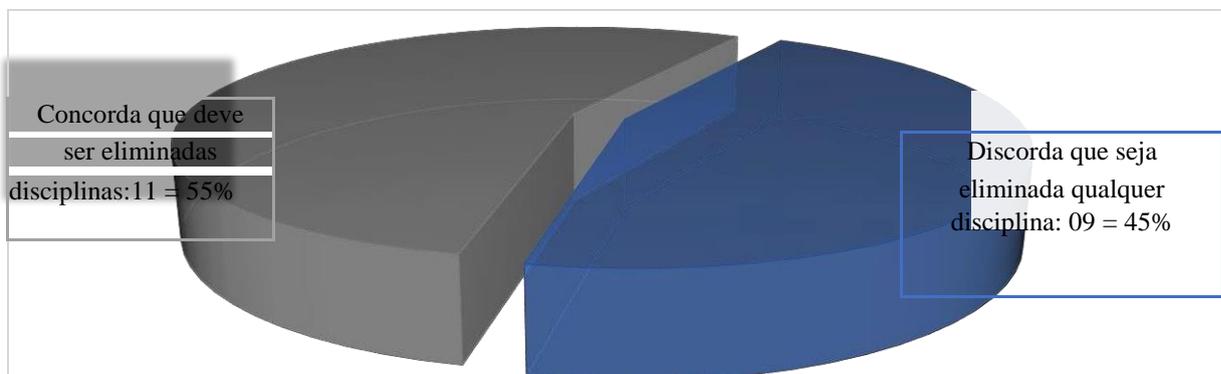
### Gráfico 20 – Convicção de escolha do curso certo pelas práticas de estágios

Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho



Devido à grande quantidade de disciplinas contidas no currículo do curso de enfermagem, os alunos têm se queixado de que há disciplinas que são repetitivas, que não deveriam estar presentes no currículo. E foi então que uma porcentagem de 45% entende que nenhuma das disciplinas contidas no currículo deverá ser retirada, pois para estes são todas disciplinas importantes. Os demais alunos, em um percentual 55% entendem que há disciplinas que não é necessário estar contida no currículo do curso de enfermagem, considerando que todas as disciplinas são muito importantes para o curso e que deveria ser acrescentada mais disciplinas.

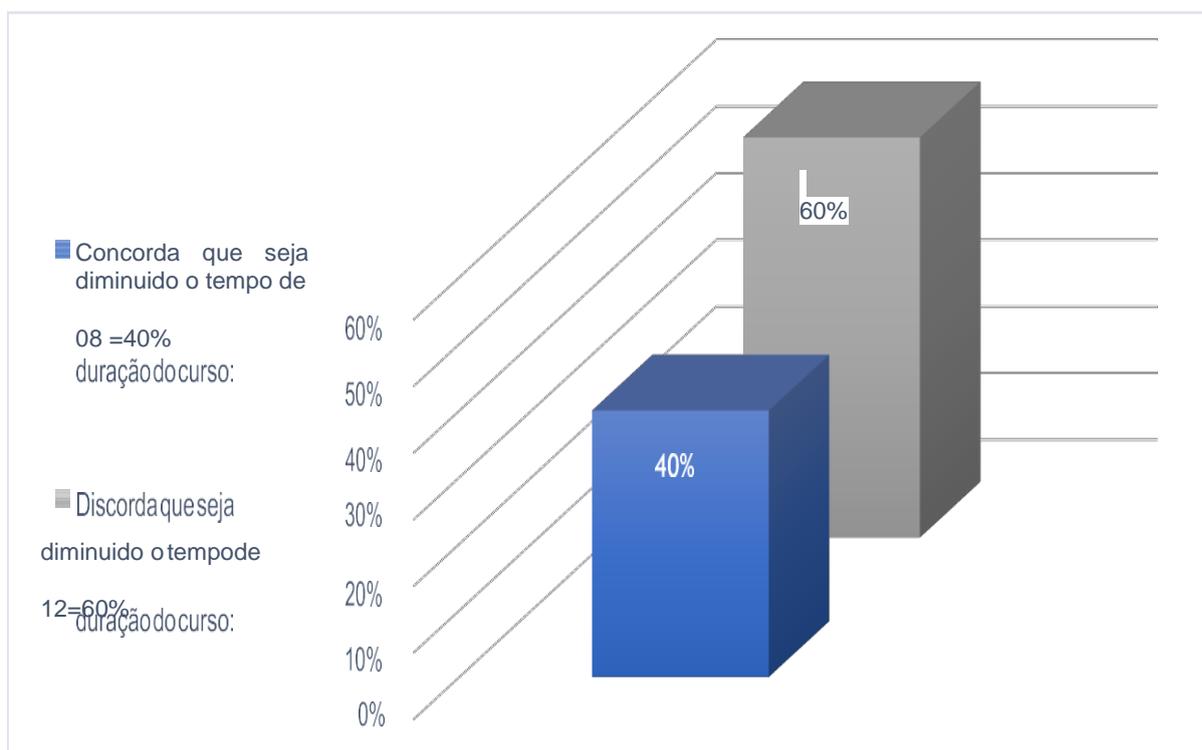
**Gráfico 21 – Porcentagem das concordâncias/discordância de eliminações de disciplinas.**



Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho.

Na última pergunta referente a possibilidade da faculdade Anhanguera aumentar as horas diárias das aulas e em contra partida diminuir o tempo de duração do curso em se tratando de semestres.

A porcentagem que achou a ideia conveniente para a sua situação no momento foi de 40% dos alunos, enquanto 60% destes alunos preferem que se permaneça neste tempo mesmo, de 10 semestre, pois assim eles conseguem estudar. As razões pelas quais são contra e ou favoráveis já foram discutidas anteriormente.

**Gráfico 22 – Porcentagem pró/contra mudança do tempo de duração do curso**

Fonte: Figura criada pelo autor do trabalho

## 6. DISCUSSÃO

Diante da realidade concernente ao preparo do profissional de enfermagem para o mercado de trabalho, é razoável compreender a preocupação dos alunos no sentido de estar em dúvida sobre estar recebendo um bom preparo teórico e prático ou não, para poder estar competindo em nível de igualdade com alunos de outras instituições de ensino do curso de enfermagem que formam a cada ano centenas de estudantes desta profissão.

Para Souza et al (2014, p.8), muitos serão os desafios que o graduando terá que enfrentar, como a função de líder de equipe, a demonstração de um bom gerenciamento do setor pelo qual ele será responsável, as demonstrações de competências técnicas sejam elas para os procedimentos a serem executados ou para tudo o que diz respeito para o seu papel de enfermeiro, embora essas habilidades só serão concretizadas quando este profissional adquirir experiência por meio das práticas exercidas no seu dia-a-dia.

A princípio, o recém graduado irá se deparar com uma situação de estresse, ficando ansiosos, demonstrando medo por estarem lidando com o desconhecido, mas ao longo do tempo, irá construir a sua história, identificando-se, adquirindo o respeito e buscando o seu devido espaço.

Existem fatores que contribuem para a inquietude deste recém graduado quando agora

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...85  
estar assumindo a sua equipe, um exemplo é o pensamento de que será que teve uma boa formação acadêmica, será que conseguirá se lembrar do conteúdo teórico, o que aprendeu nos estágios realmente é o suficiente para executar na prática, será que terá apoio da equipe?

Na Resolução 03/2001 das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem – DCNCGE, mostra quais são os princípios, a fundamentação e também as condições procedimentais que se fazem necessários para a devida formação dos profissionais de enfermagem, argumentando ainda que é observado no Art. 4º a devida informação no tocante a preparação acadêmica deste profissional de que tem como objetivo capacitar o enfermeiro para poder com hábil competência assumir o papel de líder, lidando com diversas situações que envolvem processo de educação continuada, os instrumentos básicos de enfermagem a saber: Observação, Comunicação, Destreza manual, Criatividade, Aplicação dos Princípios Científicos, Método, Planejamento, Trabalho em equipe e Avaliação, bem como a capacidade de gerenciar a equipe, de administrar os recursos humanos, de ser capaz de tomar decisões em momentos precisos com eficácia, (Sanchez et al, 2015, p. 26). Para estes autores, a pessoa que tem esta função de liderar, tem que ter a capacidade de ser um formador de opiniões, influenciando as pessoas, sendo norteado pela razão, pela emoção e pela Vontade.

*“Capacidade de planejamento; exercício do poder; capacidade para tomar decisões; capacidade de gerenciamento de pessoas e conflitos; administração do tempo; capacidade de negociação; adoção de estruturas organizacional e gerencial”.*

Aqui se faz presente a necessidade das matérias optativas: Gestão de pessoas, Gestão de conhecimento, interdisciplinaridade na atenção à saúde, contidas no currículo do curso de enfermagem da Faculdade Anhanguera Campus Campo Limpo, São Paulo.

Para Cruzetal (2016, p.6), a função gerencial do enfermeiro em hipótese alguma fica em uma situação de estacionamento, ao contrário, é um processo que de forma dinâmica tem o envolvimento de diversas variáveis sendo necessário que haja um planejamento contínuo das ações de enfermagem antes dominada pelo conhecimento teórico e metodológico de como resolver os conflitos. A forma como o líder de equipe de enfermagem deve fazer a aplicabilidade das devidas competências das quais:

“Direção do órgão de enfermagem, chefia de serviço e de unidade de enfermagem;  
- Organização e direção dos serviços de enfermagem, Planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem;

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...86  
Consultoria, auditoria, Consulta de enfermagem; Cuidados diretos de enfermagemapacientes graves com risco de morte; Cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas, (Secretaria Municipal da Saúde da prefeitura de São Paulo, 2015, p.11).

Além das funções administrativas, gerenciais e assistenciais, o enfermeiro tem a função e responsabilidade de ser um educador em saúde, para a saúde. O mesmo deverá estar continuamente envolvido no processo de educação continuada, conforme citado por Silva et al (2015, p. 427), este processo de educação que tem de ser de caráter permanente, de maneira nenhuma deverá ser vista como uma capacitação ou mesmo um treinamento rotineiro, massim como um fator reflexivo deste profissional sobre a assistência contínua ao paciente. Este processo de educação deve ser encarado pelo profissional como um meio enriquecedor não só profissional, mas também pessoal, pois a educação em saúde além de o valoriza como indivíduo. A educação do profissional enfermeiro deve estar pautada no conhecimento científico, porém evidenciada por vivencias, por experiências do dia-a-dia, compartilhando todo o conhecimento adquirido, com a sua equipe, com o devido respeito, paciência e o valoriza como profissional. É uma forma de enriquecimento profissional e pessoal, valorizando o potencial individual de cada um.

Os graduandos do curso de enfermagem da faculdade Anhanguera, como já foi visto nas análises dos trabalhos, tem ao seu alcance um Currículo Acadêmico rico de material didático, que lhes proporcionam todo um amparo teórico científico para o seu conhecimento e formação profissional, dando-lhes as devidas informações necessárias que os nortearão as práticas que vivenciarão, quando formados estiverem quer sejam na atenção primária em como lidar com a população nas comunidades, nos programas educativos em saúde, promovendo saúde, que seja com o recém-nascido, com o adolescente, no acolhimento do paciente na UBS, na saúde da mulher ou do adulto e idoso, no gerenciamento destas unidades;

Na atenção à saúde secundária, agindo na saúde curativa, nos hospitais, liderando as equipes de enfermagem, promovendo toda a Assistência de Enfermagem para a recuperação o mais precocemente possível do paciente na atenção à saúde terciária, atuando nos hospitais de grandes portes e complexidades.

É de se observar e de fácil compreensão que, com tanta responsabilidade sob a sua direção profissional, todo o aprendizado acadêmico adquirido ao longo dos cinco anos em uma faculdade não é suficiente para dar tranquilidade ao enfermeiro de que esteja preparado e seguro para enfrentar as adversidades, quando se leva em conta a quantidade de horas aulas de

O Currículo Acadêmico e a Metodologia de ensino...87  
cada disciplina aplicada, estudada em sala de aula.

O processo de educação continuada se torna algo indispensável para o graduando, através de especializações nas áreas em que este pretende estar atuando quando ingressado no mercado de trabalho, para poder compreender as necessidades de sua clientela e com competência e eficiência estar atuando no processo do cuidar, conhecendo os agravos à saúde e sabendo tomar as devidas providências acertadamente para a recuperação da saúde e bem estar dos seus pacientes, tendo também as devidas competências para orientar a sua equipe com clareza, confiança, responsabilidade e humildade.

## CONCLUSÃO

Como resultados conclusivos deste trabalho foram observados ao longo das discussões a importância da educação na formação do profissional enfermeiro, toda a duração do curso está voltada para a capacitação do profissional de enfermagem, tendo em vista que o mesmo precisa estar envolto em um processo de aprendizado contínuo, pelo fato de estar lidando com pessoas, com a vida, com a morte, com sentimentos, com sonhos, com problemas, com aqueles que precisam dos cuidados de alguém e com aqueles que precisam de cuidar de alguém.

O profissional de enfermagem tem que gostar de gente para cuidar de gente, e isso só acontece quando ele é moldado pelo processo da educação, onde ele aprende como servir ao próximo, respeitando os seus princípios, suas crenças, seus valores, suas culturas e costumes.

Foi observado que em todas as questões voltadas para a satisfação do Currículo Acadêmico houve maioria absoluta de aprovação ao que se é ofertado pela instituição de ensino na qual os alunos têm vínculo, demonstrando que acertadamente esta instituição tem oferecido um bom material de ensino para o curso de enfermagem.

Quanto a questão da Metodologia do Ensino usada pelos docentes, os alunos na sua significativa maioria a consideraram plausível, adequada para o seu aprendizado, contribuinte para os seus conhecimentos, dentro das suas expectativas, deixando dicas de contribuição como cidadãos que querem sempre o melhor não só para si, mas também para os outros.

No que se trata sobre o tempo de duração do curso, uma maioria absoluta entendeu que os cinco anos é um tempo aceitável, para a formação acadêmica do aluno, que é um período suficiente para que o acadêmico possa ter a base que precisa para o seu aprendizado e como argumentado por alguns alunos há a necessidade de se continuar este processo de aprendizagem através de cursos de pós graduação, para melhor se prepararem para o mercado de trabalho.

Como Avaliação Geral houve uma pontuação positiva por unanimidade dos entrevistados sobre a qualidade do ensino prestada pelos docentes de cada disciplina, com positividade geral acerca do aprendizado, quanto a convicção de que o curso de enfermagem e da profissão de enfermeiro é o que eles realmente querem.

Poucas foram as manifestações expressas sobre a retirada de algumas matérias do curso, pois alguns até sugeriram que ao contrário, deveria ser adicionada mais algumas matérias pois o que eles querem é estar mais preparados para o mercado de trabalho.

Poucos foram os que concordaram em que o tempo de duração do curso fosse diminuído destes cinco anos, resultando em um aumento diário de em média uma hora a mais,

pois foi alegado pela maioria que, trabalham e não dispõem de tempo para estar por exemplo em uma hora a mais por dia na faculdade.

## **9. RECOMENDAÇÕES**

A enfermagem no Brasil, é uma categoria profissional que tem crescido muito ao longo dos anos, uma profissão que tem conquistado o seu espaço no mercado de trabalho, pela necessidade de que se tem de estar sempre cuidando da saúde, de promover ações educativas de saúde, seja ela preventiva, curativa e ou paliativa; As instituições de ensino superior, tem se multiplicado pelo país e com o passar dos anos tem formado centenas de profissionais anualmente, grande é a concorrência que existe entre as faculdades e muitas são as propostas existentes para chamar a atenção dos egressos a este curso da área da saúde. Cabe aos pretendentes que querem atuar nesta profissão, conhecer o Currículo destas instituições, a Metodologia de Ensino aplicada pelos seus docentes, para poderem ter a certeza de que realmente é esta profissão que querem exercer, de que terão todo um preparo teórico e prático, deixando-os assim aptos para o exercício da profissão.

Com o período de cinco anos como acadêmico, não quer dizer que o aluno esteja apto para assumir um cargo de enfermeiro assistencial em qualquer que seja a instituição de saúde; Ele terá sim uma boa base teórica e prática, mas precisa estar envolvido em um processo de educação continuada, pois muitas são as especialidades médicas, muitos são os agravos a saúde que são encontrados no dia-a-dia na profissão de enfermagem. Não tem como estacionar e achar que será bem sucedido profissionalmente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Adamy, E. K.; Mendes, M.; Schmitt, M. D.; Maia, J. C.; Brum, M. L. B.; Vendruscolo, C. (2016). Formação de enfermeiros sobre anamnese e exame físico. *Journal of Nursing Health*. Ufpel, Pelotas- PR.; 6(2):334-45
- Alencar, D. N. (2013). O ensino de artes visuais em classe hospitalar: questões metodológicas? *Universidade de Brasília*, Brasília-DF. Acesso em 27/01/2018 de [bdm.unb.br/bitstream/10483/7491/1/2013\\_Daiana Nasario de Alencar.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7491/1/2013_Daiana%20Nasario%20de%20Alencar.pdf)
- Alves, G. G.; Aerts, D. (2011). As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, Canoas – RS. 16 (1): 319-325, 201.
- Barbosa, E. F.; Moura, D. G. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. *Boletim Técnico do Senac*, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago.
- Brighenti, J.; Biavatti, V. T.; Souza, T. R. (2015). Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, Florianópolis, v. 8, n. 3, p. 281- 304, set. acesso em 25/01/2018 de DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2015v8n3p281>
- Campoy Aranda, T. J. (2016). Metodología de la Investigación Científica: MANUAL para la Elaboración de Tesis y Trabajos de Investigación. Asunción, Paraguay: Marben Editora y Grafica
- Carbogim, F. C.; Friedrich, D. B. C.; Püschel, V. A. A.; Oliveira, L. B.; Nascimento, H. R. (2014). Paradigma da integralidade no currículo e nas estratégias de ensino em enfermagem: um enfoque histórico-cultural. *Rev. Enferm. Cent. O. Min.* jan/abr; 4(1):961-970
- Cativo, J. Como fazer a metodologia em um projeto? Disponível em: <http://www.biblioteconomiaidigital.com.br/2010/07/comofazermetodologiaemumprojeto.html> Acesso em 0/12/2019
- Centro Universitário Anhanguera de São Paulo. (2017). Catálogo Institucional das condições de oferta dos cursos de graduação, São Paulo, S.P. janeiro. Acesso em 20/10/2018 de [http://cms.anhanguera.com/storage/web\\_aesa/g\\_cadastro\\_apoio/g\\_curso\\_graduacao/ENFERMAGEM.pdf](http://cms.anhanguera.com/storage/web_aesa/g_cadastro_apoio/g_curso_graduacao/ENFERMAGEM.pdf)
- Conceição, V. M.; Araujo, J. S.; Oliveira, R. A. A.; Zago, M. M. F.; Souza, R. F.; Santana, M. E.; Monteiro, M. O. P.; Neves, A. B.; Gomes, V. O.; Luz, M. P. N. (2014). Percepções culturais de acadêmicos e enfermeiros sobre a sistematização da assistência de enfermagem. *Rev Enferm UFSM* Abr/Jun;4(2):378-3887
- Conselho Federal de Enfermagem. Brasil. Resolução COFEN 358/2009. (2009). Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.
- Cruz, P. L.; Ferraz, R. R. N.; Barnabé, A. S.; Fonseca, S. U. L.; Armino Aparecido Evangelista, A. A.; Ramos, A. L.; Fornari, J. V.; Arçai, D. P. (2016). Os Desafios do Enfermeiro Gestor nos Serviços em Saúde. *Revista eletrônica de enfermagem*, Acesso em 25/09/2018 de [http://unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/gestao\\_foco/artigos/ano2016/028\\_desafios\\_enf](http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2016/028_desafios_enf)

ermeiro\_gestor\_servicos\_saude.pdf

Fujita, J. A. L. M.; Carmona, E. V.; Shimo, A. K. K.; Mecena, E. H. (2016). Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. *Revista Portuguesa de Educação*, vol. 29 no.1 Braga, jun. Acesso em 03/11/2018 de <https://dx.doi.org/10.21814/rpe.5966>

Gonçalves, J.; Castro, E.; Bessa, S. (2013). Metodologia da problematização: uma experiência em construção no curso de pedagogia. Acesso em 01/10/2019 de [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24586\\_11944.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24586_11944.pdf)

Lopes, A. C.; Macedo, E. (2013). Teorias de currículo (*livro eletrônico*), 1ª edição, ed. Cortez, São Paulo, mai. (editado do Brasil em 2014).

Lutterman, O. (2014). O Currículo integrado. Acesso em 03/01/2018 de <https://marxismo21.org/wp-content/uploads/2014/08/O-curriculo-integrado-Osmar-Lotterman-2.pdf>.

Marran, A. L.; Lima, P. G.; Bagnato, M. H. S. (2014). As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. *Trabalho, educação e saúde*, vol.13 no.1 Rio de Janeiro Jan./Apr. 2015 Epub Dec12,

Mello, C. C. B.; Alves, R. O.; Lemos, S. M. A. (2014 ). Metodologias de ensino e formação na área da saúde: revisão de literatura. *Revista CEFAC*. Nov-Dez; 16(6) : 2015-2028

*Ministério de Educação* (BR). (2001). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 7 de novembro de 2001: diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Brasília DF.

Mitre, S. M.; Batista, R. S.; Mendonça, J. M. G.; Pinto, N. M. M.; Meirelles, C. A. B.; Porto, C. P.; Moreira, T.; Hoffmann, L. M. A. (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13 (Sup 2):2133-2144.

Motejunas, P. R. (2015). O método individualizado de ensino. Abril de 2015, Acesso em 15/07/2018 de <https://dialogosassessoria.files.wordpress.com/2015/04/ummc3a9todoindividual.pdf>

Ortega, M. C. B.; Cecagno, D.; Llor, A. M. S.; Siqueira, H. C. H.; Montesinos, M. J. L.; Soler, L. M. (2015). Formação acadêmica do profissional de enfermagem e sua adequação às atividades de trabalho. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, maio-jun. 2015;23(3):404-10.

Ortiz, Y. M. B; Victoria, C .L. ; Villa, M. S.; Castillo, J. T. (2015). El conocimiento disciplinar en El currículo de enfermería: una necesidad vital para transformar La práctica. *Revista Ciencias de La Salud*, vol.13, no. 3, 2015, Universidad Del Rosario. Acesso em 25/01/2018 de <http://dx.doi.org/10.12804/revsalud13.03.2015.12>

Padovani, O.; Corrêa, A. K. (2017). Currículo E Formação Do Enfermeiro: Desafios Das Universidades Na Atualidade. *Saúde & Transformação Social*, Florianópolis, v.8, n.2, maio-ago, p.112-119.

Paim, A. S.; Iappe, N. T.; Rocha, D. L. B. (2015). Metodologias de ensino utilizadas por docentes do curso de enfermagem: enfoque na metodologia problematizadora. *Docencia - investigación* (*Revista Electronica Trimestral de enfermería*), n. 37, Enero. Acesso em 02/05/2018 de [http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n37/pt\\_docencia2.pdf](http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n37/pt_docencia2.pdf)

Prodanov, C. C., Freitas, E. C. de (2013). Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. *Universidade Federal do Piauí (UFPI)*, 2ª. ed. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul- Brasil: Feeval .

Rangel, M. (2009). Educação e saúde: uma relação humana, política e didática. *Educação*, 32(1). Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5136>

Salci, M. A.; Maceno, P.; Rozza, S.G; Silva, D.M.G.V.; Boehs, A.E.; Heidemann, I.T.S.B. (2013). Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, Jan-Mar; 22(1): 224-30.

Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio, P.B. (2014). Metodologia de la investigación. El inicio del proceso cualitativo: planteamiento del problema, revisión de la literatura, surgimiento de las hipótesis e inmersión en el campo. Cap. 12, ab. 6ª e. Ed. *McGRAW-HILL / Interamericana Editores*, S.A. de C.V.

Sanchez, M. C. O.; Vargas, A. V.; Marinho, A. M.; Jesus, C. S.; Silva, E.; Pimenta, G. (2015). A visão de enfermeiros recém-formados sobre liderança no ambiente hospitalar. *Revista EDUC-Faculdade de Duque de Caxias/Vol.2-Nº2/Jul-Dez*.

Santana, J. C. B.; Rocha, V. A. M.; Oliveira, E.; Afonso, L. N.; Santos, S. L. R.; Freitas, V. M. F., Santos, V. F.; Andrade, C. C. D. (2013). Percepção dos enfermeiros acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção básica de Belo Horizonte. *Rev. Enfermagem Revista*, V. 16. Nº 01..Jan./Abr.

Santos, S. M. P.; Carvalho, E. M. P. (2015). Graduação em enfermagem: uma análise do currículo da perspectiva de gênero. *Rev. Enferm. UFPE on line.*, Recife, 108(Supl. 4):8079-87, maio.

Santos, W. N. (2014). Sistematização da assistência de enfermagem: o contexto histórico, o processo e obstáculos da implantação. *Journal of Management & Primary Health Care* , 5 (2): 153-158. acesso em 01/02/2018 de [https://grupos.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/177493/mod\\_resource/content/1/SAE\\_o%20contexto%20hist%C3%B3rico%20e%20obst%C3%A1culos%20na%20implanta%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://grupos.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/177493/mod_resource/content/1/SAE_o%20contexto%20hist%C3%B3rico%20e%20obst%C3%A1culos%20na%20implanta%C3%A7%C3%A3o.pdf).

ScochiI, C. G. S.; Munari, D. B.; Gelbcke, F. L.; Erdmann, A. L.; Gutiérrez, M. G. R.; Rodrigues, R. A. P. (2013). Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev Bras Enferm.* 66 (esp): 80-9.

*Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura de São Paulo. (2015). Manual de normas rotinas e procedimentos de enfermagem - atenção básica /sms-sp – 2ª ed.*

Silva, R. C.; Finamore, E. C.; Silva, E. P.; Barbosa, V. J. (2015). O papel do enfermeiro como educador e pesquisador, e a integração entre prática baseada em evidências e educação permanente. *Percurso Acadêmico*, Belo Horizonte, v. 5, n. 10, p. 417-430, jul./dez.

Silva, R. S.; Nascimento P.; Gilvânia, P.; Lins, D. B.; Jesus, R. A.; Pereira, A. (2014). Estudo de caso como uma estratégia de ensino na graduação: percepção dos graduandos em enfermagem. *Revista Cuidarte*, 5(1), 606-612. Retrieved January 29, 2018, from [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S221609732014000100004&lng=en&tlng=](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S221609732014000100004&lng=en&tlng=).

Silva, V. O.; Santana, P. M. M. A. (2015) Conteúdos curriculares e o Sistema Único de Saúde (SUS): categorias analíticas, lacunas e desafios. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 19(52), .[fecha de Consulta 10 de Mayo de 2022]. ISSN: 1414-3283. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180138352011>

Souza, L. P. S; Silva, W. S. S.; Mota, E. C.; Santana, J. M. F.; Santos, L. G. S Silva, C. S.O.; Barbosa, D. A. (2014). Os desafios do recém-graduado em Enfermagem no mundo do trabalho. *Revista Cubana de Enfermería*. Vol. 30, Núm.1 acesso em 05/03/2018 de <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/127>

Souza, N. R.; Costa, B. M. B.; Carneiro, D. C. F.; Barbosa, H. S. C.; Santos, I. C. R. V. (2015). Sistematização da assistência de enfermagem: dificuldades referidas por enfermeiros de um hospital universitário. *Revista de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco on line*. Acesso em 12/02/2018 de <http://apps.cofen.gov.br/cbconf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I63135.E13.T10920.D9AP.pdf> ()

Souza, S. C.; Dourado, L. (2015). Aprendizagem baseada em problemas (abp): Um método de Aprendizagem inovador para o ensino educativo. *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande de Norte – IFRN*, Universidade do Minho (Portugal). HOLOS, Ano 31, Vol.5

Souza, S. R.; Nascimento, P. G. P.; Batista, L. D.; Amorim, J. R.; Pereira Á. (2014). Estudo de caso como uma estratégia de ensino na graduação: percepção dos graduandos em enfermagem. *Revista Cuidarte*. 5(1): 606-12.

Weber, L. C. (2018). Metodologias ativas no processo de ensino da enfermagem: revisão integrativa. *Universidade do Vale do Taquari - Univates* , Lajeado, out. 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2494>.

## APENDICES



UAA

**Universidad Autónoma de Asunción - Paraguay Curso: Maestría en Ciencias de la Educación Mestrando: Francisco Medrado dos Santos**

**Orientador: Olga Aydée González Guibi de Cardozo**

### FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**Prezado (a) Professor (a),**

Este formulário destina-se à **validação** do instrumento que será utilizado na coleta de dados da pesquisa de campo cujo tema é:

Peço encarecidamente que seja analisado este instrumento de pesquisa e que seja verificado quanto a coerência entre as questões e os objetivos expostos. Dando-lhe a liberdade para correções, e ou sugestões se assim entender como importante e necessário, fazendo tais acréscimos no campo de observação.

O questionário está elaborado por perguntas de ordem pessoal e perguntas objetivas que enfatizam **Currículo Acadêmico, metodologia de ensino e tempo de duração do curso e avaliação geral**. Sendo que todas as questões serão respondidas com **X**, com exceção das questões de avaliação geral que serão de respostas descritivas.

Nome do pesquisador (a): **Francisco Medrado dos Santos Perguntas de ordem pessoal**

1. Sexo:  Masculino  Feminino

2. Faixa etária:

Até 20 anos

De 21 a 35 anos  De 35 a 45 anos

Mais de 45 anos

**3. Trabalha como auxiliar/técnica de enfermagem:** De 1 a 5 anos Há mais de 5 anos Não trabalha pois não tem este curso Não trabalha embora tenha este curso**Perguntas objetivas**

Currículo Acadêmico		Deficiente para o curso	deal para o curso	Exagerado para o curso	Indiferente quanto ao conteúdo
01	O curso de enfermagem é composto de um Currículo Acadêmico, que contém um significativo número de disciplinas teórica/prática. Na concepção do aluno deste curso como é visto esse currículo?				
02	Algumas disciplinas específicas como anatomia, enfermagem em: centro cirúrgico, na saúde da criança e do adolescente, na saúde da mulher, na saúde do adulto, na saúde do idoso, estágio supervisionado: hospitalar, estratégia da saúde da família, fundamentos semiológicos de enfermagem, fundamentos técnicos de enfermagem, como o aluno as avalia?				
03	Outras disciplinas que fazem parte do currículo do curso como: gestão em saúde; habilidades, homem, cultura e sociedade; metodologia científica; microbiologia; optativa; saúde: coletiva; do trabalhador; mental. Seminário integrador: da saúde do adulto; na saúde da criança, na saúde da mulher. Sistematização da assistência de enfermagem, terapia medicamentosa. Tópicos especiais em enfermagem, trabalho de conclusão de curso; Como o aluno as considera?				
04	Sobre as matérias optativas: Empreendedorismo, gestão de pessoas, gestão do conhecimento, interdisciplinaridade na atenção à saúde de povos indígenas, libras - língua brasileira de sinais, o que o aluno afirma ser?				
05	No Currículo Acadêmico da faculdade existem as matérias de conhecimento teórico e as de assistência de enfermagem que envolvem os cuidados gerais ao ser humano nas suas necessidades humanas. Como o aluno classifica estas matérias assistenciais?				

<b>Metodologia do ensino</b>		Ruim	Boa	Ótima	Excelente
06	Considerando que a Metodologia de ensino é um conjunto de procedimentos do qual o professor faz uso para transmitir o conhecimento aos alunos, qual a correta avaliação quanto a metodologias usadas pelos professores no curso de enfermagem na Unidade local?				
07	Quanto ao comprometimento, dos professores do curso de enfermagem com o conhecimento dos alunos, observa-se a sua preocupação no aprendizado destes alunos de que forma?				
08	O processo ensino aprendizado é concretizado quando há a interação binominal professor/aluno, onde o professor incentiva a participação dos seus alunos em todas as atividades didáticas. Como tem sido esta interação binominal em sala de aula no curso de enfermagem?				
09	Para o curso de enfermagem em particular, é imprescindível que o docente domine de uma forma pluralista o conhecimento do conteúdo programático, pautado em sua vivência e no domínio científico. De que forma tem sido demonstrado tudo isto diariamente em sala de aula?				
10	Em relação aos resultados negativos das avaliações. De que forma os professores têm avaliado esta situação e orientado para que o aluno possa superar?				

**Tempo de duração do curso**

		Insatisfatórias	Satisfatórias	exageradas	indiferentes
1	Em consequencia das diversas matérias contidas no curso de enfermagem, há uma somatória significativa da carga horária deste curso a serem cumpridas pelo discente, no parecer do aluno essa quantidade de horas aulas são:				
2	Quanto a disponibilidade de tempo que o aluno tem para estudar como ele vê a quantidade de horas estabelecidas para a entrega de: trabalhos, seminários e avaliações presenciais?				
3	Como o acadêmico vê a quantidade de horas proposta para os estágios de enfermagem?				
4	De que forma o aluno avalia a quantidade de horas estabelecidas para as matérias de EAD?				
5	O aluno considera o tempo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, como sendo?				

**Avaliação geral**

1	O que você como aluno do 5º ano de enfermagem sugere aos professores do curso para melhorar a didática do ensino?	R:
6		
1	Você como aluno do curso de enfermagem está satisfeito com o que tem aprendido até o presente momento ou esperava mais?	R:
7		
1	As aulas práticas no campo de estágio tem te levado à convicção de que você realmente escolheu o curso certo ou você ainda tem dúvida do que realmente quer?	R:
8		
1	Quais disciplinas você sugere que devam ser dispensadas do currículo acadêmico e porque?	R:
9		
1	Você teria tempo maior diario para estudar tanto o teórico quanto a prática se a Faculdade reduzisse em média um ano o período do curso? (se sim ou se não), explique.	R:
2		
0		

OBSERVAÇÕES: O formulário DE VARIÁVEL DE QUESTIONÁRIO DE PESQUISA RELACIONADO AO CURSO DE BACHAREL DE ENFERMAGEM, ESTÁ ADEQUADO E PODENDO EM ALGUM MOMENTO SER AMPLIADO CONFORME FOR SURTINDO NOVOS QUESTIONAMENTOS E/OU ANÁLISE DO AUTOR!

Prof. Dr. Rísel Pereira da Silva  
Especialista em Saúde da Criança  
Mestre em Saúde Materno Infantil  
Doutor em Ciências  
COREN-SP 93679

**OBJETIVO GERAL:**

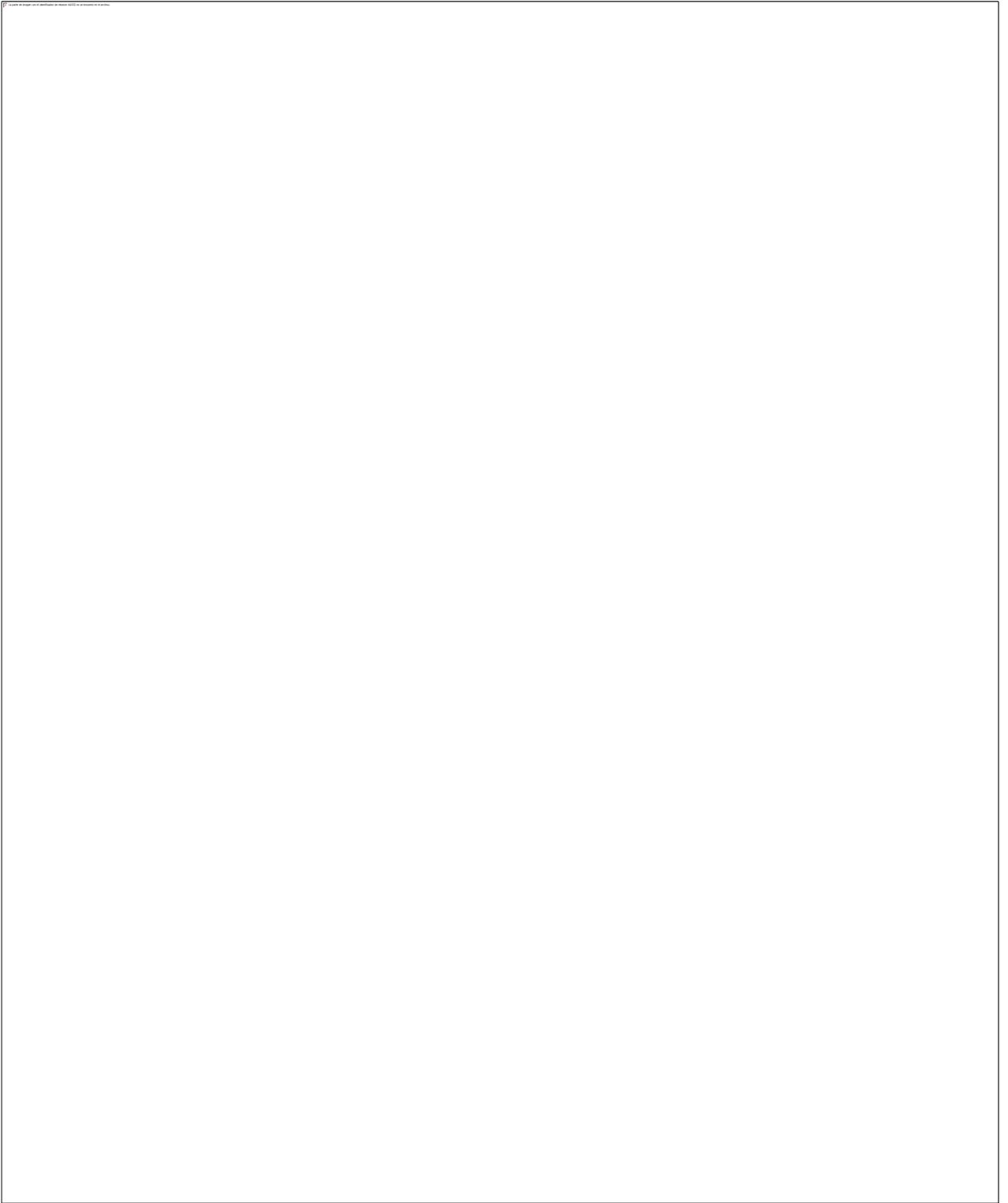
Analisar a necessidade do extenso período de duração do curso de enfermagem para a formação do enfermeiro.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Verificar o currículo acadêmico e a metodologia de ensino aplicada aos alunos do curso de enfermagem.
2. Identificar as possíveis reduções de gastos financeiros e temporal dos alunos do curso de enfermagem.
3. Mostrar a percepção dos alunos do curso de enfermagem quanto ao tempo de duração do curso

NOMBRE DEL PROFESOR	RIVALDO PEREIRA DA SILVA	
TÍTULO: ( ) MAESTRIA	<input checked="" type="checkbox"/> DOCTORADO ( ) PÓS DOCTORADO	FMU.
UNIVERSIDAD	ANTANGUEZA EDUCACION / UNIVERSIDADE DO PELLO	
DATA.	26/10/17	

Fonte: Elaborado pelo autor



**OBJETIVO GERAL:**

Analisar a necessidade do extenso período de duração do curso de enfermagem para a formação do enfermeiro.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Verificar o currículo acadêmico e a metodologia de ensino aplicada aos alunos do curso de enfermagem.
2. Identificar as possíveis reduções de gastos financeiros e temporal dos alunos do curso de enfermagem.
3. Mostrar a percepção dos alunos do curso de enfermagem quanto ao tempo de duração do curso

NOMBRE DEL PROFESOR	<i>Maurício Yamaguti</i>
TÍTULO: ( ) MAESTRIA	<input checked="" type="checkbox"/> DOCTORADO ( ) PÓS DOCTORADO
UNIVERSIDAD	<i>Faculdade de São Paulo</i>
DATA.	<i>06/11/17</i>

Fonte: Elaborado pelo autor

